Anno XXXVI — Rio de Janeiro — Sabbado 30 de Julho de 1910 — N. 211

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre.................. 16$000
Anno...................... 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
104 RUA DO OUVIDOR 104
ANTIGO 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre.................. 16$000
Anno...................... 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
94 RUA SETE DE SETEMBRO 94
ANTIGO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinóni, na typographia da Sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer mez

HOJE — 8 PAGINAS

EXPEDIENTE

Deixam de ser nossos agentes:
Agenor Portugal (Villa de S. Manuel, Minas.)
Edmundo Antunes (Chapeu de Uvas, Minas.)

EM RESUMO

O chefe da commissão de Expansão Economica communicou ao Sr. ministro da agricultura a inauguração de varios estabelecimentos destinados á venda e propaganda de productos brasileiros.

— Conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda o inspector da Alfandega de Santos.

— O Sr. ministro da fazenda decidiu que o candidato ao concurso de guarda-mór que tenha feito concurso de 1ª entrancia, só está sujeito á prova oral de francez e inglez.

— O Sr. ministro da fazenda mandou ouvir o inspector da Alfandega desta capital, sobre a nova reclamação dos negociantes importadores.

— Foram suspensas, por trinta dias, as aulas do Externato Nacional Pedro II e da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital.

— Reuniu-se hontem o conselho superior da Escola Nacional de Bellas-Artes.

— A commissão codificadora das leis processuaes resolveu reunir-se de ora avante diariamente.

— O cruzador "Amethyst" zarpou com destino ao norte da Republica.

— O cruzador "Carlos Gomes" chegou a Greenoch.

— A divisão de cruzadores deve partir brevemente para o Chile.

— Está sendo construida com actividade uma grande cabine na parada do Derby-Club.

— Na Linha Auxiliar houve antehontem um desastre que motivou o ferimento de um guarda-freios.

— Ante-hontem inaugurou-se em Lima o Congresso Peruano, sendo lida a mensagem presidencial, que causou boa impressão.

— A 1ª companhia de metralhadoras fez hontem um exercicio no Campo de Marte, Realengo.

— Realisa-se amanhã o raid de pelotões de infantaria, promovido pela Confederação do Tiro.

— O banqueiro Rochette appellou da sentença.

— A colheita do trigo na Hespanha augmenta este anno.

— O dirigivel "X" realisou em Tegel, na Allemanha, uma excellente ascensão.

— Em Messina, Italia, foi encontrado decepado o cadaver D'Andréa.

— Em Belfast encalhou o vapor "Agamemnon".

— A rainha D. Amelia, ao passar em Gent, foi alvo de sympathica manifestação de apreço.

— Repetem-se em Portugal, entre os grevistas e a força publica, os conflictos.

— Na Italia foi commemorado o fallecimento do rei Humberto, assassinado em Monza.

— Os campos dos Abruzzos, na Italia, foram assolados por uma violenta saraivada.

— O rei da Bulgaria chegou hontem a Vienna.

— Os prejuizos causados pelas ultimas tempestades nas colheitas de França são avaliados em dous bilhões de francos.

— O uxoricida Crippen continua a ser procurado activamente.

— A "grève" dos mineiros francezes augmenta.

— Telegrapham de Argel que o paquete allemão "Konig" está em perigo.

— O Congresso approvou hontem, por 163 votos contra 55, o parecer da mesa que reconhece os Srs. Hermes da Fonseca e Wenceslão Braz, presidente e vice-presidente da Republica, depois de terem fallado os Srs. Barbosa Lima, Mangabeira, Erico Coelho, Galeão Carvalhal, Pedro Moacyr e Irineu Machado.

— Em Lisboa os passageiros do vapor "Augusta" foram obrigados a uma quarentena de sete dias.

— A fabrica Hinton, do Funchal, reiniciou a sua laboração.

— Em Bilbáo foram prohibidas as manifestações catholicas, afim de se evitarem conflictos.

— O Sr. Saenz Peña foi recebido hontem em Paris pelo Sr. Falliéres.

— Na estação de Creil, em França, ardeu um wagon destruindo 260 saccos de cartas.

— A morte do rei Humberto, na Italia, foi commemorada com grande solemnidade.

AQUI...

Terminou hontem a apuração da eleição prezidencial. Terminou entre vivas e aclamações ao Marechal Hermes.

E' certo que desde antes das sessões começarem já uma turma de secretas da policia ocupava as galerias daquella caza do Congresso. A estes se tinham juntado talvez alguns partidarios sinceros da candidatura do Marechal. O clamor foi de todos elles.

Foi tambem dos que estavam no recinto. Muitos não tem uma consciencia muito nitida da aventura em que se meteram. Sentem que é uma cartada perigoza. E' para se atordoarem a si mesmos, que elles dão grandes "vivas", bem gritados.

E foi um clamor enorme...

Ora, Elizeu Reclus, no seu livro O Homem e a Terra, conta um episodio da Historia da Grecia, de que hontem a lembrança devia surjir diante daquelles gritos entuziastas.

Foi isso no ano de 196. As lejiões romanas, que tinham invadido a Grecia, fizeram proclamar por um arauto, nos jogos olimpicos, que, dedicados ao sustentáculo do Direito, tomavam sob a sua proteção a plena liberdade dos gregos. O povo prorompeu em brados de alegria. Com a furia de baixeza, que as multidões tantas vezes revelam, os gregos aclamaram tão fortemente os vencedóres, que do céu, atordoadas com a vozeria, as aves caiam!

Pouco tempo depois, exatamente nesse mesmo lugar, o consul Mummius vinha consumar a ruina e a morte da Grecia!

Os que aclamam soldados vencedóres despertam ás vezes desse modo terrivel... Quando elles mais garantem estar promtos a sustentar todas as liberdades civis, mais premtamente se dispõem a uzurpalas.

Si fosse possivel reunir d'aqui a um, a dois, a quatro anos, os mesmos que hontem berravam tão freneticamente, é que se havia de vêr a diferença!

Ella se fará sentir...

O homem a quem vai ser entregue o poder supremo do Brazil não é um chefe de estado constitucional. E' um caudilho vitoriozo — não pela força das armas, em que ás vezes ainda ha um pouco de brilho, mas pela Traição, pela Ameaça, pela Fraude...

Não se aclamam por muito tempo os que vem de tão baixo... — M. A.

Notas e Noticias

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Tivemos hontem um radioso dia de sol, um pouco quente para quem já estava habituado, como o carioca, á leveza da temperatura o primaveril que nos deu o inverno que se retira.

O dia amanheceu com um nevoeiro fraco e baixo.

Pela madrugada e pela manhã orvalhou abundantemente.

A maxima da temperatura foi de 28,8, ás 4 horas da tarde, e a minima de 19,5, ás 6 e 50 da manhã.

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Foi hontem reconhecido e proclamado presidente da Republica o Sr. marechal Hermes da Fonseca. Se, desde o momento em que appareceu de uma fórma imprecisa e vaga, a candidatura do Sr. marechal Hermes da Fonseca; se, mesmo nos primeiros dias em que essa candidatura foi apresentada com as solemnidades da Convenção de maio; se em taes circumstancias alguem se aventurasse a affirmar que o resultado seria o da proclamação definitiva de hontem, muito raros seriam os que dessem a essa affirmativa mais do que o caracter de uma tenue probabilidade. Para a grande, para a colossal maioria da nação, o propheta seria um visionario. E para todos, mesmo para os que maiores responsabilidades assumiam na indicação, ella não representava, bem no imo da consciencia de cada qual, mais do que um incidente na questão das candidaturas em si mesma.

Essa instabilidade originaria foi a prova mais evidente da inconsistencia politica da candidatura. Creada para ser um elemento de terror diante do qual desapparecesse o perigo de uma candidatura de palacio, a supposição, senão a crença, era que o espantalho produziria o seu effeito eliminatorio, mas deixaria em seguida o campo livre e aberto. Por isso mesmo, á proporção que o tempo passava, a voz da consciencia publica, indagando se outras combinações não surgiriam antes de 1º de março, não era talvez dissonante das preoccupações dos que haviam lançado mão, para substituir o nome de um secretario do governo, do nome de outro secretario do governo que trazia a mais o contrapezo de uma farda de marechal, embora trouxesse a menos a mais notoria falta de tradições politicas e a mais absoluta ausencia de preparo governamental.

A candidatura de maio foi uma surpreza; o governo do presidente hontem proclamado é uma interrogação. Do Sr. marechal Hermes da Fonseca, aparte as qualidades privadas que o exornem, propriamente da personalidade politica de que S. Ex. ficou investido com a investidura do cargo de presidente da Republica, não sabem o que esperar mesmo aquelles que acreditem na sinceridade das suas boas intenções, dos seus bons desejos de servir a patria. Mesmo para esses, a esperança é de que o Sr. marechal Hermes da Fonseca se cerque de bons ministros. E tal como se perguntava antes de março se as combinações politicas levariam até as urnas o nome do Sr. marechal Hermes, começa-se a perguntar agora não o que fará o presidente, mas quaes serão os seus ministros. Toda a questão é saber se S. Ex., governando o paiz, achará que as inspirações do seu patriotismo lhe permittem ser uma figura apagada num regimen presidencial.

O Sr. presidente da Republica recebeu uma carta autographa de Sua Magestade a Rainha Alexandra, agradecendo a S. Ex. as homenagens prestadas pelo governo do Brasil á memoria do seu esposo o rei Eduardo VII.

* * *

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma do senador francez Sr. Pierre Baudin:

"Santos, 28 — En debarquant sur territoire de la Republique prie V. Excellence agréer hommages de mon profond respect et sincère devouement".

* * *

Estiveram hontem em palacio os Srs. ministro da guerra, Dr. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal; o chefe de policia, senadores Pedro Borges, Francisco Salles e Arthur Lemos, deputados J. J. Seabra, Porto Sobrinho e Aurelio Amorim, general Braz Abrantes e coronel A. Ramos, Drs. Deocleciano A. de Souza, M. G. Carvalho de Mendonça, João Raymundo, A. Izidro Gonçalves e Belizario Tavora.

O chefe da commissão de expansão economica do Brasil no estrangeiro communicou ao Sr. ministro da agricultura ter sido inaugurado em Hespanha, na cidade de Taragona, um estabelecimento sob o titulo de "Moderno Bar Brasil", destinado á venda e propaganda de productos brasileiros, sob os auspicios da mesma commissão.

Em Vienna foi inaugurado tambem um pavilhão, no estabelecimento denominado "Veneza em Vienna", destinado exclusivamente á venda do café brasileiro.

No mesmo officio communica ainda o chefe daquella commissão que em Genebra, no "Café-Restaurant des Bastions" realisou-se a 26 de junho ultimo uma festa consagrada ao Brasil, com grande concurrencia, sendo servidos café e matte ás pessoas presentes.

O Sr. ministro da viação, em conferencia de hontem, com o Dr. João Teixeira Soares, representante da Leopoldina Railway, resolveu a continuação por mais algum tempo do serviço de barcas para Petropolis, até que se decida sobre o novo logar para a atracação, em vista da necessidade de ser aproveitado o terreno das installações da Companhia, na Prainha, para as obras do novo cáes.

O Sr. ministro da agricultura recebeu telegramma do presidente da Sociedade para Animação á Agricultura, com séde em Paris, avisando-o do embarque de 34 cabeças de gado de raça, destinados ao Posto Zootechnico Federal, de Pinheiro.

O Sr. ministro da viação, de posse das informações prestadas pela Repartição de Fiscalisação de Estradas de Ferro, a respeito dos motivos allegados pela Leopoldina Railway, na acção proposta por esta contra a União, no caso do decreto n. 7960 de 14 de abril do corrente anno, pelo qual foi concedida ao coronel José Guilherme de Souza e ao Dr. Vicente Toledo de Ouro Preto, a construcção de uma linha ferrea para o serviço de colonisação entre o "Porto do Souza" no Estado do Espirito Santo e a cidade de Manhuassú, no de Minas Geraes, vai enviar esses esclarecimentos ao seu collega da pasta da agricultura, por onde foi feita a referida concessão.

Teve hontem uma demorada conferencia com o Sr. ministro da agricultura o Sr. Dr. Gabriel Dias da Silva, presidente da Camara Municipal da cidade de S. Paulo.

Deferindo o requerimento de D. Sylverio Gomes Pimenta, arcebispo de Mariana, o Sr. ministro da agricultura concedeu 10 contos de auxilio para manutenção da fazenda modelo, que aquelle arcebispado mantem nos arredores daquella cidade.

O embarque do Sr. senador Lauro Muller, para a Europa, onde S. Ex. vai procurar allivio a enfermidade que combate pessoa de sua Exma. familia, effectuar-se-á no dia 1º de agosto proximo, no "Cap Ortegal".

S. Ex. só regressará para tomar parte nos trabalhos legislativos do anno vindouro.

A Repartição dos Telegraphos foi auctorisada pelo Sr. ministro da viação, a providenciar para que, entre as estações desta capital e de Porto Alegre, possa o major Rubens do Monte Lima, verificar o serviço de longitude a cargo da commissão da carta geral da Republica, em dia e hora determinados.

Foi hontem inaugurada a estação telegraphica de Santiago do Boqueirão, na localidade chamada Povinho, Estado do Rio Grande do Sul.

Instrucção municipal.

Foram nomeadas, por acto de hontem, professoras primarias, as adjuntas Esther da Silva Pego e Maria da Silva Pego.

— Foram transferidas as adjuntas Ariadne dos Santos, para a 14ª feminina do 7º districto, Clotilde de Romana Jansen, para a 10ª feminina do 2º, Flavia Monat da Rocha, para a 1ª masculina do 8º, Eugenia da Conceição Chauvet, para a 2ª masculina do 12º.

O Sr. prefeito visitou hontem, acompanhado do Sr. director de instrucção municipal, a séde da Liga Brasileira contra a Tuberculose.

Foi hontem inaugurada a estação telegraphica de Curralinho, no Estado de Goyaz, inicio da linha tronco que margeando o Tocantins se destina a ligar o extremo norte ao sul e á linha de Matto Grosso.

Pelos accionistas da Companhia União Valenciana, reunidos antehontem em assembléa extraordinaria, foi auctorisada a directoria a alienar essa estrada com plenos poderes para resolver sobre o preço, assignar a escriptura de venda, receber a respectiva importancia e dar della quitação.

Ficou a mesa auctorisada a agradecer ás auctoridades da Republica a encampação dessa linha e bem assim as do Estado do Rio pela promptidão com que procuraram auxiliar a administração da companhia nesse tentamen.

Em breves dias será convocada a assembléa geral dos debenturistas para ser designada a pessoa que deve assignar a escriptura de venda da estrada, receber a importancia da divida e dar della quitação, auctorisando o cancellamento da respectiva hypotheca.

O Dr. E. T. Colton, illustre conferencista americano cuja visita teremos em breve, fará nesta capital uma conferencia no dia 4 de agosto proximo, ás 3 horas da tarde, no salão da Associação Christã de Moços. Occupará a presidencia o Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira. A conferencia, que será feita sob os auspicios do Centro de Academicos, terá por thema "A Lei primordial do americano".

A Camara e o Senado não se reunirão hoje.

Segunda-feira proxima começarão as duas casas do Congresso a funccionar separadamente.

O delegado fiscal no Paraná, Sr. Alvaro Moreira, participou por telegramma, ao Sr. ministro da fazenda haver assumido o exercicio daquelle cargo e haver balanceado os cofres da delegacia fiscal á seu cargo, encontrando exactos os valores em cofre.

Zarpou hontem do nosso porto o cruzador inglez "Amethyst", que esteve duas semanas, em visita ao nosso paiz.

O "Amethyst" levou rumo da Bahia, onde se deve demorar alguns dias.

Antes da partida foi o cruzador britannico visitado pelas auctoridades consulares inglezas.

O addido militar allemão, em companhia de varios officiaes do exercito, visitou hontem o batalhão naval assistindo a um longo exercicio de esgrima de bayonettas.

A divisão de cruzdores que está designada para representar o Brasil nas festas do centenario do Chile deverá zarpar do nosso porto antes do dia 15 do proximo mez, que era o dia determinado para a partida dos navios.

O Sr. almirante ministro da marinha conferenciou hontem sobre esse assumpto com o capitão de mar e guerra Baptista Franco, commandante da divisão.

CODIFICAÇÃO DE LEIS PROCESSUAES

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. ministro da justiça, a commissão de codificação das leis processuaes.

Deixou de comparecer o Dr. Sá Vianna.

Aberta a sessão foi submettido a estudo o projecto do Dr. Lacerda de Almeida — Da demarcação de terras.

Deste projecto foram approvados todos os artigos, com excepção dos de n. 20, 21, paragrapho unico, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 33, 35, substituindo o art. 31 pelo art. 37 do regulamento n. 720, de 5 de setembro de 1890, modificado.

Apresentaram emendas os Srs. Bernardes, Mourão, Bulhões, Inglez de Souza e conselheiro Candido de Oliveira.

Foram apresentados os seguintes trabalhos:

1º, das acções de deposito (redacção final) pelo Dr. Alfredo Bernardes;

2º, das acções executivas, (redacção final até o art. 13 do projecto em continuação), pelo mesmo Dr. Bernardes;

3º, das justificações, projecto do Dr. Lacerda de Almeida.

Desejando terminar dentro do praso mais breve possivel os seus trabalhos, a commissão resolveu, de ora em diante reunir-se diariamente, na secretaria da justiça, das 4 ás 7 horas da noite.

Escrevem-nos:

"O governo fluminense pretende impedir, por todos os meios, que os presidentes das mesas eleitoraes que forem opposicionistas, tomem parte nos trabalhos da apuração parcial do pleito realisado em Nictheroy, para presidente e vice-presidente do Estado.

O juiz de direito da 1ª vara da capital fluminense, que obedece a todas as determinações do Ingá, presta-se ainda agora a reconhecer outros individuos como presidentes das mesas para arranjar uma apuração fantastica.

E' uma grande violencia o que planejam, mas para os backeristas é a cousa mais innocente deste mundo..."

O Sr. ministro do interior resolveu suspender, por trinta dias, as aulas do Externato Nacional Pedro II, em consequencia dos reparos geraes que estão sendo effectuados no respectivo edificio.

Por esse motivo foram tambem suspensas as aulas da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, que funccionam no mesmo edificio.

Para compensar o prejuizo decorrente da suspensão das aulas, será prorogado por igual praso o anno lectivo nos alludidos estabelecimentos.

Politica Fluminense

Nas eleições para presidente e vice-presidentes do Estado do Rio, que se effectuaram em Nictheroy, serviu como presidente da mesa da 4ª secção eleitoral do 1º districto o Sr. capitão Manuel Marques Gomes dos Santos, que como tal passou recibo nos livros eleitoraes que lhe foram enviados pelo juiz competente e entregues pelo official de justiça Vargas.

Pois bem, agora, além do recibo do Sr. Gomes dos Santos, appareceu um outro assignado pelo Sr. Gorge Monteiro, secretario do jornal que defende incondicionalmente o governo do Estado, que se apresenta como presidente, naturalmente de alguma reunião onde se arranjaram actas falsas.

Para esclarecer o caso o juiz de direito da 1ª vara de Nictheroy, pediu ao Sr. capitão Gomes dos Santos, que comparecesse á sua presença.

Este cavalheiro procurará hoje aquelle juiz para affirmar com testemunhas e provas que o Sr. Jorge Monteiro forjicou uma allegação falsa, dizendo-se presidente da mesa da 4ª secção eleitoral do 1º districto, onde serviu apenas como secretario, segundo consta do termo de abertura dos trabalhos eleitoraes e isto com lettra do proprio punho do referido Sr. Monteiro.

As auctoridades superiores da armada tiveram conhecimento por telegramma da chegada do vapor "Carlos Gomes" ao porto de Greenoch.

União dos Empregados no Commercio

O SEU 2º ANNIVERSARIO

A FESTA DE HONTEM

Com o seu salão repleto de senhoras, socios e convidados, commemorou hontem o seu segundo anno de fundação a União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, novel associação dos moços que exercem actividade nas nossas casas commerciaes.

Em começo ainda a União já apparenta uma firme solidez de agremiação feita e organisada para prestar os serviços que os seus fundadores tiveram em mira. Associação protectora dos que mourejam na afanosa vida do commercio, a União já conta no quadro dos seus associados perto de dous mil rapazes que se congregam e trabalham para o engrandecimento e prosperidade da mesma.

Passando hontem o segundo anno da installação da sociedade a sua directoria teve por bem solemnisar a data, reunindo para isso em sua séde, á rua Uruguayana n. 78, grande numero de socios e convidados, muitos nos quaes compareceram com suas familias.

A's 9 horas da noite, estando o principal salão repleto a directoria tomou assento á uma mesa collocada ao fundo, convidando o Sr. presidente para dirigir os trabalhos da sessão o Sr. Dr. Figueira de Mello e os representantes da imprensa para secretarios.

O Sr. Luiz Pereira, que fazia parte da mesa, dirigiu algumas palavras á assembléa, fallando em seguida o Dr. Figueira de Mello.

O orador fez ligeiro historico da novel associação, ao serviço que a mesma já tem prestado e o quanto se espera do seu esforço. Referiu-se ainda ao valor das sociedades de objectivo identico ao da União, á utilidade do congraçamento dos membros das grandes classes, como a dos empregados no commercio, para procurar o beneficio e a defesa mutuos. Outras considerações todas de judiciosas e criteriosas observações, fez o orador, que recebeu da assistencia prolongados applausos.

Terminada a sessão foi offerecida aos convidados e aos representantes da imprensa farta mesa de doces e vinhos finos.

Por essa occasião o Sr. José Alberto, em nome da directoria fez uma saudação á imprensa, agradecendo o seu concurso á sociedade.

Respondeu em nome dos collegas presentes o nosso collega Oscar Dardau.

Ainda fallaram brindando o bello sexo o socio Felix Santos e á directoria o socio Carlos Pimentel.

Durante a sessão, nos intervallos dos discursos, tocou uma banda de musica da força policial.

Após a sessão foram improvisadas danças que correram animadas e alegres.

A directoria da sociedade compõe-se dos seguintes Srs.: Henry Leonardos, presidente; Octavio Sandermann, vice-presidente; João Baptista da Costa Brito, 1º secretario; Luiz Pereira da Rosa, 2º secretario; Accacio de Lannes, 1º thesoureiro; Gualberto, 2º thesoureiro; Mario José Fernandes, procurador e bibliothecario; membros do conselho: A. J. Miranda Junior, Toribio da Rosa Garcia, Firmo Caminha, Orlando Soares de Carvalho, Antonio Augusto Cardoso, Joaquim da Cunha Cardoso e Arlindo da Silveira.

Entre as pessoas que estiveram presentes notámos as seguintes: T. R. Garcia, João Baptista da Costa Brito, A. J. Miranda Junior e senhora, Accacio Lannes, A. J. Pereira, João Baptista Fernandes de Oliveira, Luiz Pereira da Rosa, José Joaquim Rodrigues, Julio C. Ferreira, Orlando Lannes de Carvalho, Diniz Prado de Azambuja, Alberto Furtado, José Alberto da Silva, Dionorall Peixoto, Joannita Peixoto, Arlindo Cesar da Silveira, Domingos Machado Filho e senhora, Flavio Bronck, Mario José Fernandes, Zely Miranda, Francisco Ablon, José Gomes, João Baronto, Pedro Ribeiro, Alfredo Gomes Costa, Alvaro Gonçalves, Arthur Innocencio Machado, Arthur Machado Filho, Domingos Machado, Amadeu Araujo Feijó, Newton Soares, Joaquim Ferreira Pinto, Alexandre Soevo, Nilo de Miranda, Octavio Sandermann, Waldemar Bellas, Dr. Luiz Bahia, Ladogra Mangel, Armando Baptista, Fernando de Magalhães e João Gomes Leite, pelo Gremio Republicano Portuguez; Carlos Pimentel, Dr. Figueira de Mello, pela Academia do Commercio e Museu Commercial; Leonardo de Andrade Araujo, Daniel de Deus, Admundo Guimarães, Antonio Ribeiro, Eduardo Barbosa, Candido Antunes Sá, F. Garcia, Augusto S. Baptista, Manuel J. Alves de Carvalho, Victorino de Oliveira Lima, Alfredo Ferreira Luca, João Nunes da Matta, Eurico José Ribeiro, Frederico Simmer, Joaquim Gomes de Moraes, Oscar Dardau, Eduardo Cruz e João Louzada, desta folha.

No requerimento de José Mariano Sobrinho, o Sr. ministro da agricultura lavrou o seguinte despacho: "Indeferido por não convir ao governo as terras offerecidas, visto não ter verba para tal acquisição."

ESPECTACULOS

THEATROS

Lyrico — "Le Tour de Main", em uma unica representação.
Recreio — 18ª representação da revista "No Paiz do Vinho".
Municipal — A opereta "Mephistopheles", de Brito.
S. Pedro — A pedido a opereta "Amor de Principe".
Apollo — "A Feira do Diabo" e "Theodoro & C.".
Carlos Gomes — Campeonato de luta romana.
Palace Theatre — "O Hotel do Branco Cavallo".
S. José — Espectaculo variado.
Parque Fluminense. — Novas attracções.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor — Programma novo de fitas escolhidas e variadas.
Parisiense — Novos films de arte de assumpto escolhidos e variados.
Odeon — Programma novo e escolhido.
Pathé — Novas fitas.

DIVERSOS

Circo Spinelli — "O Diabo entre as Freiras".
Moulin Rouge — Festival de gala.

O NOVO GOVERNO

O RECONHECIMENTO E ACCLAMAÇÃO

OS DISCURSOS DE HONTEM

No Senado e nas ruas

Esteve perfeitamente digno de sua extraordinaria importancia o aspecto geral da sessão de hontem do Congresso Nacional e toda ella correu vibrante, entre os discursos inflammados dos oradores e as trocas violentas, por vezes tumultuosas, de apartes.

As tribunas e as galerias estiveram repletas de assistentes, vivamente attentos e interessados nos debates, notando-se entre os das tribunas, como ante-hontem, S. Ex. o Sr. conde de Sellir, ministro de Portugal, e algumas senhoras.

Os corredores do classico "velho palacio do conde d'Arcos", estiveram tambem cheios de gente buliçosa, confundindo-se os parlamentares com jornalistas e com muitos outros cavalheiros notoriamente enthusiastas da candidatura victoriosa, não sendo de estranhar ainda a presença de um ou outro representante do exercito.

Nas immediações do Senado, prudentemente afastada pela guarda civil, manteve-se sempre avultada multidão.

Para terminar o trabalho de apuração da eleição presidencial, reuniu-se hontem o Congresso Federal.

A affluencia de povo não foi, como se esperava, tendo para isso, naturalmente concorrido a declaração da mesa, publicada em todos os jornaes de que só era permittido o accesso ás pessoas que estivessem munidas de cartão de ingresso.

Na rua, nas immediações do edificio do Senado, alguns populares em grupos permaneciam á espera da abertura das portas ao publico.

Muitos guardas civis nas entradas fiscalisavam o serviço, só permittindo o ingresso ás pessoas munidas de cartões.

As tribunas destinadas ao corpo diplomatico, encheram-se de pessoas gradas, havendo algumas senhoras.

No recinto só estavam os congressistas e nos corredores e tribunas reservadas viam-se os redactores de debates, jornalistas, exdeputados e ex-senadores.

A sessão foi aberta dez minutos depois do meio-dia. A presença dos congressistas então era menor que na vespera; apenas 54 deputados e 32 senadores estavam presentes.

Na segunda lista, enviada á mesa ás 2 horas da tarde, era este o numero de congressistas: 162 deputados e 56 senadores.

Abertura da sessão. Discussão sobre a acta.

Sobre a acta fallou em primeiro logar o Sr. Galeão Carvalhal communicando que por motivo de molestia não comparecia á sessão o deputado Arnolpho Azevedo.

Adhesões de civilistas.

O Sr. Duarte de Abreu, deputado mineiro justificou a sua ausencia á sessão da vespera e accrescentou que só por este motivo não figurou o seu nome entre os dos signatarios da indicação do Sr. Barbosa Lima sobre a inelegibilidade do marechal Hermes.

O Sr. deputado Hermenegildo fez identica declaração.

Falla o senador Alfredo Ellis.

O senador paulista começa declarando-se surpreso com o facto de não figurar o seu nome entre os congressistas que subscreveram a indicação Barbosa Lima e a emenda Irineu, que mandam declarar inelegivel o marechal Hermes e proclamar eleitos presidente e vice-presidente o egregio brasileiro Dr. Ruy Barbosa e o eminente Dr. Albuquerque Lins.

O Sr. Galeão Carvalhal em aparte diz que de facto fôra auctorisado a incluir o nome do seu collega Ellis naquelles documentos, o que não fez, por esquecimento imperdoavel.

O senador Ellis accrescenta fazer esta declaração por não querer, no momento actual, de agachamento moral e de deliquescencia politica, que pareça haver desertado.

Não! Mantem e manterá inteira solidariedade com a opinião corrente do partido que o elegeu.

Nesse sentido, redigiu uma declaração que envia á mesa. Faz questão de figurar entre os vencidos.

Approvada a acta, passa-se ao expediente.

Falla o Sr. Barbosa Lima.

O Sr. Barbosa Lima começou dizendo acreditar que aquella assembléa alli, ainda não é, de todo, uma Duma Moscovita.

Acredita que ainda não é necessaria a "patente da policia" para se occupar a galeria do Congresso; agora mesmo é o orador informado por varios dignos membros desta assembléa que uma das portas que dão para as galerias destinadas ao publico tinha sido aberta antes da sessão, e que mercê dessa casual circumstancia politica, muitos "diplomados" pela "mesa censoria", da rua do Lavradio, occuparam os principaes logares nas galerias.

Ora, é evidente que este facto importa substituir a auctoridade do presidente do Congresso e falta com o respeito devido á mesma assembléa. Foi assim que as galerias se encheram de não pequeno numero desses "personagens" e que muitos populares ficaram do lado de fóra, expressamente impedidos de penetrar no edificio onde se celebram as sessões do Congresso Nacional e de exercer o seu incontestavel direito; mais ainda: que alguns que puderam passar inadvertidamente pela peneira policial, foram dali retirados. E esta situação continua, havendo ás portas do edificio e dentro delle, apenas certo numero de "cidadãos"— permittam-lhe esta expressão que cada vez mais vai ficando mal vista—"cidadãos", naturalmente desejosos de assistir ao desdobamento logico do final da campanha politica, que uns e outros estão empenhados desde a noitada de 22 de maio.

Pergunta ao Sr. presidente com a sua auctoridade moral e que não tem rival, se é isto que os nossos costumes politicos querem firmar como nova praxe em materia de admissão ás galerias; se para ahi entrar, se para penetrar nos corredores era necessario exhibir cartões; se a galeria não era mais o lugar indistinctamente destinado ao povo; e finalmente, se o povo em bem da "Paz e do Amor" devia ser mandado retirar.

O Sr. presidente bem sabia qual devia ser a curiosidade dos nossos patricios em assistir aos trabalhos.

Em aparte o Sr. Quintino Bocayuva declarou que as medidas da mesa tinham sido tomadas simplesmente para a regularidade do serviço. E quanto á entrada para as galerias disse que não houve prohibição. Disse mais que os cartões foram distribuidos a pessoas gradas que quizeram assistir á sessão e que foram em numero limitado porque a capacidade do edificio não comporta maior numero.

O Sr. Barbosa Lima continuou salientando que antes de ser franqueado o ingresso ao publico, já as galerias estavam repletas de policiaes á paisana.

Disse mais que na portaria do Senado havia muitas pessoas classificadas que desejavam acompanhar os trabalhos do reconhecimento; que pela logica da mesa estas mesmas pessoas ficavam sendo de agora em diante desclassificadas. Rememora ter sido hontem o portador e o primeiro signatario da indicação que o Congresso já conhece, quer que fique consignado nos annaes do Congresso aquelle documento pelo qual se possa conhecer de que a opinião do orador nada mais era do que o resultado de esforço, de lealdade para se conjugar com seus amigos na attitude que conscienciosamente tomaram na questão da inelegibilidade.

Quer deixar consignado nos annaes, independentemente da consulta e do estudo demorado de tratadistas notaveis e dos melhores publicistas, a correcção que adoptou na interpretação que deu á Constituição.

Diz que o marechal Hermes não era e não é eleitor, que na occasião da eleição não podia votar, que não sendo alistado não podia exercer o direito de voto — não podendo, portanto, em face da exigencia da Constituição, ser eleito porque não é um cidadão, não podendo aspirar assim a mais alta magistratura do Estado.

S. Ex. salienta que o marechal não possuindo titulo de eleitor não possue o exercicio dos seus direitos politicos.

A Constituição exige como condição essencial para ser presidente da Republica, entre outras: — "estar em exercicio dos direitos politicos". De que direitos politicos? De alguns ou de todos? Se de alguns, quaes? — pergunta o orador.

Evidentemente o texto não comporta outra interpretação: faltando qualquer dos predicados politicos, não é mesmo o eleito o cidadão que a Constituição quer que seja o presidente da Republica.

Podia alistar-se, tinha latente, tinha potencialmente o direito de adquirir o necessario e imprescindivel documento para realisar, praticar, exercer o "jus suffragis", e se não adquiriu esse diploma, o marechal Hermes não está no exercicio desse direito.

O orador não tinha a pretenção de levar a convicção ao espirito dos seus honrados collegas da maioria, queria, porém, deixar consignado nos "Annaes" os elementos doutrinarios da boa fé de que surgiu a opinião que no seu espirito se enraisou para que o se uvoto satisfizesse perfeitamente a sua consciencia e para que amanhã, quando tiver de voltar as suas vistas para esta hora e para esta decisão, esteja o seu espirito perfeitamente tranquillo e nada arrependido.

O talentoso delegado da maioria, o deputado pelo Rio Grande do Sul, Sr. Germano Hasslocher, occupando na vespera a tribuna para demonstrar que o senador pela Bahia não tinha razão para allegar a inelegibilidade do marechal Hermes, sem embargo do extraordinario talento, da invejavel erudição, que todos lhe reconhecem, nada mais fez que avigorar a convicção que a minoria tem de estar com a verdade.

Pela primeira vez viu um dos melhores argumentadores da Camara dos Deputados, um dos parlamentares de dialectica mais crystallina e cerrada, um dos maiores adversarios da declamação e rhetorica recorrer aos trapos; pela primeira vez viu um espirito trabalhado pela forte e sadia erudição germanica deixar-se conduzir até invocar, até exhumar a mais fossilizada metaphysica. ("Protestos").

Falla o Sr. Mangabeira—O orador e a maioria — O recinto.

O Sr. João Mangabeira inicia a sua extraordinaria oração exhortando a assembléa a cahir em si mesma, em respeito ao pacto constitucional de 24 de fevereiro, e fazendo uma impressionante allusão á crise do momento em que o art. 41 da Constituição é renegado até pelos seus levitas e em que os sacerdotes apedrejam o tabernaculo, como se estivesse deslocado o eixo do saber. Faz o orador o elogio do Sr. Hasslocher, pedindo a S. Ex. que não se melindrasse ao salientar elle a grande differença entre o brilhantismo do seu talento de escól ao serviço de uma causa má e o genio de Ruy Barbosa sustentando a causa da salvação da Republica. A despeito de sua excepcional erudição, o Sr. Hasslocher fez lembrar a elle, orador, aquella imagem de Medeiros e Albuquerque em que a contestação do candidato civilista é o marmore e tudo com que se pretende destruir não passa de formigas que pretendem arranhar a lisa e dura superficie. Tambem o orador, como hontem o Sr. Hasslocher, se felicita em saber que aquelle deputado rio-grandense não se surprehendera com a preliminar da inelegibilidade. Felicitava-se, regosijava-se. Era mais uma prova do desprezo que o candidato militar votava aos deveres publicos. A proposito e accentuando que o honrado marechal recalcitrava por prazer, o Sr. Mangabeira narra um episodio do cesarismo romano, passando logo, com o mesmo fim a lembrar o caso do Conselho Municipal ainda sem solução.

O Sr. Mangabeira, continuando, diz que o Sr. Hasslocher se surprehendera pela coincidencia de Ruy Barbosa ter tirado illações em favor de sua argumentação justamente onde elle as achara em contrario.

O Sr. Hasslocher aparteia dizendo que na citação daquelles auctores achára capciosa a distincção entre goso e exercicio. (Cruzam-se apartes).

O Sr. Mangabeira, affirmando que a asserção de seu collega é improcedente, como vai provar, extranha que o Sr. Hasslocher faça applicação daquellas theorias.

(Cruzam-se novos apartes, ha grande ruido).

O orador diz que o ruido é a arma dos que não acham outra defesa.

O Sr. Hasslocher affirma que não se riu.

S. Ex. ouviu mal, replica o orador; eu disse ruido e não riso.

Diante daquelles incidentes, o orador declara que quer fallar uma hora e pede á mesa para descontar o precioso tempo perdido pelas perturbações da assembléa. Alludindo o Sr. Hasslocher ao facto do Sr. Ruy Barbosa ter ido buscar em sua defesa os auctores civilistas, o orador diz que o insigne candidato argumentára para luz dos que não eram juristas, dos que são leigos, para a maioria mesmo da assembléa.

(Crescem de novo os apartes, ha um começo de tumulto, a maioria censura o orador e o Sr. Pedro Moacyr diz que vão levar o preso ao estado-maior).

Continuando, o Sr. Mangabeira diz que o Sr. Hasslocher abandonára todas as outras faces da questão para argumentar a citação dos referidos auctores e que S. Ex., como orador parlamentar de escól, apenas ladeára a questão. O orador cita textos de nossa Constituição em que se distingue nitidamente a differença entre goso e exercicio. Nem era necessaria tão grande erudição para se ver claro nessa questão. O orador refere-se ligeiramente á campanha civilista, de cuja significação não ha exemplo em nossa historia, para salientar a grande fadiga do eminente senador Ruy Barbosa, quando houve de elaborar em trinta dias, a sua formidavel contestação.

O Sr. Mangabeira passa com uma extraordinaria felicidade a alludir a um trecho do discurso de ante-hontem, do Sr. Hasslocher, em que este deputado, respondendo a uma feliz imagem do Sr. Barbosa Lima, dissera que ao alto nevado do Hymalaia qualquer "touriste" podia subir com o auxilio de cordas, alforjes e outros instrumentos. O Sr. Mangabeira disse que sim, podia quem quizesse ir ao alto da montanha nevada, podia riscal-a, podia-se palmilhal-a, mas o Hymalaia é indestructivel.

Em seguida o orador affirma que o Sr. Hasslocher não foi fiel nas citações que fez, de Ruy Barbosa.

(Ha novos apartes, soam os tympanos e trava-se uma grande discussão entre o orador e o Sr. Hasslocher, que desafiou o Sr. Mangabeira a ler no livro o ponto a que se referiam. O Sr. Mangabeira lê. A questão é seguida attentamente por toda a casa).

Triumphante, o orador argumenta que o deputado, por exemplo, muitas vezes, senhor do seu diploma, está no goso, mas não no exercicio de suas funcções legislativas, nem mesmo recebendo o subsidio.

(O Sr. Seabra aparteia pedindo ao orador que cite um caso em que haja confusão. O orador responde que o aparteador é que o deve citar; e desafia mesmo que o Sr. Seabra, com sua auctoridade de lente, o cite. A discussão toma calor. O Sr. Seabra falla sobre o caso matrimonial. O orador affirma que elle está errado. O Sr. Seabra começa a zangar-se, mas não chega a essa culminancia. Como o Sr. Mangabeira lesse francez, uma voz diz que nem todos sabem a lingua de Victor Hugo).

O orador continua a perorar dizendo que o goso é uma força latente e o exercicio é uma força activa. O orador cita ainda o Codigo Penal.

(O Sr. Seabra dá um novo aparte, seguido de um "fógo..." e o Sr. Hasslocher levanta-se e sae do recinto. O Sr. Eduardo Saboya põe-se a apartear e, desafiado pelo orador a ir á tribuna, diz que não tem interesse nenhum na questão. O senador Coelho e Campos dá tambem um aparte. O deputado Saboya torna a apartear, dizendo-lhe diversos congressistas da maioria que peça a palavra, pois que é imprudente estar a interromper o orador).

O Sr. Mangabeira falla no combustivel com que querem dourar a pilula da legalidade da candidatura militar.

(O senador Severino que se achegára á tribuna, diz paternalmente ao orador que elle estava a fazer foguete).

O Sr. Mangabeira responde que não, que está destruindo uma fita, e continua o seu discurso accentuando o grande despreso do marechal pelos poderes civis.

(No recinto o calor era já consideravel, funccionando todos os ventiladores. O orador sua. O Sr. Quintino, que fôra um momento substituido na presidencia pelo Sr. Sabino Barroso, volta á sua cathedra, sereno sempre, sempre abatido, como torturado. O Sr. Mangabeira, muito joven, uma figura perfeitamente academica, continua a sua brilhantissima oração através a chuva de apartes, aos quaes elle responde com uma lealdade notavel. Pelos corredores discute-se. As galerias e as tribunas repletas, sem a menor manifestação, tinham uma attitude de religiosa attenção para tudo que se passava no recinto).

O Sr. João Mangabeira terminou o discurso de uma hora e tanto traçando com eloquencia dolorosa o quadro negro que estava reservado para o nosso futuro, mercê da transigencia, da cobardia dos que deviam e podiam ter evitado aquella capitulação da auctoridade civil.

As ultimas palavras do joven deputado, que todos ouviram com interesse, com attenção em silencio mesmo, foram coroadas por salvas de palmas da minoria.

Discurso do Sr. Erico Coelho.

O deputado fluminense começou prestando homenagem ao joven tribuno que o precedera no debate, filho da Bahia, este solo fertil em estadistas, desde o Imperio, e que tem no seu numero o maior genio do Brasil.

O orador entende que é elegivel todo o cidadão que tem folha corrida. Goso e exercicio confundem-se, fundem-se.

Lê a lei de responsabilidade do presidente da Republica na parte que o torna incapaz de exercer cargo publico.

Em seguida examina as constituições dos Estados do Brasil, dez das quaes, exigem, como a federal, o goso e o exercicio. As demais dispensam essa exigencia.

Compara o projecto da Constituição com o decreto do Governo Provisorio e termina dizendo que, quanto á escolha do marechal Hermes, ella poderia não ser feliz, mas podia ser peior.

Ao terminar, a maioria applaudiu o orador.

Falla o Sr. Galeão Carvalhal — Uma questão de ordem — Incidentes — Prorogação da sessão

Quando o illustre "leader" da bancada paulista assumia a tribuna reservada aos oradores, para occupar a attenção do Congresso, e Sr. presidente declarou que de ac-

[illegible] cordo com o art. 14º do regimento [illegible] a encerrar os debates.

Houve um grande sussurro entre os congressistas que se agglomeravam em torno da mesa presidencial, porque o Sr. Quintino Bocayuva, logo em seguida áquella declaração, [illegible] que a sessão estava, porém, prorogada por mais uma hora.

A confusão augmentou entre os membros do parlamento.

O Sr. João Siqueira, de pé, gritava pedindo prorogação. Junto [illegible] S. Ex. riam alguns deputados, outros exclamavam que a sessão já estava prorogada.

Ninguem se entendia.

Por fim soaram os tympanos e foi feito algum silencio, durante o qual o Sr. [illegible] fez conhecer que o Congresso [illegible] para que a sessão fosse prorogada por mais uma hora, devendo nesse tempo fallarem apenas os Srs. Carvalhal e Pedro Moacyr.

O Sr. Quintino Bocayuva formulou um requerimento verbal nesse sentido e S. Ex. mesmo o submetteu á consideração da casa.

Approvado o requerimento, pôde o "leader" da bancada paulista pronunciar o seu discurso.

O Sr. Galeão Carvalhal começa salientando a visivel impaciencia em que está a maioria para proceder logo e immediatamente á ultimação dos trabalhos [illegible].

A maioria deseja reconhecer sem detença os seus candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica; mas esta attitude da maioria não póde impedir o orador de vir justificar o seu voto, da tribuna, porque ao orador cabe tambem responsabilidades na campanha [illegible] que levou ás urnas o nome glorioso de Ruy Barbosa e o nome immaculado de Albuquerque Lins.

O orador não vem apurar as diversas opiniões em que se divide o Congresso, sobre a elegibilidade do marechal Hermes.

Os oradores que o precederam já fizeram apuradas apreciações sobre o texto da Constituição, e já determinaram de uma maneira positiva a differença existente entre gozo e exercicio dos direitos politicos.

O Sr. Galeão Carvalhal cita varios trechos do discurso do Sr. Hasslocker, refutando-os e fazendo uma erudita e bella prelecção sobre a differença clara existente entre gozo e exercicio.

Analysando o discurso do deputado pelo Rio Grande, o Sr. Carvalhal diz não poder deixar que persista no seio do Congresso a impressão de ter o seu collega Hasslocker [illegible] os textos constitucionaes, [illegible] o orador [illegible] brilhantemente destruida pelo Sr. Irineu Machado.

[illegible] sobre o direito politico, direito em cujo exercicio não se acha o marechal Hermes, o orador pergunta ao Congresso:

— [illegible] direito constitucional que é o direito politico? Diante da nossa lei eleitoral, que é o direito politico? Diante das nossas leis municipaes, que é o direito politico?

E o orador mesmo responde:

— E' o do voto. [illegible]

[illegible]

Como é que se quer que um cidadão que não é eleitor possa estar no exercicio e gozo dos seus direitos politicos?

Por isso tinha necessidade de justificar o seu voto, responsavel como é em campanha em que pleiteou com os seus companheiros [illegible] nacional.

[illegible]

O orador faz ver que o Congresso, [illegible] á lettra da Constituição.

[illegible]

O Sr. Carvalhal cita como causa [illegible] da fraude eleitoral, [illegible] protegida [illegible] acobertados [illegible].

[illegible]

A bandeira do nosso partido, a [illegible] nunca será [illegible] brasileiro.

[illegible] O discurso foi [illegible] o illustre [illegible].

O discurso do Sr. Pedro Moacyr — O militarismo no Brasil — As declarações do Sr. Pinheiro Machado.

O deputado rio-grandense é talvez a personalidade mais completa do actual parlamento brasileiro. Ninguem mais empolgante: nenhum orador mais vigoroso, mais vibrante; nenhum [illegible] expressão alguma [illegible] effectivamente [illegible] convencido [illegible] principios [illegible] nenhum é [illegible] mais valente.

Quando, cerca de 4 horas da tarde, o Sr. Pedro Moacyr se levantou para fallar, [illegible] recinto, [illegible] movimento de attenção.

Não pretendemos dar um resumo [illegible] impressionante [illegible] ovação.

E' impossivel apanhar-se phrases [illegible] imagens [illegible] grandiosas.

[illegible] o discurso do Sr. Pedro Moacyr [illegible] os factos [illegible] importantes [illegible] republicana [illegible] as [illegible] interessantes [illegible] preciosas [illegible] mais [illegible] as ressalvas e desesperanças [illegible] Sr. Pedro Moacyr [illegible] das dos seus adversarios.

O Sr. Pedro Moacyr, só á ultima hora, resolveu intervir no debate, [illegible] os creditos do Congresso, [illegible] responsabilidade [illegible]. S. Ex vai apenas aproveitar a hora de prorogação [illegible] a mesa [illegible] que [illegible] apenas [illegible] o que pensa [illegible] de fazer [illegible] eloquencia [illegible] um membro [illegible] pertencente a [illegible] partido que [illegible] civilista chama [illegible] da palavra [illegible] na sua carreira [illegible] militarismo [illegible] motivos [illegible] contra [illegible] o fizeram [illegible] civilista.

[illegible] federalistas [illegible] eleito o [illegible] o marechal [illegible] Mendes de [illegible] se de uma questão de principio. A candidatura do marechal Hermes, tal como foi feita, não podia de maneira nenhuma receber os suffragios do partido federalista, fundado por Silveira Martins, de cuja memoria o orador traça um vibrantissimo elogio, [illegible] que elle não queria a intervenção indebita do elemento militar na gestão dos negocios publicos, [illegible] das proprias classes armadas e para evitar esse estado miseravel das republiquetas da America Central.

A campanha civilista, continúa o Dr. Pedro Moacyr, apaixonou todo o povo brasileiro, dividindo-o em dous campos oppostos. O orador não quer glorias, está [illegible] dos factos. A victoria da causa ha de se impôr fatalmente, e sem as [illegible]

[illegible]

— Isto é uma phrase bonita, — diz uma voz.

— Não é uma phrase, é um facto, é uma verdade, continúa o orador.

[illegible]

(Apartes vehementes, com gritos [illegible] do Sr. João de Siqueira.)

O Sr. Pedro Moacyr invocaria, se o quizesse, o discurso do Dr. Pinheiro Machado, quando S. Ex. [illegible] no Senado [illegible] que [illegible] convenção de 22 de maio [illegible].

(Vivos apartes, em que se salientam a voz do marechal Pires Ferreira.)

— Nobre marechal, senador pelo Piauhy... — continúa o Dr. Moacyr.

— Aqui apenas sou senador, [illegible] o marechal Pires Ferreira.

Ao honrado parlamentar, prosegue o orador, S. Ex. [illegible] que é inimigo do militarismo, mas não o é do militar.

(Surgem de novo os apartes, dizendo uma voz que aquillo é figura de rhetorica.)

Figura de rhetorica, não — diz com vehemencia o orador. A Republica sentiu bem os estragos em sua crise de militarismo, para a libertação da qual foram precisos prodigios de argucia e de diplomacia e sacrificios e abnegações.

O orador falla nos crimes commettidos durante a phase militarista da Republica e diz que o general Deodoro, cujo valor era proverbial, mas não estava preparado para governar, venceu na primeira eleição presidencial pela constituinte, graças á imposição do terror.

— Não é verdade — irrompe uma voz.

— E' facto — brada o Sr. Barbosa Lima.

(Apartes tumultuosos.)

A Historia é a Historia, prosegue o orador, não se sophisma, nem se [illegible] com subterfugios.

— Protesto, não foi por medo que eu votei em Deodoro — grita o Sr. Luiz Murat.

(Ha um grande rumor.)

Sr. presidente, continua o Dr. Pedro Moacyr, a presidencia militarista, a despeito de tudo, não obstante todos os esforços, venceu a primeira candidatura civil.

— A' força de gratidão por Deodoro — deixa escapar o marechal Pires Ferreira.

(Levantam-se protestos, ouvem-se altas vozes, avultando as dos Srs. senador Victorino Monteiro e deputado João de Siqueira.)

Proseguindo, o orador allude ao golpe de 3 de novembro e ao contra-golpe de 23.

(Continuam os gritos, sobresahindo uns protestos, parece que apoiadores, do deputado Carlos Garcia.)

Com sua voz superior, o Sr. Moacyr avança em sua peroração. Cita as crises por que passou a Republica durante o militarismo.

— E' uma injustiça, é uma historia mal contada — grita um congressista.

O Sr. presidente, sereno sempre, triste, faz, quiçá pela vigesima vez, soar os tympanos. Eram 5 horas e o orador pediu uma prorogação, que foi concedida, sob alguns protestos.

O deputado Moacyr recomeça lembrando que estava a dizer, quando foi interrompido, que a primeira situação militar de Deodoro violou a vida constitucional da Republica.

A um aparte do deputado Soares dos Santos, S. Ex. diz que o não responde, porque se o fizesse, seria pouco gentil com todos os outros aos quaes lhe era impossivel responder.

Tocando na acção de "Floriano Peixoto, o orador é vivamente aparteado pelo senador Victorino Monteiro, a proposito da politica riograndense.

A discussão estava estabelecida, quando o Sr. Moacyr, virando-se para o senador Cassiano do Nascimento, diz que elle é que devia fallar. O Sr. Cassiano, muito vermelho e alterado, expremeu, pedindo a palavra.

O deputado Moacyr póde, porém, proseguir, asseverando ao senador Cassiano que não havia a menor censura em suas palavras. S. Ex. apenas chamara a attenção do senador para uma affirmativa do Sr. Victorino Monteiro, que era mais offensiva a elle do que ao orador.

Mas S. Ex. queria fugir daquelle terreno, não porque o temesse, mas porque isso seria inopportuno.

Quer demonstrar que o regimen militar produziu pessimos defeitos e que o mais rudimentar patriotismo não o póde desejar restaurado.

Analysa todos os successos durante os governos militares, referindo-se aos "pro-consules", que foram mandados a Estados para deporem governadores e a generaes que foram presos por cadetes, na mais completa indisciplina do exercito.

(Apartes: não apoiados.)

Não apoiado! — exclama o orador — Apoiado tudo, Sr. presidente; apoiado Deodoro, apoiado Floriano, Prudente, Campos Salles, Affonso Penna e apoiados David Campista e marechal Hermes...

Mais serenada a assembléa, o orador continua a sua dissertação, assignalando como sahiu o paiz das mãos de Floriano Peixoto.

(A proposito rebenta uma grande discussão em que tomaram parte, entre outros, os Srs. Glycerio, Irineu, José Carlos, Alcindo Guanabara, Cassiano e Carlos Garcia. Debalde soam os tympanos. O Sr. Moacyr diz que Floriano quiz prender o Sr. Glycerio. O Sr. José Carlos grita que a historia está mal contada, respondendo-lhe o orador que fallava com sinceridade. O Sr. Irineu refere-se a umas correspondencias, sendo interrompido pelo senador Glycerio com uma ponderação de que o Sr. Irineu não podia revelar cousas intimas.)

Continuando, o Sr. Moacyr diz que o primeiro presidente civil quasi pagou com a vida...

(Novo tumulto. O marechal Pires pondera que foi um militar que o salvou. Fallam ao mesmo tempo os Srs. Glycerio, Irineu, Alcindo Guanabara e Barbosa Lima.)

O Sr. Moacyr allude, depois, ás dictaduras disfarçadas em que se constitue o nosso presidencialismo, graças á enorme somma de poderes de que dispõe o presidente. Não se deve confundir a força da opinião publica com a força gerada da prepotencia da corrupção que vive aqui a fingir de opinião publica.

(Outra gritaria, fallando além de outros, o Sr. Alcindo e o Sr. Irineu, que faz uma allusão ás oligarchias.)

A mentira, continua o Sr. Moacyr, começou com a politica dos governadores, de que nasceram as oligarchias.

(Todos os olhares convergiram para o Sr. Campos Salles.)

O orador chega ao tempo do fim de uma presidencia em que houve uma reacção democratica chefiada pelo senador Pinheiro Machado, mas que teve a duração de uma manhã.

O Sr. Pinheiro Machado não se conteve e fallou, sob um silencio quasi sepulchral. S. Ex. chamou o testemunho do senador Feliciano Penna para affirmar a grande consideração em que tinha o Sr. David Campista.

S. Ex. diz ainda, aproveitando aquella opportunidade, que nas conferencias que teve com o Sr. Affonso Penna, o malogrado presidente não receiou querer impor a candidatura Campista.

— A que veiu, então, a carta do marechal? — pergunta o Sr. Irineu.

— Isso era naquella occasião — diz uma voz.

O Sr. Pedro Moacyr tem então palavras acerbas para o papel dos politicos sustentados pelas oligarchias, que não tinham coragem de se insurgir franca, lealmente contra a candidatura [illegible]

[illegible]

— Perdão — replica o senador pelo Rio Grande — S. Ex. está adulterando; o que eu affirmei foi que a candidatura do marechal Hermes não nasceu nos quarteis.

O orador sustenta que ella não nasceu das forças civis do paiz. Não houve antes de 22 de maio, nem nos centros politicos dos Estados, nem no parlamento, quem levantasse a candidatura do marechal Hermes. (Apartes, tumulto).

O Sr. Moacyr responde que della se tratou em algumas guarnições do norte; allude ao discurso do capitão Jorge Pinheiro, no dia do anniversario do marechal, ao discurso do Piquete e finalmente á fraude eleitoral exuberantemente demonstrada nos relatorios das commissões. S. Ex. dá a sua palavra de honra em como viu, pasmado, as despudoradas falsificações.

O orador lamenta ter provocado tamanha tempestade naquella casa. Cumpria a S. Ex. dizer aquellas cousas, em nome de seu partido. S. Ex. tem ganas de alegria, vendo que surge enfim uma campanha de rehabilitação, uma reacção nobre, e S. Ex. póde ver nas trevas de uma noite polar, o despontar, no horizonte, de todas as nossas liberdades. Allude a uma phrase do Sr. Barbosa Lima em que o illustre deputado diz ser precisa a organisação do ostracismo e tem phrases de fogo para os que, por cobardia, estenderam o pescoço ao jugo do militarismo. Elles que sigam o seu caminho, façam ou não a sua felicidade; os civilistas ficam á margem, vendo a não do hermismo, com a sua guarnição revoltada.

Sr. presidente, termina o esplendido orador, a nação brasileira elegeu, ella diz bem alto, o Sr. Ruy Barbosa. A maioria do Congresso vai homologar a imposição dos quarteis.

Uma explosão de enthusiasticos e calorosos applausos acolheu as derradeiras palavras do extraordinario parlamentar.

As votações da emenda da minoria e do parecer da mesa — Incidentes — As votações foram nominaes

Eram quasi 6 horas da tarde, quando o illustre deputado Pedro Moacyr concluiu o seu brilhante discurso.

Já as lampadas electricas enchiam de luz o acanhado, repleto e tumultuoso recinto do Senado, quando o Sr. presidente fez soar os tympanos pedindo que os congressistas occupassem os seus logares.

Houve alguns minutos de preparativos, de rumores e de arrastar de cadeiras nas galerias destinadas á imprensa e ao publico.

O Sr. Quintino Bocayuva declara, depois de feito um silencio relativo, que se ia proceder, em primeiro logar á votação da emenda apresentada na vespera pelo Sr. Barbosa Lima e demais membros da minoria.

Alguns congressistas agglomeraram-se em torno da mesa e de varios pontos partiram pedidos de que a votação fosse pelo methodo nominal.

O Sr. Irineu Machado, pela ordem e para encaminhar a votação, faz ligeiras considerações sobre a eleição presidencial e requer sejam publicados os documentos apresentados pelos procuradores do eminente senador Ruy Barbosa, que foram directamente da mesa para uma empreza jornalista particular.

A maioria estabeleceu um grande tumulto e protestou, que o deputado carioca não podia naquella occasião usar da palavra.

— Pois, casse-m'a quem puder! gritou o Sr. Irineu.

Choveram apartes de todos os lados, estabelecendo-se tumultuarios dialogos entre deputados e senadores, já quasi todos de pé, fóra dos seus logares.

Soaram novamente os tympanos e o Sr. presidente submette a votos e o Congresso approva um dos requerimentos de votação nominal.

Votação da emenda da minoria

O Sr. Quintino Bocayuva annuncia a votação da emenda apresentada pelo Sr. Barbosa Lima, em nome da minoria e que manda reconhecer eleitos os candidatos conselheiro Ruy Barbosa, presidente e Dr. Albuquerque Lins, vice-presidente da Republica.

Procedida a chamada, verificou terem votado a favor da emenda 54 congressistas, que foram os Srs.: senadores José Marcellino, Alfredo Ellis e Hercilio Luz e deputados Lindolpho Camara, Medeiros e Albuquerque, Paes Barreto, Sampaio Marques, Francisco Drumond, Mangabeira, José Maria, Bernardo Jambeiro, Pedro Vianna, José Ignacio, Costa Pinto, Plinio Costa, Antonio Dantas, Palma, Aristides Spinola, Leão Velloso, Irineu Machado, Bethencourt Filho, Barbosa Lima, Honorio Gurgel, Raul Barroso, Pennafort Caldas, Bulhões Marcial, Araujo Pinheiro, João Baptista Annibal de Carvalho, Faria Souto, Francisco Veiga, Duarte de Abreu, Josino Araujo, Galeão Carvalhal, Ferreira Braga, Candido Motta, Eloy Chaves, Paulo de Moraes, Joaquim Augusto, Cincinato Braga, Alberto Sarmento, Adolpho Gordo, Altino Arantes, Bueno de Andrada, Rodrigues Alves Filho, Francisco Romeiro, Costa Junior, Eduardo Socrates, Hermenegildo de Moraes, Luiz Adolpho, Corrêa Defreitas, Paula Ramos, Antunes Maciel e Pedro Moacyr.

Votaram contra 164 congressistas, que foram os Srs.: senadores Sylverio Nery, Jorge de Moraes, Jonathas Pedrosa, Arthur Lemos, Fernando Mendes, José Euzebio, Urbano Santos, Ribeiro Gonçalves, Gervasio, Pires Ferreira, Thomaz Accioly, Domingues Carneiro, Pedro Borges, Tavares de Lyra, Antonio de Souza, Ferreira Chaves, Walfredo Leal, Alvaro Machado, Castro Pinto, Gonçalves Ferreira, Traipu', Araujo Góes, Joaquim Malta, Guilherme Campos, Coelho e Campos, Oliveira Valladão, Severino Vieira, Bernardino Monteiro, Muniz Freire, João Luiz Alves, Miracema, Oliveira Figueiredo, Sá Freire, Vasconcellos, Lauro Sodré, Bernardo Monteiro, Francisco Salles, Glycerio, Campos Salles, Generoso Marques, Candido de Abreu, F. Schmidt, Lauro Muller, Victorino Monteiro, Pinheiro Machado, Cassiano Azeredo, Gonzaga Jayme, Braz Abrantes e Leopoldo Jardim e deputados Antonio Nogueira, Monteiro de Souza, Aurelio Amorim, Lyra Castro, Passos de Miranda, Justiniano Serpa, Hosannah de Oliveira, Rogerio de Miranda, Deoclecio de Campos, Costa Rodrigues, Cunha Machado, Aggripino Azevedo, Dunshee de Abranches, Christino Cruz, Coelho Netto, Arthur Moreira, Alvaro Mendes, João Gayoso, Felix Pacheco, Weldemiro Moreira, Sergio Saboya, Eduardo Sá, [illegible] Bezerril Fontenelle, Gonçalo Souto, Frederico Borges, Euclydes Barroso, Sergio Barreto, Lamartine, Seraphico, Prudencio Milanez, Camillo Hollanda, Simeão Leal, Teixeira de Sá, João Vieira, Simões Barbosa, Estacio Coimbra, Julio de Mello, José Bezerra, Pedro Pernambuco, Arthur Orlando, João de Siqueira, Euzebio de Andrade, Natalicio, Epaminondas Gracindo, Raymundo de Miranda, Pedro Doria, Joviniano de Carvalho, Antonio Calmon, Seabra, Pedro Lago, Ubaldino de Assis, Elpidio de Mesquita, Torquato Moreira, Paulo de Mello, Alcindo Guanabara, Porto Sobrinho, Balthazar Bernardino, Pereira Braga, Lobo Jurumenha, Erico Coelho, Pereira Nunes, Raul Veiga, Francisco Portella, Luiz Murat, Francisco Botelho, Paulino de Souza, Sabino Barroso, Camillo Prates, Mascarenhas, João Penido, Astolpho Dutra, Arthur Bernardes, José Bonifacio, Calogeras, Landulpho Magalhães, Anthero Botelho, Bressane, Lamounier, Leite de Castro, Carneiro de Rezende, Delphim Moreira, Bueno de Paiva, Christiano Brasil, Adjucto, Rodolpho Paixão, Mello Franco, Alaor Prata, Honorato Alves, Fulgencio, Epaminondas Ottoni, Nogueira, Cardoso de Almeida, Jesuino Cardoso, Carlos Garcia, José Lobo, Marcello Silva, José Murtinho, Lamenha Lins, Carvalho Chaves, João Vespucio, Diogo Fortuna, Carlos Cavalcanti, Soares Santos, Cartier, José Carlos, Rivadavia, Hasslocker, Nabuco de Gouvêa, Homero Baptista, Angelo Pinheiro, João Abbot, Domingos Mascarenhas e João Simplicio.

Annunciada a rejeição da emenda, o Sr. presidente declarou que ia ser votado

O parecer da mesa

que approva as eleições realisadas e que propõe o reconhecimento do marechal Hermes e do Dr. Wenceslão Braz, presidente e vice-presidente da Republica.

A requerimento do Sr. Barbosa Lima foi a votação feita pelo mesmo methodo nominal.

Votaram a favor do parecer 163 congressistas, que foram os Srs.: senadores Sylverio Nery, Jonathas Pedrosa, Arthur Lemos, Fernando Mendes, José Euzebio, Urbano Santos, Ribeiro Gonçalves, Gervasio, Pires Ferreira, Domingos Carneiro, Pedro Borges, Tavares de Lyra, Mello o Souza, Ferreira Chaves, Walfredo, Alvaro Machado, Castro Pinto, Gonçalves Ferreira, Gomes Ribeiro, Malta, Souza Campos, Coelho e Campos, Valladão, Severino, Bernardino Monteiro, Muniz Freire, João Luiz Alves, Lourenço Baptista, Oliveira Figueiredo, Sá Freire, Augusto Vasconcellos, Lauro Sodré, Bernardo Monteiro, Salles, Glycerio, Campos Salles, Generoso Marques, Candido de Abreu, Alencar Guimarães, Schimidt, Lauro Muller, Victorino Monteiro, Pinheiro Machado, Cassiano, Metello, Azeredo, Gonzaga Jayme e Araujo Góes e deputados Antonio Nogueira, Monteiro de Souza, Aurelio Amorim, Vieira Castro, Passos de Miranda, Justiniano Serpa, Hosannah, Deoclecio de Campos, Costa Rodrigues, Cunha Machado, Aggripino Azevedo, Christino Cruz, Coelho Netto, Dunshee, Arthur Moreira, Alvaro Mendes, João Gayoso, Joaquim Cruz, Felix Pacheco, Waldemiro Moreira, Sergio Saboya, Eduardo Saboya, Bezerril, Gonçalo Souto, Frederico Borges, Euclydes Barroso, Sergio Barreto, Lamartine, Seraphico, Prudencio Milanez, Camillo Hollanda, Simeão Leal, Teixeira de Sá, João Vieira, Simões Barbosa, Estacio Coimbra, Julio de Mello, José Bezerra, Pedro Pernambuco, Arthur Orlando, João de Siqueira, Euzebio de Andrade, Natalicio, Epaminondas Gracindo, Raymundo de Miranda, Pedro Doria, Joviniano de Carvalho, Antonio Calmon, Seabra, Pedro Lago, Ubaldino de Assis, Elpidio de Mesquita, Torquato Moreira, Paulo de Mello, Alcindo Guanabara, Porto Sobrinho, Balthazar Bernardino, Pereira Braga, Lobo Jurumenha, Erico Coelho, Pereira Nunes, Raul Veiga, Francisco Portella, Luiz Murat, Francisco Botelho, Paulino de Souza, Sabino Barroso, Camillo Prates, Mascarenhas, João Penido, Astolpho Dutra, Arthur Bernardes, José Bonifacio, Calogeras, Landulpho Magalhães, Anthero Botelho, Bressane, Lamounier, Leite de Castro, Carneiro de Rezende, Delphim Moreira, Bueno de Paiva, Christiano Brasil, Adjucto, Rodolpho Paixão, Mello Franco, Alaor Prata, Honorato Alves, Fulgencio, Epaminondas Ottoni, Nogueira, Cardoso de Almeida, Jesuino Cardoso, Carlos Garcia, José Lobo, Marcello Silva, José Murtinho, Lamenha Lins, Carvalho Chaves, João Vespucio, Diogo Fortuna, Carlos Cavalcanti, Soares Santos, Cartier, José Carlos, Rivadavia, Hasslocker, Nabuco de Gouvêa, Homero Baptista, Angelo Pinheiro, João Abbot, Domingos Mascarenhas e João Simplicio.

Votaram contra o parecer 55 Srs. congressistas, que foram os senadores José Marcellino, Feliciano Penna, Alfredo Ellis e Hercilio Luz e os deputados Lindolpho Camara, Medeiros e Albuquerque, Paes Barreto, Sampaio Marques, Drumond, Mangabeira, José Maria Tourinho, Jambeiro, Alfredo Ruy Barbosa, Pedro Vianna, José Ignacio, Costa Pinto, Plinio Costa, Antonio Dantas, Palma, Aristides Espindola, Leão Velloso, Irineu Machado, Bethencourt da Silva Filho, Barbosa Lima, Honorio Gurgel, Raul Barroso, Pennafort Caldas, Araujo Pinheiro, Bulhões Marcial, João Baptista, Annibal de Carvalho, Faria Souto, Francisco Veiga, Duarte de Abreu, Josino de Araujo, Galeão Carvalhal, Ferreira Braga, Candido Motta, Eloy Chaves, Joaquim Augusto, Paulo de Moraes, Cincinato Braga, Alberto Sarmento, Adolpho Gordo, Altino Arantes, Bueno de Andrada, Rodrigues Alves Filho, Francisco Romeiro, Costa Junior, Eduardo Socrates, Hermenegildo de Moraes, Luiz Adolpho, Corrêa Defreitas, Paula Ramos, Antunes Maciel e Pedro Moacyr.

A proclamação

Conhecida a approvação do parecer da mesa, o Sr. Quintino Bocayuva convidou o Congresso para que acompanhasse a mesa, levantando-se, afim de ouvir solemnemente a proclamação do presidente eleito da Republica.

O Congresso poz-se de pé e o Sr. Quintino solemnemente disse que o Congresso da nação acabava de reconhecer e elle presidente proclamava presidente e vice-presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brasil, os Srs. marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wenceslão Braz, para o exercicio constitucional de 1910 a 1914.

Do recinto e das galerias, repletas de policiaes á paisana rugiu uma tempestade de palmas, uma gritaria horrivel de vivas aos eleitos e aos proceres do hermismo.

A's 7 horas da noite, foi levantada a sessão, depois de preenchida a formalidade da approvação da acta.

Depois de terminada a sessão — Tumultos — Nas galerias e no recinto — A musica.

Depois de encerrados os trabalhos do Congresso, resoaram por muito tempo no recinto e nas galerias os applausos e os vivas aos nomes dos candidatos victoriosos e dos proceres do hermismo.

No recinto como nas galerias essas manifestações foram mais de tumulto do que de applausos, apezar de sentir-se que o que a maioria queria era applaudir.

Parecia que nas galerias os recados tinham sido mal estendidos, porque os que os transmittiam aos vencedores os faziam de um modo pouco enthusiasta, embora em grande algazarra.

Os congressistas da maioria, fingindo modestia, olhavam para cima e faziam signaes com ambas as mãos para que as galerias cessassem. Outros, porém, alguns que até nem congressistas eram, faziam signaes para que os pseudo populares continuassem.

O Sr. Quintino, depois do primeiro [illegible], começou visivelmente a manifestar o seu constrangimento.

S. Ex. tratou de abandonar a cadeira, mal lançara a sua presidencial assignatura na acta que acabava de ser lavrada.

Outros membros da maioria abandonaram tambem o recinto, acompanhando o presidente do Congresso.

As galerias esvaziaram-se, o recinto era quasi deserto quando o Sr. Carlos de Carvalho, surgindo de um recanto, deu um forte viva ao marechal Hermes.

O viajado representante rio-grandense julgou que estava só, quando surgia-lhe á frente a figura energica do eminente deputado Barbosa Lima.

S. Ex., num impeto de orgulho, tremeu as mãos no ar, dando um enthusiastico viva á Republica Civil.

Vivas aos hermistas ouviam-se lá fóra, emquanto do edificio do Senado approximava uma banda de musica acompanhada de algumas pessoas que empunhavam fogos de bengala.

MANIFESTAÇÕES DE RUAS

Ainda não era conhecida a resolução do Congresso, quando pipocaram, em diversos pontos da cidade, gyrandolas e gyrandolas de foguetes.

Um popular ingenuo exclamou:

— Quanta gente hoje tirou a sorte grande!

Depois dessas salvas de dynamite pyrotechnico appareceram affixados nas taboletas dos jornaes os boletins alvicareiros:

"O marechal Hermes tinha sido acclamado o presidente eleito pelo Congresso".

Immediatamente pequenos grupos de populares, puxados por bandas de musica militares, appareceram na Avenida Central e na rua do Ouvidor, queimando foguetes e dando vivas aos marechal Hermes e aos proceres da convenção de maio.

Assim esses grupos passavam sem novidade, até que, ás 9 horas da noite, em frente aos nossos collegas do "Diario de Noticias", na Avenida Central, uma enorme multidão se reuniu, acclamando o nome do illustre brasileiro o Sr. senador Ruy Barbosa.

A Avenida vibrou então de enthusiasmo.

A' porta do "Diario de Noticias" appareceu o Sr. Dr. Pinto da Rocha, director daquelle collega, que foi muito acclamado, sendo solicitado a fallar.

O Sr. Dr. Pinto da Rocha fallou, com o calor, a vibração do seu alto talento, merecendo as suas palavras enthusiasticas acclamações.

Emquanto isso, os outros manifestantes, como fiéis de outra orthodoxia, reuniram-se em frente do escriptorio da junta, no largo da Carioca, fazendo as acclamações aos seus candidatos.

A enorme massa de populares que estava na Avenida acclamando o nome glorioso do Sr. Dr. Ruy Barbosa passou para a rua do Ouvidor, fazendo manifestações em frente aos jornaes civilistas.

Ao passar a enorme massa popular em frente á junta, no largo da Carioca, as acclamações aos candidatos da Convenção Nacional abafaram de todo as manifestações dos partidarios do centro politico pró-Hermes.

Gente afflicta, da junta, appellou para a policia, chegando, cerca de 10 horas, forças de infantaria da policia, em automoveis e, depois, uma força de cavallaria da policia, de espadas desembainhadas.

A ordem mantinha-se inalteravel.

Em frente aos nossos collegas do "Diario de Noticias" tambem se foi postar uma força de cavallaria de policia.

A's 11 horas da noite, raros populares, em poucos fiacres, desfilaram pela Avenida Central, queimando fogos de bengala e fazendo subir ao ar melancolicos foguetes de lagrimas que andaram estoirando pelas frontarias dos palacetes.

Era um delirio agoniado dum enthusiasmo que se finava sem o consenso do publico...

As ruas passaram a ser patrulhadas por cavallarianos e assim acabou o grande dia historico.

Obteve permissão para aperfeiçoar na Europa os seus estudos o 2º tenente da armada Napoleão Alexandre Muniz Freire.

Chronica musical

Theatro Municipal

TRAVIATA

Foi sem grande prazer, confesso, que me dirigi hontem para o Municipal, onde estava annunciada a "Traviata" de Verdi. Verdi já fôra dignamente representado na temporada por duas bellas operas — cada qual a titulo diverso — do seu repertorio. E se queriam que ouvissemos ainda Verdi, "Otello" e "Falstaff" ahi estavam: "Rigoletto," "Aïda," "Otello," "Falstaff", dados nessa ordem em noites successivas, nos proporcionariam quatro espectaculos interessantissimos sob todos os pontos de vista.

Mas a "Traviata"? Por que a "Traviata"? Pela musica? Não. Pela Sra. Bellincioni? Já a vimos em "Salomé" e confesso que desejava conservar della essa unica e esplendorosa recordação... Vamos contemplar Armando-Alfredo, Marguerite-Violetta e o pae Duval fantasiado... Ouvir aquelles duettos de amor tão bellos sem musica... Francamente o Sr. Schiavazzi podia estrear em outra opera... Assim pensava eu ao entrar hontem no Municipal. O espectaculo termina nesse instante e sou obrigado a declarar que teria perdido não vendo a Sra. Bellincioni na "Traviata". A distincta artista, que cantou com muita arte todo o seu longo papel, imprimiu extraordinario relevo á parte dramatica, sendo, sem duvida alguma, uma das melhores "Violetta" e das melhores "Marguerite Gautier" que temos até hoje assistido. Seria muito longo fazer um estudo minucioso do papel de Traviata tal qual o interpretou a Sra. Bellincioni. Limitemo-nos a dizer que foi applaudida com enthusiasmo no final de todos os actos, e salientemos a intensa emoção que soube dar á scena da morte.

O Sr. Schiavazzi, conhecido nosso, que custei a reconhecer, estreava hontem ao lado da Sra. Bellincioni. Cantou "Alfredo" com uma tremula impetuosidade que me não pareceu justificar o enthusiasmo das galerias.

Emfim, Violetta gostava delle... e o amor tudo perdôa.

O pae Duval-Germond foi feito pelo Sr. Anceschi que cantou de modo apagado o seu apagado papel.

Os demais artistas se houveram correctamente bem como a orchestra regida pelo maestro Padovani.

A opera foi cantada com trajes modernos — o que torna ainda mais chocante a disparidade do libretto com a musica, mas deixa que os cantores dêm á acção um certo cunho de verdade que lhes não permittiriam umas vagas vestimentas a Luiz XV ou XVI.

A sala estava cheia, e os intervallos foram longos.

E "Salomé"? Quando tornaremos a ouvir "Salomé"?

Bemol

Cartas de Minas

O Congresso das Classes Productoras — A Politicagem — A posição e o voto do presidente — O Dr. Duarte de Abreu — A opinião dos industriaes e lavradores mineiros sobre a taxa cambial.

A nota da semana foi, sem duvida, o Congresso das Classes Productoras, reunido nesta cidade.

Deixando de parte o arreganho hermista, que mais uma vez quiz metter a politicagem em cousa seria, os trabalhos correram na melhor ordem possivel.

E é forçoso reconhecer que, mais que tudo, concorreu para a boa ordem dos trabalhos a attitude do nobre deputado Dr. Duarte de Abreu, que soube com a sua palavra auctorisada cortar desde logo a feição politica que tentaram imprimir aos trabalhos do Congresso.

Sempre sobranceiro aos assomos dos politiqueiros, pairando acima das investidas dos seus despeitados aggressores, o Dr. Duarte foi, póde-se affirmal-o, o elemento de ordem, o guia mais esforçado e diligente das secções do Congresso.

Como se sabe, um dos fins do Congresso era trabalhar em prol da manutenção do cambio a 15, conforme se verifica do proprio boletim de convocação publicado nessa folha.

Isto, porém, não impediu que se insinuasse para presidente do mesmo o Sr. Antonio Carlos, "fervoroso" adepto da elevação da taxa cambial.

Ora, a opinião quasi unanime dos congressistas (tresentos e muitos contra quinze) era pela manutenção da taxa a 15, e é essa, pelo menos ao que temos ouvido, a opinião predominante nas nossas classes productoras; no emtanto, o Sr. Antonio Carlos, sem pertencer ás classes productoras e embora contrario á manutenção da taxa, acceitou, se não a solicitou, a presidencia do Congresso!

A' vista, porém, da attitude brilhante do Dr. Duarte, que, lavrador, bem póde julgar os prejuizos que advirão á classe a que pertence, com elevação da taxa cambial, o Sr. Antonio Carlos fez aquella celebre declaração de voto, que mais não é do que o seguinte: "vocês "me convidaram" para presidente de um Congresso, com o qual estou no maior desaccordo, justamente na questão de maior interesse e alcance."

E ha quem explique a posição do Sr. Antonio Carlos!

Confessamos a nossa ignorancia em assumptos de alta finança, mas, para informar os leitores desta secção, da opinião dos industriaes e lavradores mineiros, nesta questão da elevação da taxa, temos procurado ouvir os maiores entendidos e interessados no assumpto. E a opinião é, geralmente, contraria á elevação da taxa; a "una voce" proclamam elles o desastre da operação do Sr. Bulhões.

Logo após o Congresso, diversos lavradores e industriaes procuraram-me e pediram-me tornasse publico, por esta secção, que a unica doutrina, a verdadeira doutrina, é a expendida pelo Dr. Duarte de Abreu que, de um modo claro, preciso e inilludivel, feriu a questão nos seus pontos capitaes.

Cumprimos gostosamente, o nosso dever de jornalista, que outra cousa não tem em vista senão prestar serviços á collectividade.

Assim o bello movimento das classes productoras mineiras produza resultados beneficos, evitando-nos desastres e contrariedades futuras.

E' esse o nosso mais ardente desejo.

Dilermando Cruz.

Juiz de Fóra, 27—VII—10.

O Sr. almirante ministro da marinha visitou hontem o couraçado "Minas Geraes", o scout "Bahia", e os cruzadores torpedeiros "Tamoyo" e "Tymbira".

NICTHEROY

Francisco de Sant'Anna guiava uma carroça pela Ponte de Pedra, em S. Lourenço, hontem, á tarde, quando aconteceu cahir e ser bastante machucado pelas rodas do vehiculo.

Sant'Anna foi medicado em uma pharmacia proxima e recolheu-se á sua residencia.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

— O governo do Estado está encobrindo um facto grave que se deu em Santo Antonio de Padua.

Foi o caso que o sargento Mendes, commandante do destacamento local, se desaveiu com um soldado, seu subordinado e o feriu com um tiro de revólver.

Dizem até que o soldado já falleceu em consequencia do tiro recebido.

Revisão da tarifa aduaneira

OUTRO DIA DA IMPRENSA

A taxa de 10 réis para o papel de jornaes e a redacção do artigo do papel commum de impressão — Discute-se muito, não se vota cousa alguma.

— Nem a conclusão da classe dos tecidos de algodão, nem a votação de um unico artigo da classe do papel... Discussão e mais nada...

E' verdade, leitor. Nem uma, nem outra resolução por meio de votos. Entretanto, da discussão de hontem, ou melhor, das declarações do Sr. Leopoldo de Bulhões, a commissão revisora de tarifas já se mostrou um pouco mais generosa, quanto á extensão dos favores da taxa de 10 réis para o papel simples ou commum de impressão.

A parte interessante da discussão de hontem versou sobre a interpretação que se quer dar á redacção da tarifa.

Os industriaes do papel diziam que o favor da taxa de 10 réis é limitado aos jornaes; que não, respondiam os importadores, a taxa é geral para o papel ordinario.

Mas o Sr. Leopoldo de Bulhões presidia e, portanto, estava presente á sessão de hontem. Ora, o actual Sr. ministro da fazenda foi o presidente da commissão revisora de tarifas de 1896, que adoptou aquelles já celebres 10 réis. Mais. O Sr. Bulhões foi parte principal na apresentação e defesa daquella taxa.

E o Sr. Bulhões declarou hontem que a taxa de 10 réis teve e tem por fim não só favorecer aos jornaes, como tambem prestar identicos favores á impressão dos livros escolares e semelhantes.

A commissão revisora e a maior parte dos interessados concordaram visivelmente com a declaração Bulhões. Mas o Sr. Eugenio Silveira, jornalista que faz a chronica dos trabalhos da commissão de tarifas para o "Correio da Manhã", foi além da opinião corrente de se limitar por uma redacção mais habil do artigo da tarifa o favor de 10 réis aos jornaes e já agora, aos livros escolares, etc. O Sr. Eugenio Silveira manifestou-se pela inteira conservação da tarifa actual, com a mesma taxa e com a mesma redacção, sem fiscalisação alguma.

O Sr. Dr. Street diz, mais tarde, á commissão que ninguem defende a industria nacional com ardor maior que o delle, mas a questão está sendo discutida de um modo inutil. E não se deve dar murro em faca de ponta... Todos estão concordes na taxa de 10 réis para jornaes e livros escolares. Discuta-se exclusivamente a melhor das redacções para evitar abusos porventura possiveis de um commercio possivel. Eleve-se a taxa para o papel simples ou commum de impressão, por exemplo; e propõe para esse papel ordinario 40 réis: estabeleça-se nesse caso a reducção de 75 °|° quando o papel é importado pela imprensa, etc. Não será mais facil evitar os abusos possiveis com esse meio?

Mas, em seguida ao Sr. Dr. Street, em vez de se discutir a proposta de S. S., continu'a a discussão esteril sobre os abusos a que a redacção actual do art. 612 dá logar, repetem-se os argumentos velhos da sessão passada. Ninguem chega á conclusão que se pretende.

O Sr. Bulhões diz claramente que, por hontem, chegava de tanto papel. Era tarde. Foi encerrada a sessão, sem se votar ou resolver cousa alguma, como verá o leitor.

* * *

Já dissemos que o Sr. Leopoldo de Bulhões, presidente da commissão revisora da tarifa aduaneira, dirigiu os trabalhos da reunião de hontem. Estavam presentes mais os Srs. Cunha Vasco, Dr. Jorge Street, Alexandre Sattamini, Oscar Dannecker e Baptista Franco. Este ultimo foi o primeiro a pedir a palavra, hontem.

O Sr. Baptista Franco repetiu a justificação da sua emenda, como fez na reunião anterior. Em seguida, o Sr. Alexandre Sattamini fez a mesma justificação da sua proposta, da mesma forma como procedeu tambem na passada sessão.

O Sr. Dannecker entrou na discussão com uma proposta para estipular-se o limite da dimensão do papel. Desnecessario é, mesmo nem já seria mais o momento, de avisar o leitor que se discutia apenas o papel simples ou commum de impressão do artigo 612, classe 19.

O Sr. Baptista Franco, respondendo ao Sr. Dannecker exclue o meio proposto da estipulação da dimensão daquelle papel. Os proprios limites de resistencia e de peso são inapplicaveis, na opinião de S. S.

O Sr. Sattamini insiste no seu argumento sobre diminuição de renda, que haveria, caso fosse approvada a proposta Baptista Franco.

— Mas a classificação actual apresenta duvidas e inconvenientes, diz o Sr. Dannecker. A proposta Baptista Franco gosa do apoio geral dos importadores e industriaes. O prejuizo a que se refere o Sr. Sattamini não póde ser tão importante. Deve-se, portanto, acceitar a proposta Baptista Franco.

O leitor não se recorda, talvez, da integra daquella proposta, apresentada na reunião de terça-feira ultima. Eil-a:

"Papel para escrever, para desenho, impressão ou typographia:

— Simples ou commum para jornaes taxa, 10 réis;

— branco, liso ou assetinado de um ou ambos os lados, de formato grande, taxa, 140 réis;

— branco ou de côres, de formato pequeno, para cartas ou officios, liso ou pautado, taxa, 350 réis;

— dourado nas beiras, marcado, riscado para escripturação mercantil ou contabilidade, tarjado ou com cercaduras, pinturas, estampas, relevos ou monogrammas, 900 réis."

Convém aqui uma outra explicação-lembrança. As outras classificações do artigo 612, papel, não soffreram alteração na proposta do relator respectivo, salvo a seguinte:

O papel para embrulho ficou dividido em:

— ordinario de côr natural, pardo ou cinzento, claro ou escuro, aspero de ambos os lados, 200 réis;

— não especificado, 450 réis;

— de qualquer qualidade com impressos, 1$200 em vez dos 600 réis actuaes.

Voltemos á sessão de hontem. O Dr. Felicio dos Santos, industrial interessado, pede a palavra.

O discurso do Dr. Felicio foi uma repetição do que S. S. disse na reunião antecedente sobre a paralysação da industria do papel. Emquanto se pagar aos jornaes para importar papel a industria não poderá prevalecer, continuará tornando-se artificial, em vez de ser uma verdadeira industria natural, aproveitando as nossas fibras. A culpada de tudo é a imprensa. E' necessario regulamentar a importação do papel á taxa de 10 réis, estabelecer que essa taxa vigore sómente para o papel importado pelas empresas jornalisticas directamente ou por mandatarios devidamente auctorisados. Foi a parte nova do discurso do Dr. Felicio essa final—proposta que damos logo acima.

O Sr. Sattamini manifesta-se contrario ao alvitre apresentado pelo Sr. Dr. Felicio dos Santos. Nem todos os jornaes pódem importar papeis directamente. O orador formulou desde muito tempo uma nota que não teve animo de incluir. Em todo o caso, porém, o Sr. Sattamini lê a sua nota:

"A taxa de 10 réis para papel simples ou commum para jornaes só será applicavel ao papel despachado pelas empresas jornalisticas ou por procuradores devidamente habilitados nas quantidades precisas para o seu consumo, as quaes serão comprovadas perante o inspector da alfandega, com os documentos que este julgar sufficientes."

O Sr. Baptista Franco suggere á commissão o alvitre de haver nas alfandegas um registro marcando as quantidades despachadas pelas diversas empresas jornalisticas.

Falla o Sr. presidente da commissão revisora da tarifa aduaneira, o Sr. ministro da fazenda. O discurso de S. Ex., apezar de ser uma simples explicação, foi o trecho mais importante da reunião de hontem.

O Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões diz que foi quem presidiu a commissão revisora da tarifa aduaneira em 1896. Quem propoz a taxa de 10 réis foi [illegible]. [illegible] de 10 réis estavam incluidos não só os jornaes, mas tambem a publicação dos livros escolares.

Em seguida a essa declaração o Sr. Dr. Bulhões contesta o que disse o Sr. Dr. Felicio dos Santos sobre papel de embrulho de fabricação nacional. Ha desse papel no Brasil, ao contrario do que affirmou o industrial, grande producção e grande commercio.

Falla o Sr. Eugenio Silveira, representante do "Correio da Manhã" na commissão revisora.

O Sr. Silveira diz haver em todo o Brasil 511 emprezas jornalisticas, das mais simples ás mais poderosas. Muitas difficuldades ella teria que encontrar a ponto de tornar-se impossivel a applicação das [illegible] das Sattamini e Felicio dos Santos.

Faz o orador em seguida a apologia da imprensa nacional. Relata as difficuldades innumeras a vencer para a sua manutenção. E' impossivel, afinal, a fiscalisação, ou melhor, o cerceamento dos favores com outra redacção que a da tarifa actual. E' pela manutenção da taxa e da redacção da parte em [illegible] do art. 612, sem accrescimo, sem emenda, ou restricção alguma.

O Sr. Dr. Street falla tambem [illegible] como sabem todos, grande defensor da industria nacional. Não vê, porém, resultado pratico no ponto que vai votar a commissão. Estamos, diz o orador, dando murros em faca de ponta.

O Sr. Felicio dos Santos diz mais uma vez que a nossa industria do papel não faz questão que continue a taxa de 10 réis para jornaes, livros, etc.; o que não quer a industria é que essa taxa seja applicada ao papel de embrulho.

O Sr. Alencar Lima tambem fabricante nacional de papel, apoia as declarações Felicio, fazendo o mesmo pedido.

O Sr. Dr. Street propõe estabelecer uma taxa de 40 réis, estipulando uma reducção de 75 °|o, quando o papel é importado pela imprensa.

O Sr. Silveira oppõe-se á proposta Street.

O industrial Sr. Brezzane contesta o Sr. Eugenio Silveira, dizendo que o que S. S. quer é a restricção aos jornaes do favor de 10 réis, etc., como temos repetido tantas vezes nesta chronica.

Generalisa-se a discussão. Ha apartes de todos os lados. Fazem-se diversas accusações. Sobre o papel para livros escolares, com a reducção a 10 réis, dizem que a maioria dos livros das nossas escolas, embora se veja nelles o signal de edição brasileira, são impressos no Porto, em Lisboa, em Paris, etc. Ha uma accusação contra um jornal de S. Paulo que annuncia ostensivamente vender papel de embrulho a 3$ a arroba.

Os jornalistas presentes [illegible] a accusação contra a folha paulista. Trata-se de papel impresso, [illegible] de jornaes ou jornaes accumulados. Absolutamente não se póde tratar de papel limpo ou de bobina, cuja arroba importada não custa menos de 4$500. Vender por 3$ esse papel seria uma loucura.

Faz-se tarde. Vê-se que não se conseguirá votar nada. O Sr. Dr. presidente adia a votação e encerra a reunião.

O Sr. ministro da viação solicitou ao da fazenda a designação do empregado do Thesouro Federal Arthur Corrêa, para em commissão com o engenheiro Hygino Soares de Oliveira Alvim, proceder á tomada de contas da estrada de ferro Minas e Rio, relativa ao periodo de 1 de agosto de 1909 em diante.

Guarda Nacional

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Rodrigo Rabello Lobo.

Estado-maior, alferes Machrino Augusto de Campos Junior.

Auxiliar, um official do 10º batalhão de infantaria.

Os 6º e 12º batalhões de infantaria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme 3º.

BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Bueno.

Promptidão, capitão Mendes e alferes Santos.

Manobras de registro, tenente Carneiro.

Ronda aos theatros, alferes Moraes.

Medico de dia, Dr. Rocha.

Pharmaceutico de dia, alferes Herminio.

Uniforme 7º.

Commandante da guarda, 2º sargento Guimarães.

Inferior de dia, 2º sargento Gonçalves.

Reforço, forriel Manuel Lopes.

Ronda externa, 1º sargento Baptista e forriel Ferry.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

COMMENDADOR

Martinho José Corrêa da Veiga

Maria Isabel Pereira da Veiga, filhos, genro (ausente) e netos participam aos parentes e pessoas de amisade o fallecimento de seu extremoso esposo, pai, sogro e avô MARTINHO JOSÉ CORRÊA DA VEIGA, que deverá ser inhumado, hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Monte Alegre 313 (Santa Thereza), para o cemiterio de São Francisco Xavier.

D. Adelaide Frazão de Araujo

Segunda-feira, 1º de agosto, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada a missa de 30º dia, por alma de D. Adelaide Frazão de Araujo.

BOLETIM TELEGRAPHICO

O Sr. SAENZ PENA

CHEGADA A PARIZ

RECEPÇÃO NO ELYSEU

PARIS, 29

O Sr. Fallières recebeu hoje no palacio do Elyseu o Sr. Dr. Saenz Pena, presidente eleito da Republica Argentina, que foi acompanhado pelos Srs. Carlos Zeballa e Ricardo Olivera.

O Sr. Saenz Pena e Fallières conversaram cordialissimamente.

Tanto na ida como na volta para o Elyseu foram prestadas ao Sr. Saenz Pena todas as honras militares.

O Sr. Fallières retribuiu a visita do Sr. Saenz Pena.

A GRÉVE EM BILBAO
Manifestação catholica prohibida

MADRID, 29

Telegrapham de Bilbão que o governo prohibiu uma manifestação de catholicos que ia ser feita alli, afim de evitar provaveis conflictos entre clericaes e liberaes.

A HESPANHA NA FRANÇA
O novo embaixador hespanhol

PARIS, 29

O novo embaixador da Hespanha junto ao governo hespanhol, Sr. Perez Caballero, apresentou hoje ao presidente da Republica, Sr. Fallières, as suas credenciaes.

Os discursos trocados foram muito cordiaes fallando-se nelles na cooperação da França e da Hespanha em favor da paz e da civilisação.

OS REFUGIADOS DA MACEDONIA
Evitando o exodo

SOFIA, 29

Julga-se aqui que o governo bulgaro, conjunctamente com as potencias, acabará por tomar medidas afim de deter o exodo dos refugiados da Macedonia.

O "BILL" SOBRE O VETO DOS LORDS
Na Inglaterra

LONDRES, 29

Na sessão de hoje da Camara dos Communs foi approvado por 245 contra 52 votos, em 3ª leitura, o "bill" sobre o veto dos lords.

O Sr. Asquith acha que a conferencia sobre o veto dos lords fez taes progressos que todos são unanimes em pensar ser necessario continuar, temendo-se que as novas discussões não cheguem a termo na presente sessão.

LONDRES, 29

Telegrapham de Montreal que o paquete "Montrose" chegou a Belle-Ile.

LONDRES, 29

Telegrapham de Fatherpoint que o vapor "Laurentic" chegou alli ás 4,30 da tarde.

O SR. CANALEJAS
Viagem a San Sebastian

MADRID, 29

Telegrapham de San Sebastian que o Sr. Canalejas, presidente do Conselho de ministros, chegou hoje alli.

O VATICANO E A HESPANHA
O caso da nota

MADRID, 29

O governo desmente que tivesse intenção de apresentar ao parlamento a questão de confiança motivada pela nota do Vaticano sobre a Real Ordem.

ROMA, 29

O "Osservatore Romano" affirma que a Santa Sé não continuará em negociações afim de resolver o incidente da Hespanha, se o Sr. Canalejas não abandonar a attitude que tem mantido de absoluta intransigencia.

O REI DA BULGARIA
A sua viagem á Austria

VIENNA, 29

Chegou a esta capital, vindo de Paris, o rei Fernando da Bulgaria.

A CANTORA CAVALIERI
O seu estado de saude

PARIS, 29

A cantora Lina Cavalieri, ha dias operada de appendicite, encontra-se em via de restabelecimento.

AS MANOBRAS DO EXERCITO ALLEMÃO
Os aeroplanos

BERLIM, 29

Consta que oito aeroplanos e um dirigivel tomarão parte nas grandes manobras do exercito allemão.

OS ULTIMOS TEMPORAES NA FRANÇA
Os prejuizos

PARIS, 29

Segundo os calculos de "Le Matin", os ultimos temporaes destruiram uma quinta parte da colheita de cereaes em França, representando um prejuizo de dous bilhões de francos.

A GRÉVE DOS MINEIROS EM FRANÇA
A parede augmenta

PARIS, 29

Communicam de Lievin, departamento de Pas de Calais, que toma cada vez maior incremento a gréve dos mineiros.

OS EXPORTADORES DE CEREAES NA RUSSIA
Uma associação de classe

S. PETERSBURGO, 29

Realisou-se hoje uma reunião de exportadores de cereaes, sob a presidencia do ministro do commercio, para assentar nas bases de organisação de uma associação de classe tendo por fim proteger e regularisar a exportação de cereaes russos para o estrangeiro.

O PAQUETE "KONIG" EM PERIGO
Um telegramma de Argel

PARIS, 29

Telegrapham de Argel ao "Matin":

Foi encontrada na costa de Mustapha uma garrafa hermeticamente fechada, contendo uma mensagem, em que se affirma que o paquete "Konig", da praça de Hamburgo, se encontra no mar em extremo perigo.

A QUESTÃO DA TAXA CAMBIAL
Um telegramma para o "Financial Times"

LONDRES, 29

O "Financial Times" publica um telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro dando conta de um protesto feito pelos lavradores de diversos Estados do Brasil contra o projecto de elevação da taxa cambial.

Accrescenta o mesmo correspondente que o commercio da capital e das principaes cidades do Brasil acha-se paralysado devido á incerteza que reina acerca da solução de tão magna questão.

O PETROLEO EM TRINIDAD
Descoberta de jazidas importantes — Nas rodas navaes inglezas

LONDRES, 29

Nas rodas navaes desta capital desperta grande interesse a descoberta recente de importantes jazidas de petroleo na Ilha de Trinidad, fallando-se em empregar esse combustivel nos navios da armada e na conveniencia de fortificar certos pontos daquella possessão ingleza na America.

O REI HUMBERTO
Commemorando o seu assassinato — No Pantheon

ROMA, 29

O rei Victor Manuel e a rainha viuva Margarida, acompanhados do ministerio e funccionarios palatinos, ouviram hoje uma missa rezada no Pantheon, em commemoração do fallecimento do rei Humberto, assassinado em Monza.

ROMA, 29

Proseguem os preparativos das solemnes exequias em commemoração da data do assassinato do rei Humberto.

Venezianos e piemontezes enviaram uma bella e custosa lampada de ouro, para ser collocada sobre a tumba em que descançam os restos mortaes do soberano.

ROMA, 29

A morte do rei Humberto foi commemorada em toda a parte com bandeiras em funeral, ceremonias religiosas e conferencias, sendo collocadas muitas corôas nos monumentos áquelle soberano.

Em Monza, na presença do Sr. Panica, das auctoridades locaes, dos representantes parlamentares, de numerosas municipalidades e de inumeras sociedades, além de uma grande multidão, foi inaugurada a capella expiatoria no local do regicidio, onde se celebraram depois solemnes ceremonias funebres.

SARAIVADA NA ITALIA
Nos campos dos Abruzzos

ROMA, 29

Uma violenta saraivada assolou os campos dos Abruzzos.

ENTRE FRANCEZES E TURCOS
O combate na Tunisia é desmentido

TUNIS, 29

São desmentidas as noticias que circularam no estrangeiro sobre um combate entre tropas francezas e turcas na fronteira argelina, bem como as que se referiram á alteração da ordem no extremo sul do protectorado francez.

A TAÇA DE FRANÇA
O cavallo Gallia Segundo

HAVRE, 29

O cavallo Gallia Segundo foi declarado vencedor, hontem, da taça de França.

Crippen, o uxoricida

AS ULTIMAS NOTICIAS

ONDE ESTÁ O CRIMINOSO

NOVA YORK, 29

Telegrapham de Father Point, Canadá, que as auctoridades estadoaes resolveram deter alli o uxoricida Crippen e Miss Leneve, sua companheira, afim de evitarem possiveis complicações.

NOVA YORK, 29

Radiographam de bordo do "Montrose" para esta cidade que, segundo os signaes fornecidos pela policia, o uxoricida Crippen e a sua companheira Miss Leneve não se encontram a bordo, tendo no emtanto sido detidos outros passageiros que mostram não comprehender de que se trata.

UMA FOGUEIRA DE CARTAS
Um wagon incendiado

PARIS, 29

O wagon correio do trem do Norte incendiou-se e ardeu completamente, perto de Creil.

260 saccos de cartas, que iam nesse wagon, ficaram inteiramente destruidos pelo incendio.

COLLISÃO DE TRENS EM FRANÇA
Varios feridos — Na estação de Sablé

PARIS, 29

Na estação de Sablé deu-se uma collisão entre um trem que estava parado na estação e o trem procedente de Angers.

O machinista, o foguista e varios passageiros ficaram feridos.

ROUBO AUDACIOSO
Num trem — Um sacco de cartas com valores

PARIS, 29

Chegam telegrammas de Orleans noticiando que um audacioso ladrão roubou um sacco de cartas com valores do carro-correio do expresso Paris-Toulouse.

UMA HOMENAGEM DO PAPA A UMA SENHORA ARGENTINA

ROMA, 29

O papa nomeou D. Carolina Moreno, esposa do Sr. Moreno, ministro argentino em Montevidéo, dama nobre do Santo Sepulchro.

O ESCANDALO ROCHETTE
O banqueiro appellou da sentença

PARIS, 29

O banqueiro Rochette appellou da sentença que o condemnou á pena de dous annos de prisão e tres mil francos de multa.

PARIS, 29

O Sr. Prevet declarou hoje, á commissão parlamentar de inquerito sobre a questão provocada pelo julgamento do banqueiro Rochette, que nunca se dirigiu ao Sr. Clemenceau para a prisão daquelle banqueiro.

A commissão adiou a continuação dos seus trabalhos para o dia 6 de outubro proximo.

O DIRIGIVEL "X"
Ascensão em Tegel

BERLIM, 29

Realisou-se hontem, em Tegel, uma ascensão com o dirigivel "X", o qual percorreu a distancia de 248 milhas, conservando-se sempre em grande altura.

ESCANDALO NO EXERCITO RUSSO
Officiaes presos como ladrões

S. PETERSBURGO, 29

Por ordem do ministerio da guerra foram presos oito officiaes do exercito, entre os quaes acha-se o coronel Akimoff, accusados de furtos praticados na intendencia da guerra.

UM ASSASSINATO EM ITALIA
Cadaver decepado

MESSINA, 29

Em um bosque situado em Villa Rio San Felippo foi encontrado o cadaver do conhecido proprietario d'Andréa, tendo a cabeça separada do corpo.

Attribue-se o assassinato d'Andréa a vingança.

A RAINHA D. AMELIA
Uma manifestação popular

LISBOA, 29

Os habitantes de Guarda fizeram sympathica manifestação á rainha Dona Amelia, na sua visita ao Sanatorio daquella localidade.

Sua Magestade seguiu dalli, em automovel para Bussaco.

ENCALHE EM BELFAST
O vapor "Agamemnon"

LONDRES, 29

Communicam de Belfast ter encalhado naquelle porto o vapor "Agamemnon", em consequencia da forte cerração alli reinante.

Os passageiros e tripolação foram salvos; quanto ao vapor considera-se perdido.

UM ESCANDALO SCIENTIFICO
Ataque ao explorador sueco Sven Hédin

STOCKOLMO, 29

O escriptor e jornalista Augus Strindberg acaba de publicar um artigo, no qual declara que o explorador sueco Sven Hédin, conhecido pelas suas explorações no Turkestan chinez e no Thibet, nunca percorreu essas nem outras regiões da Asia, cujas topographias descreve nos livros que publicou.

O mesmo escriptor assevera que Sven Hédin enganou grosseiramente o publico com as suas suppostas descobertas naquellas inhospitas regiões, não fazendo mais do que copiar informações e mappas do explorador sueco Renart, que realmente as percorreu.

A QUESTÃO RELIGIOSA NA HESPANHA
Congratulações ao Sr. Canalejas

MADRID, 29

O Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, tem sido muito felicitado pela sua attitude ante a questão clerical.

Uma commissão de cidadãos norte-americanos entregou-lhe uma mensagem assignada por centenares de professores dos Estados-Unidos, applaudindo a campanha anticlerical na Hespanha.

O TRIGO NA HESPANHA
A colheita augmenta

MADRID, 29

A colheita do trigo neste anno attingirá a 300.000.000 de quintaes, ou mais 2.000.000, comparada com a do anno passado.

AS GREVES EM PORTUGAL

REPETEM-SE OS CONFLICTOS

AS ULTIMAS NOTICIAS

LISBOA, 29

Continuam os conflictos entre operarios das povoações de Negreilos e de Santo Thyrso.

As tropas de policia continuam a proteger a entrada e sahida das fabricas dos operarios que não adheriram á gréve.

LISBOA, 29

Corre que os grévistas de Riba d'Ave retomam amanhã o trabalho nas fabricas, que até agora têm estado paralysadas.

UM DUELLO EM PORTUGAL
O tenente Almeida — A intervenção do ministro da guerra

LISBOA, 29

O tenente Solano de Almeida, que se bateu em duello com o capitão Beltrão, acha-se em boas condições.

Logo que se restabeler, o tenente Almeida bater-se-á novamente com o seu adversario, afim de liquidar uma questão de honra.

Contam, porém, que o Sr. Raposo Botelho, ministro da guerra, intervirá, afim de pôr termo á pendencia entre os dous estimados officiaes.

A FABRICA HINTON
No Funchal — Laboração terminada

LISBOA, 29

Telegrapham do Funchal que terminou hoje alli a laboração na fabrica de assucar de Hinton.

QUARENTENA EM LISBOA
Para o vapor "Augustine"

LISBOA, 29

Os passageiros do vapor "Augustine", procedente do Pará, foram obrigados a seis dias de quarentena, por ter dado a bordo daquelle vapor, em viagem, um caso de febre amarella.

Serviço da Agencia Americana

O SR. SAENZ PENA

VISITA AO RIO DE JANEIRO
A opinião de "La Nacion"

BUENOS AIRES, 29

"La Nacion", referindo-se aos estreitos laços de sympathia e amizade que sempre uniram o Brasil e a Argentina, pede que a visita do Sr. Saenz Pena, presidente eleito da Republica, ao Rio de Janeiro, seja revestida da maxima solemnidade official, enviando o governo argentino á capital do Brasil o cruzador "Buenos Aires", para trazer dahi o Sr. Saenz Pena.

Diz "La Nacion" que a ida desse cruzador ao Rio de Janeiro, servirá para dissipar as inexplicaveis susceptibilidades existentes entre certas rodas dos dous paizes, tanto mais que a Argentina iniciará muito breve uma nova politica de paz e de confraternidade entre todas as nações da America do Sul. Emquanto "La Nacion" assim se exprime, a "Prensa" estranha e diz: "maravilha-se que o Sr. Saenz Pena visite o Rio de Janeiro, esquecendo os precedentes aggravos do governo brasileiro á Argentina". Accrescenta que nada justifica a visita do presidente eleito ao Rio de Janeiro, antes a considera uma negra ingratidão ao sentimento nacional, que tem toda a razão de melindrar-se com esse acto do Sr. Saenz Pena, eleito pela quasi unanimidade dos suffragios, e que principia por visitar um paiz inimigo da sua patria.

Alongando-se nestas considerações, diz que o facto do Brasil estar representado na Conferencia Americana, não significa que as relações entre os dous paizes melhoraram e voltaram a ser o que antigamente eram. Nada tem que ver uma e outra cousa, e pela Conferencia Americana estar reunida aqui, a situação continuará a mesma entre os dous paizes. Conclue a "Prensa", dizendo que o desaire brasileiro [illegible]

BUENOS AIRES, 29

"La Razon", agora de noite, abunda nas mesmas opiniões de "La Prensa", da manhã, a respeito da viagem do Sr. Saenz Pena, presidente eleito da Republica, ao Rio de Janeiro, em agosto proximo. No entender de "La Razon", o Sr. Saenz Pena, visitando o Brasil, commette um erro que os puros patriotas nunca lhe perdoarão.

O CENTENARIO DO CHILE

SANTIAGO, 29

A commissão organisadora das festas do centenario da independencia, vai pedir um credito de um milhão e meio de pesos, papel, para occorrer ás despezas com as mesmas.

AS NEVADAS NOS ANDES

BUENOS AIRES, 29

Telegrapham de Mendoza informando que na Cordilheira dos Andes, uma camada de neve com cinco metros de altura cahiu estando por esse motivo interrompidas as communicações entre a Argentina e o Chile.

AS ESTRADAS DE RODAGEM NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 29

"El Nacional", num editorial censura o governo por não ter ainda cuidado de melhorar as estradas de rodagem, afim de facilitar as communicações entre os diversos pontos do paiz.

OS BONDS NO CHILE
Ainda a gréve

SANTIAGO, 29

Em virtude de continuar ainda a gréve parcial dos empregados da companhia de bonds desta capital, a empreza está admittindo operarios estranhos a esses serviços, com o fim de normalisar o trafego.

A REVOLUÇÃO NO URUGUAY
As reclamações

MONTEVIDÉO, 29

Attingem a 240.000 pesos, papel, as reclamações até hoje recebidas pelo governo, em numero de 700, sobre prejuizos causados pela revolução nacionalista de fevereiro ultimo.

A LEGAÇÃO DO CHILE NO RIO DE JANEIRO

SANTIAGO, 29

O congresso votará o credito de 10.000 libras esterlinas destinadas á construcção de um edificio para a legação do Chile em Buenos Aires. Igual quantia, conforme já foi noticiado, será destinada á construcção da legação chilena no Rio de Janeiro.

DOENÇA DE UMA FILHA DO SR. JULIO FERNANDEZ

BUENOS AIRES, 29

O Sr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, e que hoje devia embarcar para ahi, adiou a sua viagem em virtude de ter adoecido uma sua filhinha.

O SR. CLEMENCEAU

BUENOS AIRES, 29

O Sr. Jorge Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, fez hoje a sua segunda conferencia no theatro Colón, discorrendo sobre "Democracia e parlamento". O vasto theatro estava completamente repleto de representantes de todas as classes sociaes, vendo-se muitos diplomatas, delegados á Conferencia Americana, senadores, deputados, escriptores e jornalistas. Tambem assistiram á conferencia muitas senhoras.

O Sr. Clemenceau foi muito applaudido.

UMA LOCOMOTIVA A PETROLEO

BUENOS AIRES, 29

Em Comodoro Rivadavia ensaiou-se esta manhã uma locomotiva a petroleo, invenção de um engenheiro alli residente. As experiencias foram coroadas de exito.

O TERREMOTO DE 1906 NO CHILE

SANTIAGO, 29

Projecta-se a construcção de um monumento em homenagem ás nações que enviaram soccorros ás victimas do grande terremoto de 1906.

O CHILE EM TACNA

SANTIAGO, 29

O governo resolveu enviar 3.000 trabalhadores ruraes chilenos para a provincia de Tacna, destinados a diversas obras publicas e particulares.

Principia dessa fórma a chilenisação daquella provincia, contestada pelo governo do Perú.

O Congresso peruano

A SUA INAUGURAÇÃO

A MENSAGEM DO PRESIDENTE

LIMA, 28 (Retardado)

Realisou-se, com a solemnidade do costume, ás duas horas da tarde, a sessão da abertura do Congresso da presente legislatura, tendo comparecido os ministros, membros do corpo diplomatico, altas auctoridades civis e militares.

O presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, depois de lido o expediente, foi introduzido na sala das sessões e leu a sua mensagem, documento muito longo, minucioso, e que causou boa impressão em todos os presentes.

Depois de analysar e documentar todos os serviços dos varios departamentos da administração publica, e de salientar que a situação economica do paiz é desafogada e prospera, tendo augmentado a exportação e mantendo-se a importação; a mensagem refere-se ao desenvolvimento das estradas de ferro; annuncia uma nova lei eleitoral; pede a protecção efficaz contra os accidentes em trabalho, e reconhece a necessidade do Congresso votar outras leis reformando diversos departamentos publicos.

Em seguida entra em analyse aos successos externos, assumpto que toma mais de metade da mensagem. São estes os seus principaes pontos:

Principia reconhecendo que o Peru, nas contingencias que tem atravessado ultimamente, manteve sempre uma politica exterior firme e prudente, tendo conseguido sahir de todos os embaraços honrosamente e respeitando os tratados que contrahiu.

O Peru fez-se representar na Quarta Conferencia Internacional Americana porque deseja provar, mais uma vez, que a sua politica é de paz, e que só deseja a boa harmonia entre todas as nações americanas, cooperando com ellas nesse sentido.

Refere-se depois aos incidentes com a Bolivia, por causa da questão de limites, e diz que os dous governos chegaram a um accordo honroso e resolveram não acceitar o laudo arbitral que foi convidado a proferir o presidente da Republica Argentina, Sr. Figueroa Alcorta, em virtude do laudo não satisfazer aos dous governos litigantes. A questão foi resolvida satisfatoriamente, havendo troca de territorios entre a Bolivia e o Peru, e tendo-se dilimitado grande extensão de fronteiras.

A respeito dos limites com o Brasil, diz que o litigio ficou satisfatoriamente resolvido pelo tratado de setembro ultimo, regulamentando-se tambem o commercio e navegação pelo Amazonas.

A 13 de abril ultimo foi assignado em Bogotá uma convenção entre o Peru e a Colombia para resolver sobre as reclamações de prejuizos soffridos por cidadãos dos dous paizes nas fronteiras. Esse tribunal arbitral, que funccionará no Rio de Janeiro, seria presidido pelo barão do Rio Branco; porém, S. Ex. escusou-se dessa incumbencia, por motivos de saude. O governo, accedendo aos desejos da Colombia, apressou-se em nomear o seu arbitro para esse tribunal, comprovando os seus intuitos conciliadores e as suas sympathias pela Colombia.

Diz que não soffreu modificação sensivel a situação com o Chile, além do que já é conhecido dos membros do Congresso, a respeito de Tacna e Arica — "provincias peruanas indebitamente occupadas pelo Chile". Accrescenta que o governo chileno, seguindo o seu plano, já iniciado, de supprimir os elementos peruanos daquella região contestada, projecta agora construir uma estrada de ferro de Arica a La Paz, como se a questão de soberania de territorio já tivesse sido resolvida. Mas o Peru manterá sempre a mesma acção anterior de protesto e defeza dos seus interesses, embora não esteja disposto a recordar as lutas passadas entre o dous paizes. Exige apenas, da parte do Chile, o cumprimento do pacto de Ancon, assignado pelo Chile, e que está sendo violado ha muitos annos. O Chile tem faltado aos seus compromissos e desconhecido as justas pretensões do Peru sobre as duas provincias, hostilisando ainda os peruanos residentes em Tacna, e obrigando-os á força a passar as fronteiras. Foi esse o motivo que obrigou o governo peruano a cortar as suas relações diplomaticas com o Chile, embora o Peru se visse na imminencia de outros conflictos graves exteriores, pois por essa occasião o Equador e a Colombia ameaçaram renovar as suas pretensões sobre territorios peruanos.

Descreve depois minuciosamente os motivos do conflict com o Equador, e salienta a serenidade e a calma do governo peruano para não alterar a paz nesta parte do continente. Allude á mediação dos governos dos Estados Unidos da America, do Brasil e da Argentina, governos amigos e que procuram conseguir que o conflicto seja definitivamente e honrosamente resolvido. Preve que a mediação terá o melhor exito, visto que os dous paizes esforçam-se por liquidar a questão. Diz ainda que o Equador tentou a solução do conflicto pela acceitação do laudo que foi convidado a proferir o rei Affonso XIII, da Hespanha; o Peru oppoz-se mais tarde, como desejava o Equador, ao compromisso de recorrer ao arbitramento.

Agradece ao Vaticano ter resolvido, a favor do Peru, a questão da jurisdicção ecclesiastica de Tacna, mantendo essa jurisdicção com o bispado da Arequipa.

A mensagem refere-se tambem elogiosamente, ao centenario da independencia da Republica Argentina, salientando as gentilezas que o governo e o povo argentino dispensaram aos representantes peruanos.

A mensagem causou boa impressão em todos os centros politicos.

SANTIAGO, 29

Os jornaes commentam desfavoravelmente algumas passagens da mensagem lida hontem na abertura do Congresso do Peru', pelo presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, e referentes á questão de Tacna e Arica.

INTERIOR

NOTICIAS DA VICTORIA

EDIFICAÇÃO DE CASAS PARA OPERARIOS

VICTORIA, 29

Continuam os trabalhos de edificação de casas para operarios, devendo em agosto ser inauguradas vinte e oito casas.

—— A empreza carril Suá passou para a direcção do capitalista Sr. Antonio Duarte.

Noticias do Rio Grande do Sul

A PROPOSITO DOS DESPOJOS DE SILVEIRA MARTINS — O RECONHECIMENTO DO MARECHAL HERMES NO RIO GRANDE — O SR. RIVADAVIA E A PASTA DO INTERIOR — OS FEDERALISTAS.

PELOTAS, 29

A escriptora Anna Aurora publicou uma carta aberta dirigida ao Sr. Borges de Medeiros, dizendo que este explorou a memoria de Silveira Martins, pois pediu licença á familia para fazer a trasladação dos despojos daquelle saudoso riograndense, esquecendo depois o compromisso assumido perante essa familia e o Rio Grande.

O directorio federalista de Porto Alegre mandará imprimir em folheto o discurso do Dr. Maciel Junior, em commemoração ao fallecimento de Silveira Martins e no qual o orador aborda, entre outros pontos, a reforma opportuna do programma federalista.

—— Por parte dos governistas nota-se certa frieza em face do reconhecimento do marechal Hermes, a quem, dizem, o Sr. Borges de Medeiros não perdôa o fracasso da sua candidatura, promettida pelo Sr. Pinheiro Machado.

—— Corre que a viagem do Sr. Rivadavia Corrêa á Europa tem por fim obter do marechal Hermes a pasta do interior.

—— Reina grande enthusiasmo entre os federalistas, por motivo da reorganisação partidaria.

NOTICIAS DE MINAS

O RECONHECIMENTO DO MARECHAL

BELLO HORIZONTE, 29

Foi recebida aqui a noticia da proclamação do marechal Hermes com geral frieza. O governo faz esforços inauditos, mandando queimar dynamite á porta do "Diario de Minas", afim de encobrir o descaso do povo por essa noticia.

A CAMPANHA POLITICA

BELLO HORIZONTE, 29

O senador José Gonçalves está no municipio do Bomfim, procurando corromper o eleitorado civilista com promessas vãs e garantindo a todos que o Sr. Dr. Carvalho Britto será derrotado, isso com o intuito de desanimal-o de votar nelle a 7 de agosto. O povo tem recebido essa propaganda com indifferença.

NOTICIAS DE S. PAULO

O AVIADOR PLANCHUT

S. PAULO, 29

Partiu para Santos o aviador Planchut, que alli reencetará na proxima semana as experiencias com o seu aeroplano.

PASSEATA POLITICA

S. PAULO, 29

A junta republicana de Santos promoveu hoje uma passeata em regosijo pelo reconhecimento do marechal Hermes.

O CASO DA REPRESA DA LIGHT

S. PAULO, 29

A viuva do escaphandrista morto nas represas da Light, em Santos, vai mover uma acção contra aquella empreza, pedindo indemnisação.

O SR. PIERRE BAUDIN

S. PAULO, 29

O Sr. Pierre Baudin fez hoje as annunciadas visitas, indo tambem á fabrica de biscoutos Duchein, á escola normal e á vidraria Santa Maria, assistindo depois a exercicios feitos pela força publica.

O illustre embaixador francez manifestou nessas visitas a sua satisfação, tecendo francos elogios.

A' noite realisou-se um grande banquete, durante o qual foram trocados amistosos brindes.

O Sr. Pierre Baudin seguiu para essa cidade ás 10 1|2 da noite, em trem especial.

O embarque foi muito concorrido, estando presentes muitas auctoridades e os representantes do governo.

Noticias do Espirito Santo

A LUZ ELECTRICA NA CIDADE DA VICTORIA

VICTORIA, 29

Será feita amanhã, solemnemente, a inauguração da luz electrica nesta cidade. Deverá comparecer o Sr. presidente do Estado. Será brilhantemente festejado esse melhoramento.

NOTICIAS DO PARANÁ

Ataques inopportunos — Nomeação de um desembargador — Um escrivão em apuros — O novo paço municipal de Paranaguá.

CURITYBA, 29

A "Republica" insere vibrante editorial condemnando a attitude do "Diario da Tarde", que, a proposito da questão de limites, aggride o senador Alencar Guimarães e outros representantes federaes. O artigo conclue dizendo que o momento não é para retaliações e que todos os paranaenses, como um só homem, são pela integridade do territorio do Estado.

—— Consta que o Dr. Vieira Cavalcanti, juiz de direito, será nomeado desembargador.

—— Os jornaes publicam o despacho do Dr. Costa Carvalho, juiz federal, applicando uma pena disciplinar ao escrivão Raul Plansant, por terem apparecido em um movel vendido em leilão diversos autos do cartorio.

—— Em Paranaguá foi hoje inaugurado solemnemente o novo paço municipal no antigo palacete Nacar, ultimamente adquirido pela edilidade.

MICROSCOPIO

(Augmento de 2000 diametros)

PREPARADOS (?!) DE 1910

OS DOUTORANDOS

Joaquim Martins Vieira

Este doutorando leva para a vida pratica uma bella bagagem scientifica. Como estudante foi exemplar: estudou, frequentou o hospital e observou de perto os casos mais interessantes.

E tudo isso com grande intelligencia.

Oscar Castello Branco Clark

Figura entre os primeiros da turma. Consagrou-se ao estudo com grande amor.

A partir do 5º anno, tem dado quinaus em medicos...

O que perde o Clark é a paixão... pelos cinemas!

Joaquim L. da Costa e Cruz

O "Quincas" não gosta da musica de Wagner: "De gustibus et coloribus non est disputantur".

...está certo o latim?

— Elle tirou distincção nessa materia, deve saber... pelo menos isso — que diabo!

Não foi só em latim que elle tirou distincção. — elle tem o curso medico tambem cheio de distincções.

Manuel Mauricio Sobrinho

Este moço é talentoso, mesmo talentoso, e fez um bonito curso. Porém, ha tres cousas em que não quer que se lhe toque: Os callos, o nariz e... a bandeira do regimento de cavallaria da brigada policial.

Porque?

Mysterio!

Julio de Aguiar

E' um moço brioso e independente. Essa exclamação a ouvimos de muitas bocas, em um de seus exames.

A altivez com que rebateu uma insinuação do examinador rivalisava com o preparo solido, que tinha, da cadeira em que estava sendo examinado.

E este joven doutor ha de triumphar na vida pratica — ha de ter fama e grande clientella — Merece-o pelos estudos e pelo caracter.

Antonio Braga de Araujo

E' "seu Antonico" que não queria apparecer no "microscopio"?

Estava fugindo... Mas com aquelle physico — qual! não era possivel.

Como fosse um "germen" rebelde, resolvemos mostral-o em "gotta-pendente".

E' movel — sua fórma varia, vezes? entre o "coccus" e o "bacillus".

Mas é sympathico — não é verdade? Sympathico e de grande intelligencia. Fez um curso lindo e terá, com certeza, um futuro brilhante.

Cesar Cals de Oliveira

E' o nosso sympathico Dieulafoy. Este é medico — "medico" pathologista profundo, clinico emerito. Seus diagnosticos correm de bocca em bocca pelas enfermarias, entre os rapazes.

Vive em grande intimidade com os grandes mestres da Medicina: Maragliano, Baselli, Strümpel, Leube, Dieulafoy, Chantemesse.

E... enamora, á noite, no jardim da Gloria...

Fragil humanidade!

Otto Santos

Elegante, modesto e estudioso. Não vai mais ao jardim da Gloria... Isso não quer dizer que elle um dia, e muito breve, não vá á Gloria levado pela Fama.

E a Gloria é dos grandes. O Otto ha de ser um grande mestre de nossa medicina, possue para isso todas as qualidades: Talento, amor ao estudo e... amor ao amor!

Americo Oberlander

Outro, que tem amor, amor e amor ao estudo.

E tem amor ao estudo de verdade. Bastam as boas notas dos exames para provar isso. E para elle, que não é "chaleirista" — isso tem grande importancia.

Além do bello curso da Escola, o Oberlander fez um bonito concurso na Saude Publica — onde presta, actualmente, muito bons serviços.

João Adolpho Stein

Notas colhidas na policia maritima:

"Desejava saber se a bordo dos vapores as damas e os cavalheiros communicam idéas, se conversam..."

Ora, essa!

Porque é que o Stein queria essa tão exquisita explicação?

Mysterio, mysterio profundo.

Bem. — isso é um incidente... que nada tem que ver com a vida deste bello e talentoso rapaz, que cursou a Faculdade com brilhantismo, altivez e distincção.

Será um dos nossos grandes clinicos.

Arlindo Ribeiro Saraiva

Este é um moço muito viajado por mar: todos os dias vem da praia grande.

Apezar disso, nunca sentiu a necessidade do Stein, de pedir informações á policia maritima sobre a confusão dos sexos nas embarcações!

Ah! O Arlindo Saraiva... Quem manda você ter talento?

E o Arlindo é mesmo talentoso. Se não fosse o diabo do pince-nez, que lhe atrapalha a vida, o Arlindo ainda podia ser um grande homem.

Daquelle tamanho?...

Mas quando se aperceber da cabula do "pince-nez", elle o porá fóra e, a partir desse dia, verá tudo roseo: a Vida, e... o resto.

Prognostico: grande clientella, automovel e proxima viagem á Europa... se botar fóra o "pince-nez"!

Eugenio Augusto Muller

Um dos grandes cirurgiões da turma. Rapaz modesto, estudioso e intelligente. Tem um curso bellissimo. E' muito criterioso; é um dos mais distinctos internos da Santa Casa, onde tem prestado relevantes serviços.

Mario Saturnino de Moraes

Intelligente, estudioso e muito querido pelos collegas. A Angelina, a substituta da Sabina, é que não gosta muito delle.

On ne peut jamais contenter tout le monde et son père...

Que influencia poderá ter uma quitandeira sobre o futuro de um estudante que sahe da Escola com as melhores notas?

Terá grande clientella, porque é digno disso.

E se quizer automovel... compre-o, porque a clientella pagará.

Paulino Augusto de Souza

E' um rapaz muito modesto. Tem talento.

Não sei se é parente do Dr. Paulino, o illustre mestre (da Academia, medico-cirurgico).

Mas parece que é. Denuncia-se esse parentesco pelo geito que elle tem para cirurgião. E não é só para cirurgião que elle tem geito, é tambem para clinico.

Vai ser um medico illustre: consultorio na Avenida (não sei o numero), viagem á Europa, etc., etc.

Zeiss

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

Sessão ordinaria em 11 de julho de 1910. — Presidencia do Exmo. Sr. Marquez de Paranaguá. — Secretarios os Srs. Dr. José Boiteux e major Dr. Moreira Guimarães.

As 4 horas da tarde, presentes os Srs. marquez de Paranaguá, contra-almirante Antonio Alves Camara, Dr. José Arthur Boiteux, major Dr. Moreira Guimarães, commendador Angelo Eloy da Camara, general Ribeiro Guimarães, conde de Paranaguá, commendador Tobias Lauriano Figueira de Mello, pharmaceutico Castorino Guimarães, Dr. José Americo dos Santos, Amilcar Marchesini.

O Sr. presidente declara aberta a sessão. — O Sr. 2º secretario lê a acta da sessão anterior, a qual é sem debate approvada.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do Sr. Dr. Deoclecian de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brasileira, remettendo a lista n. 998 da subscripção nacional para acquisição de um quarto "dreadnought", que tomará o nome de "Reachuelo".

Officio do Sr. Irineu Ferreira Pinto 1º secretario interino do Instituto Historico e Geographico Parahybano, solicitando para a respectiva Bibliotheca collecção da "Revista" desta Sociedade.

Officio do Sr. Bento de Campos Mello, 1º secretario da Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brasil, communicando a posse da nova directoria eleita.

Officio do Sr. Remigio de Bellido, director da Bibliotheca e Archivo Publico do Pará offerecendo os mappas constantes da relação inclusa ao mesmo officio.

Officio do secretario da Associação Commercial do Porto, enviando á bibliotheca o exemplar do "Relatorio" da direcção d'aquella associação referente ao anno de 1909.

Officio do Sr. E. Barabino, presidente da commissão de propaganda do Congresso Scientifico Internacional Americano, em Buenos Ayres, accusando o officio do Sr. presidente em que se lhe communicava terem sido nomeados delegados d'esta Sociedade áquelle Congresso os consocios Drs. Assis Brasil e Simoens da Silva.

O Sr. 1º secretario apresenta a relação das revistas e outros trabalhos offerecidos á bibliotheca.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada a proposta para socios correspondentes, apresentada pela Directoria, referentes aos Srs. Sadazushi Uchida, ministro do Japão, Kinta Arai, secretario da legação Japoneza, e Sr. Dr. Shigetaka Shiga, representante da Sociedade de Geographia de Tokio.

O Sr. 1º secretario propõe seja consignado em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do consocio major Belisario Pernambuco.

O Sr. presidente diz que tão justo é o pezar da Sociedade por tão lutuoso facto, que dá a proposta por approvada.

Em seguida, o Sr. presidente refere-se á passagem do anniversario da batalha do Reachuelo, propondo se consigne em acta um voto decongratulação á marinha brasileira por esse grande feito militar naguerra sustentada pelo Brasil contra o dictador do Paraguay, Solano Lopes.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

ESTADO DO RIO

VASSOURAS

Reabriram-se as aulas do collegio d'esta estação, derigido pela distincta professora D. Marciana da Silveira.

—— No dia 22 chegaram os engenheiros nesta cidade afim de marcarem o local da nova estação para a estrada de ferro de Portella á Vassoura, acompanhados do seu digno chefe Dr. Mariano.

—— Acha-se aqui entre nós a viuva Mallet e as senhoritas Estephania e Anna Mallet e Frederica Monteiro de Barros.

—— Estiveram nesta cidade os Drs. Victorio da Costa, Velho de Avellar e Carvalhaes.

—— Acha-se doente a senhorita Glorinha Avellar, fazemos votos para que em breve se restabeleça.

—— Continuam de passeio aqui as senhoritas Delourdes, Maria, Luiza; e o Sr. Tancredo Corrêa de Castro.

—— Realizou-se no dia 20 o casamento do Sr. Colombo com a senhorita Philomena Pimentel.

Aos nubentes nossos parabens.

—— No dia 18 passou o anniversario da Senhorita Pequetita Guimarães.

—— Festejou no dia 24 o seu anniversario natalicio, o Sr. Carmelo D'Amato que offereceu á seus amigos um lauto jantar, terminando com uma soirée dansante até a madrugada, levando todos os convivas a mais doce impressão, pela gentileza e amabilidade dos donos da casa. Nossos parabens.

—— Segue no dia 20 para a Europa, o conceituado negociante Sr. João de Queiroz, em passeio á sua patria; conta-nos que levará em sua companhia uma filha e um filho. — Do correspondente.

Theatros e...

NOTICIAS

Theatro Lyrico. — A excellente companhia de Marthe Regnier leva hoje em 8ª récita de assignatura e pela unica vez, a peça de Tarride e Croisset "Le Tour de Main", em que a primorosa artista tem uma das suas mais bellas creações.

Marthe Regnier interpretará o papel de Jeanne; e Tarride, o de Gerard, o que quer dizer que a encantadora peça não poderia ser melhor representada.

Apollo. — Representa-se hoje em 2ª, a deliciosa charge de Schwalbac, musica de Felippe Duarte, "A Feira do Diabo", que hontem foi um verdadeiro e ruidoso successo para a admiravel e bem afinada companhia dirigida pelo grande actor Augusto Rosa.

O espectaculo começará com o hilariante vaudeville em 3 actos — "Theodoro & C.", que foi e é, na presente época, o maior successo da companhia.

Assim, o Apollo offerece hoje aos seus frequentadores um delicado e magnifico espectaculo.

Theatro Municipal. — A grande companhia lyrica italiana que trabalha presentemente neste theatro dá-nos hoje, em 7ª récita de assignatura, a audição do "Mephistofeles" [illegible] a parte o tenor Constantino, que é reconhecidamente um excellente artista.

O Municipal, deve, pois, apanhar hoje uma casa magnifica, que será repleta dos apreciadores da bella musica de Boito.

Theatro S. Pedro de Alcantara — Hoje, reprise da espectaculosa opereta de Carlo Vizzotto, musica do notavel maestro Edmond Eyseler, — "Amor de principe", que tem sido muito applaudida nese theatro, não só porque está maravilhosamente posta em scena, como pela correcta interpretação dos personagens pelos disinctos artistas: Sylvia Marchetti, Gina de Wallis, Tina d'Arco, Franco di San Germano, Di Napoli, Gaetano Tari, Carlo Alnassi, Guido de Salvi, etc.

Recreio — E' hoje a 18ª representação da luxuosa revista "No Paiz do Vinho", no theatro Recreio.

Terá portanto o publico de mais uma vez applaudir Thereza Taveira, na Carta, no Bairro Alto e na Cruz Vermelha; Etelvina, no Céo Azul, na Jarra e na Revista; Isabel Fragoso, nas variações; Medina, na Crise, a Jarra, no Bom Bocado e na Patria portugueza; e Maria Santos, na Varina, na Hominista, na Vassoura e na Arrufada.

Etelvina Serra — Annuncia-se para o dia 5 do proximo mez a festa artistica de Etelvina Serra, a graciosissima actriz da companhia Taveira, que tanto e tanto tem agradado.

E' uma festa que dispensa reclames. Está reclamada pelo proprio nome da festejada.

Historia de um pierrot — Esta interessante pantomima, que com magnificamente ensaiada e será levada á scena na proxima semana, vai ser interpretada pelos artistas Sylvia Marchetti, Amalia Tari, France di San Germano, Giulio Marchetti e Gaetano Tari.

Dizem-nos maravilhas dessa pantomima, onde ha scenas verdadeiramente bellas.

S. Pedro. — Deve estrear no começo do proximo mez de agosto, neste theatro, a grande companhia lyrica italiana Bianca Morello, com um elenco artistico magnifico, um repertorio escolhido, magnificos córos, corpo de baile, e uma excellente orchestra.

Na bilheteria do theatro já está aberta uma assignatura para 10 récitas, com 10 peças em primeira representação.

A assignatura será encerrada no dia 8 de agosto.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que vai na secção competente.

Sylvia Marchetti — Em homenagem á graciosa prima-dona do S. Pedro, segunda-feira proxima representar-se-á a sempre applaudida "Viuva Alegre", do maestro Franz Lehar, onde a sympathica artista tem um dos seus melhores papeis.

Palace Theatre — Sobe hoje á scena neste theatro, em 4ª récita de assignatura, a comedia em 3 actos de Blumenthal Radelborg — "O hotel do cavallo branco". E' uma comedia muito interessante e alegre, que vai levar ao Palace Theatre uma multidão.

Cinema Ouvidor — O programma de hoje do excellente Cinema Ouvidor compõe-se de novas fitas que são cinco films de assignalado successo mundial.

Entre essas fitas ha quatro soberbos trabalhos idealisados e executados pela já hoje popular fabrica norte-americana Biograph, que tem conquistado entre os seus concurrentes um notavel logar de destaque.

Accrescente-se a tudo isso uma excellente orchestra, dirigida pelo professor Lafayette de Menezes e o publico verá que uma sessão do Cinema Ouvidor é um lindo e variado espectaculo.

Cinematographo Parisiense — Da 1 hora da tarde em deante começam hoje as sessões cinematographicas no luxuoso e bem localisado cinematographo Parisiense.

O programma é soberbo. Compõe-se de seis fitas ineditas da importante casa Cines, de Roma, dentre as quaes se destaca a bella fita tirada do natural — "Visões de Veneza", em côres; e a fita historica — "A espada de madeira", episodio occorrido na Prussia, em 1802, sob o reinado de Frederico II.

As outras fitas, como se poderá ver pelo annuncio inserto na parte competente, são apenas admiraveis.

Hoje, o Parisiense vai contar as enchentes por sessões.

Cinema Odeon — E' verdadeiramente soberbo o programma de hoje organisado com as artisticas fitas Gaumont.

Entre essas fitas ha a soberba tragedia colorida "Ladrão roubado". O resto do programma é, como já nos habituou o Odeon, interessante e lindo.

Cinema Pathé — Novas e encantadoras fitas serão exhibidas hoje nesse cinematographo que é um dos mais bem montados e dos melhores desta cidade.

Carlos Gomes — O indiscutivel successo do grande campeonato da luta romana de 1910 accentua-se de noite para noite. O Carlos Gomes fica a abarrotar e o enthusiasmo chega ao auge. Para hoje estão annunciados os mais emocionantes encontros e como se isto não bastasse ha ainda o attractivo das 6 estréas de hontem, na parte de café concerto, que agradaram em cheio.

S. José — No S. José estrearam hontem dous numeros capazes de attrahir "todo" Rio. Referimo-nos ao duo Las Almas Vivas, nas suas scenas de costumes hespanhoes; e Normann Frank, notabilissimo excentrico inglez. O elephante sabio e "Baboom", o rei dos macacos, continuam na ordem do dia.

Hoje, successo assombroso.

Parque Fluminense — Neste elegante theatro do largo do Machado effectua-se hoje um esplendido espectaculo de encantadoras variedades.

Circo Spinelli — Depois dos numeros de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, sempre tão applaudidos, representa-se neste popular circo, pela 22ª vez, a peça de grande espectaculo, em 4 quadros e uma apotheose — "O diabo entre as freiras".

Moulin Rouge — Além do [illegible] "pam-pam" de costume haverá balões captivos, tiro ao alvo, carroussel e cinematographo neste theatro.

GAZETA DOS SPORTS

DIVERSAS

Os animaes do Dr. Novis, inclusive Ideal, terão a monta do habil jockey Domingos Ferreira.

—— Grand Duc parece não correr por ter sido acommettido ha dias de outra forte hemorrhagia.

—— Maga, inscripta no classico Europa, é a potranca Grand Duchesse do Sr. Carlos Browe e parece não correr ainda domingo.

—— Vimos hontem o cavallo francez Flaneur II, pai da valente eguinha Bien Simée e do potro inedito Cabaliste, pertencentes aos incansaveis criadores paulistas Dr. Paula Machado & Filho.

Flaneur II é um lindo puro sangue nascido em França e tem 11 annos. E' filho de Lutin e Flaxess e neto de Patriarche e Trappist-Speculum.

Possue como podem affirmar os conhecedores uma maravilhosa corrente de sangue; é castanho e tem 1,m64 de altura.

A sua passagem pelos hyppodromos, de 2 a 5 annos, foi brilhante. Correu em Anteuil e em Longchamps tendo levantado 8 victorias em corridas planas e de obstaculos. Correu tambem em Deauville, onde levantou um premio de 12.000 francos.

Foi retirado perfeito das corridas, tendo sido classificado pela commissão de haras francezes como garanhão "approvado", que, é um attestado que significa qualidade superior.

Flaneur veio a esta Capital para ser apresentado ao julgamento dos Concursos Hyppicos que se effecturão brevemente sob o patrocinio da Prefeitura, na Quinta da Boa Vista.

Vimol-o hontem. Só mesmo os Srs. P. Machado & C., em nosso turf, podiam ter adquirido tão excellente "garanhão" para dedical-o á criação nacional, coitadinha tão desamparada e tão pouco cuidada!...

AUTOMOVEL CLUB BRASIL

Realisou-se ante-hontem a assembléa annunciada por este aristocratico club sendo eleita a seguinte directoria: presidente, senador Antonio Azeredo; vice-presidentes, Dr. Marciano Aguiar Moreira; Commandante José Carlos de Carvalho; 1º secretario, José Luiz da Gama Fernandes; 2º secretario, Gastão Ferreira de Almeida; 1º thesoureiro Alfredo Steineberg; 2º thesoureiro, Vicente Duarte Coelho Cabral.

Conselho deliberativo — Dr. Aarão Reis, Dr. Hernani Pinto, Raul Freitas Crissiuma, Luiz Moraes Junior, Jordano Laport, A. G. Alexanderson; Dr. Heitor de Mello, Dr. Alfredo Barnier, Dr. Nova Friburgo, José d'Orel, Dr. Octavio Souza Leão, Dr. Carlos Figueiredo, Dr. Moitinho Doria, Dr. João Borges, Leandro Martins, Dr. José Chardinal, Dr. Manoel Mendes Campos, Carlos A. Daque Estrada.

Binoculo

Recebemos a seguinte carta, que editamos textualmente:

"Já que o consideram o arbitro de questões sociaes e elegancia, vou dizer-lhe quanto me espanta a ignorancia de meus patricios em materia de apresentações:

"Como v. deve saber, apresenta-se sempre um homem a uma senhora, um inferior a um superior; e não como aqui se vê a cada passo: um marido apresentando sua senhora a um rapazola de 18 annos!

"Outra cousa imperdoavel é apresentar-se num salão uma pessoa a outra, sem primeiro consultar a ambas. Isso dá em resultado, como me succedeu a mim, de me apresentarem um cavalheiro que é inimigo de meu marido!

"Assim como estas teria tantas observações a fazer. Se publicar esta carta, talvez continue. Sua, nem sei que diré. — Fil d'Argent."

(Entre parenthesis: a calligraphia da missivista não parece de todo estranha ao redactor desta secção. Se não se engana, ha pouco tempo viu-a acompanhando uma grande gerbe de rosas.)

Fil d'Argent tem toda a razão. Mas que se ha de fazer nesta nossa sociedade cheia de gaffes; com esses homens que conversam com as senhoras de chapéo na cabeça e de cigarro na bocca? Oxalá que a carta de Fil d'Argent os corrija!...

Realisa-se amanhã, domingo, 31 do corrente, ás 8 horas da noite, no Theatro Municipal, o banquete em homenagem ao professor Nascimento Gurgel.

A commissão organizadora dessa delicada manifestação de solidariedade e sympathia tributadas ao distincto clinico, compõe-se dos seguintes medicos: drs. Augusto Paulino, Arnaldo Quintella, Rodolpho Vaccani, Octavio Ayres, Eduardo Meirelles, Juvenil da Rocha Vaz, Alfredo Maciel e Julio Novaes.

Chegando em convite, recebemos esta carta:

"Rogamos o obsequio de pôr em foco na sua apreciada secção o banquete que offerecemos ao professor Nascimento Gurgel. Poderá dar-nos a honra de dizer uma noticia da nossa festa dos dados juntos. Entretanto, precisa dizer, naturalmente, que o traje é de rigor; que o banquete se fará no Restaurant Assyrio, onde se permitte ás familias dos que tomam parte no banquete assistir da galeria de contorno á realização dessa festa profissional.

"Escusamos dizer que o sr. Guilherme da Rosa, ao ceder o Theatro Municipal, foi de captivante cavalheirismo, para com os 60 medicos solicitados através de nosa delicadeza e esplendor. O theatro illuminado, com o respectivo pessoal e oito professores da orchestra. Essa fineza, tributada com facilidade aos medicos, obriga-os a muita gratidão."

Adheriram ao banquete os srs. drs.: Aloysio de Castro, Augusto Brandão, Luiz Barbosa, Pinto Portella, Alvaro Ramos, Azevedo Lima, Fernando Vaz, Augusto Paulino, Arnaldo Quintella, Azevedo Lima, Daniel de Almeida, Vieira Souto, Fernando Magalhães, Benjamin Baptista, Theodorio da Nascimento, Rodolpho Chapot, Eduardo Meirelles, Sá Freire, Rocha Vaz, Oswaldo de Oliveira, Affonso Ferreira, Octavio Ayres, Jacintho de Barros, Waldemar Schiller, Neves Armond, Amaral Carvalho, Gabriel Philadelpho, Raul Manso Sayão, Fonseca Junior, Campos da Paz, Oscar Rodrigues Alves, Barros Terra, Raul Carneiro, Urbano Figueira, Augusto Higgins, Hildegardo Noronha, Alfredo Maciel, Domingos Jaguaribe, Oliveira Botelho, Paula Mendonça, Maria Toledo, Julio Novaes, Werneck Machado, José Maria Coelho, Luiz Gonçalves da Silva, Placido Barbosa, Rego Barros, Carlos Euzebio, Eduardo Silveira, Pedro Mesquita, Henrique Roxo, Toledo Dodsworth, Francisco Antunes, Jorge Pinto, Rodolpho Vacca, Luiz Chagas, Henrique Lacerda, Gaston Goulart, etc. etc. Compareceram mais os srs.: dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior; general Marcolino de Magalhães, almirante Carlos de Noronha, dr. Souza Carvalho, dr. Fernando Medeiros, barão de Mesquita, Pedley Ferreira, João José Sampaio, Virgilio Damasio, dr. Cicero Leonel, pharmaceutico Silva Araujo, Francisco Giffoni, Vicente Werneck, Carrêa do Lago, etc., etc.

Haverá dous brindes: do dr. J. Novaes, em nome dos illustres collegas, e dos amigos e dos admiradores do professor Nascimento Gurgel, offerecendo-lhe o banquete; em seguida responderá agradecendo aos collegas e amigos, o professor Nascimento Gurgel. A capa do menu será mais uma bella charge... de pedatria, devida ao talento, artistico de Belmiro de Almeida, o conhecido e apreciado pintor.

Como no numero dos admiradores do illustre professor não se acham somente medicos, associamo-nos ás homenagens que lhe são prestadas. Maço ainda, o dr. Nascimento Gurgel, pela sua lição de illustração, já conquistou um nome glorioso.

Algumas senhoritas escrevem-nos pedindo que consigamos do Cinema-Pathé a exhibição do film A Dama das Camelias. Hontem mesmo procurámos o sr. Isaac Frankel, o amavel gerente do estabelecimento. Disse-nos s. s. que esse film foi posado pela distincta actriz Vittoria Lepanto, que tambem desempenhou o papel de Margarida Gautier. Como, porém, a illustre artista trabalha á noite e ensaia durante o dia, espera-se que possa marcar a matinée em que haverá em que poderá comparecer. Seja como fôr, A Dama das Camelias será exhibida talvez depois de amanhã, segunda-feira.

Uma das senhoras mais distinctas, formosas, elegantes, talentosas da nossa primeira sociedade reclama, por nosso intermedio, contra o desasseio em que se acham os corredores do Theatro Municipal. Essa senhora, assignante da companhia lyrica, frequenta nos intervallos, ora o Sy..., ora o buffet.

Amigos passagem pelos corredores os seus luxuosos e chics vestidos — deslumbrantes toilettes, sinceras Mario Lespinasse, ficam enxovalhados, com as caudas sujas, positivamente sujas.

A distincta senhora a que alludimos não pode ter inventado tal cousa. A sua palavra é um evangelho. Nós outros, os homens, não podemos verificar. Appellamos para o empenho do emprezario sr. Guilherme da Rosa providencie a respeito.

Continuamos a nomenclatura dos 300 de Gedeão. Preferimos dar os nomes masculinos, porquanto muitos são solteiros:

Olavo Bilac, dr. Joaquim Eulalio, conde Fernando Mendes, Humberto Gottuzzo, Agenor de Carvalho, dr. Octavio de Souza Leão, Primitivo Moacyr, Candido Gaffrée, Amaral França, Luiz Pastorino, Julio Barbosa, Paulo Barreto, Ranulpho Bocayuva Cunha, Francisco Souto, coronel Caninha, Eduardo Guillobel, senador Arthur Lemos, deputado Deodecio Campos, Marcello Guimarães, almirante Guillobel, dr. Leão Velloso, Delgado de Carvalho, Eduardo Guinle, Costa Pinto, Rebim Pare Leme, J. Labouriau, Carlos de Carvalho, João Ottoni, J. Rego Barros, almirante Alexandrino de Alencar, Durval Cahet, Decio Alvim, dr. Joaquim de Souza Leão, dr. Azurém Furtado, dr. Octavio da Motta Maia, dr. Leopoldo Cunha, dr. Ernani Pinto, dr. Juliano Moreira, dr. Alvaro Ramos, dr. Aurão Reis, dr. Paulo de Frontin, dr. Cicero Seabra, Raphael Pinheiro, Humberto Antunes, Araujo Jorge, Delphim de Barros, Antonio Pinto, dr. Carlos de Carvalho, deputado José Carlos de Carvalho, deputado Domingos Mascarenhas, dr. Edmundo Bittencourt, dr. Francisco de Castro, dr. Aloysio de Castro, dr. Otto Drummond, dr. Epitacio Pessoa, dr. André Cavalcanti, dr. Amaro Cavalcanti, dr. Jonge de Moraes e outros, cujos nomes daremos.

O Binoculo não poude, infelizmente, fazer-se representar pelo seu redactor principal na recepção de ante-hontem, em casa do sr. conde Fernando Mendes de Almeida. Mas, embora modestamente incarnado, o Binoculo compareceu á festa deliciosa, encantadora, extraordinariamente linda.

Por que tantos adjectivos? Porque, neste inverno carioca, houve duas festas numa só: a garden-party do Cattete e a recepção de ante-hontem. Estamos fazendo justiça, sem desprezar as outras festas encantadoras que tivemos. Muito ao contrario: ainda hontem, numa companhia linda, já padecimos de saudade prematura, imaginando que, segunda-feira proxima, teremos o ultimo! o ultimo chá das cinco do Municipal...

O destaque feito e merecido da recepção — Fernando Mendes, que o sr. conde emendou: — do Maranhão, fundo-se nos mesmas razões porque distinguimos a festa do Cattete: ante-hontem, augmentou a quantidade, sem a menor diminuição de qualidade. Que nos perdôem, emas, ante-hontem, nos explendidos salões do illustre senador maranhense, os trezentos e os trezentas de Gedeão estavam multiplicados!

Que gorva isso? O que Coelho Netto nos dizia lá, no intervallo que fazíamos entre duas valsas. Somos uma sociedade intelligente, fina, que já sabe divertir-se. O que nos falta é estimulo para que comecemos uma vida intensa de sociedade, digna de s. Vivemos pondo, mostrando-nos aos estrangeiros, fazemos festas explendidas; mas, inexplicavelmente, não fazemos festas para nós. E ouvindo o grande escriptor e finissimo cavalheiro, concordavamos que aquella festa era um dos maiores estimulos elegantes deste anno.

Qual o primeiro pormenor para o nosso registro? — a gentileza encantadora, a fidalguia e o lindo cavalheirismo dos donos da casa, que tão intelligentemente recebiam. Madame dr. Jorge Santos, a elegantissima e querida filha do sr. conde Fernando, o dr. Jorge Santos, o sr. conde senador, repr centaram brilhantemente o Maranhão na festa que offerecia, por um dos seus filhos mais illustres, á sociedade carioca, commemorando a data da sua adhesão da Provincia á independencia do Brasil. Madame e mr. Jorge Santos, com a distincção de sempre. O sr. conde Fernando Mendes, esse, cada dia mais que passa revela em sua exa. novas perfeições encantadoras da sua eterna mocidade, alliando mais os seus dotes magnificos de cavalheiro.

Na grande e deliciosa assistencia... por que não registrar? o rendez-vous dos grandes politicos, que raras vezes vemos ultimamente, cumpre-nos de novo. Ei-los que falavam ao pé de nós, que nos compõe como a frequencia. Estavam os ministros Alexandrino, Sá e Miranda, o secretario sr. Alcebiades Peçanha, innumeros senadores e deputados, jornalistas, e os diplomatas e todo o mundo elegante que por felicidade propria se desinteressa da politica.

As senhoras e as senhoritas presentes... Ha impressões que não se registram. Seria debalde tentar. Como descrever as numerosas toilettes deslumbrantes, as innumeras bellezas femininas de ante-hontem? Como repetir em notas pequeninas, um diluvio encantador de phrases do mais formoso espirito, de ironia luminosa, que a nossa alma ainda agora parece ouvir de muitos labios femininos? Sujeitemo-nos ás tentações que a sorte ingenua á nossa exprimir: digamos com o gozo intimo de deliciosas noite da alma; um contentamento muito certo do que a generosidade gentil do illustre senador fez prolongar até alta madrugada...

E agora um punhado, apenas um punhado de nomes que pudemos tomar. Nos diversos e luxuosissimos salões: Mme. Gabby Coelho Netto, mme. Oscar Lopes, mme. Laurinda dos Santos Lobo, mlle. Astréa Palm, mlle. Almeida Godinho, mlle. Nair de Teffé, mlle. João Simplicio, mlle. Catharina Fiuza, mlles. Pedro Borges, Eugenia e Maria Emilia, mlles. Niemeyer, mme. e mlles Herminia e A. Viveiros, mlle. Acalia Leal, mme. Dunshee de Abranches, condessa de Candido Mendes, mme. viuva Isabel Moura e mlles. Rizoleta Moura e Diva Roxo.

Senhores: Alcebiades Peçanha, Alexandrino de Alencar, Francisco Sá, Rodolpho Miranda, Coelho Netto, conde de Candido Mendes, visconde de Salgado, Pinheiro Machado, Urbano Santos, Arthur Lemos, Euzebio de Andrade, Salvador Santos, Pedro Borges, Castro Pinto, Natalicio Camboim, Dunshee de Abranches, Arthur Moreira, João Simplicio, Angelo Pinheiro, dr. Santos Lobo, Oscar Lopes, Humberto Gottuzzo, Adolpho Paiva, Octavio de Souza Leão, Sebastião Sampaio, Arinos Pimentel, Belisario Junior, e Durval Cahet.

A festa artistica do tenor Umberto Alessandrini hontem, no theatro S. Pedro, esteve lindamente concorrida: Frisas, camarotes e platéa repletos de familias da melhor sociedade do Rio. Pudemos tomar os nomes dos seguintes espectadores: Visconde de Moraes, Dr. Ascendino de Magalhães e familia, Dr. Torquato de Figueiredo e senhora, Dr. Laudelino Freire e senhora, coronel Gaspar Baptista e senhora, Dr. Amaro Cavalcanti, Dr. Antonio Reis e familia, desembargador Barreto Caldas e familia, João Barroso, senhora e filha, Alvaro Maynink e senhora, A. Braconnot e senhora, Manuel Cotta e senhora, dr. Costa Moreira, dr. José Martinho Sobrinho, Alfredo Mesquita e familia, Luiz Munhe Freire e senhora, dr. Democrito Dantas, cav. Antonio Jannuzzi, João Costa e familia, Augusto Burlamaqui, Barroso Filho e familia, H. Contorvas, dr. Paulo Lima e familia, dr. Pedro Moacyr, Domingos da Silva, João Salgado, D. Camilla Barbosa, dr. Octavio A. Marques, Carlos C. Barros, commendador Affonso Guedes e familia, Frederico Rosa e Silva e senhora, Jeronymo Mesquita, d. Elisa Mesquita, dr. Bueno Brandão, presidente do E. de Minas; Miguel Duarte (Pinho e senhora, dr. Alfredo Pinto, dr. Pimenta de Mello e familia, dr. A. Azevedo Marques e familia, dr. Jorge Pinto e familia, capitão Candido Barreto, dr. Guilherme A. Pinto, dr. Fabio Rino, dr. Carlos Garcia, Elysio Amaral, capitão Francisco Faria, major Luiz Silva, Luiz Vareiro, etc.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Dr. Thomaz Accioly, senador federal pelo Estado do Ceará, actualmente em passeio pela Europa.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a graciosa menina Maria da Gloria Alves, intelligente filhinha do Dr. Alves Junior, official de gabinete do Sr. ministro da viação.

— Sylvia, a graciosa filha do Dr. Feliciano José Henriques, faz annos hoje.

Por este motivo receberá a sua versariante as saudações de suas amiguinhas, que são innumeras.

— Fez annos hoje a Exma. Sra. D. Joaquina de Castro Reis, digna esposa do Sr. Brigido de Oliveira Castro Reis, cavalheiro de nossa sociedade.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Izoleta Alves dos Santos, esposa do Sr. José Miguel Rocha, praça do Corpo de Bombeiros.

— Passou hontem a data do anniversario natalicio, da Exma. viuva D. Etelvina Guimarães, veneranda progenitora da Exma. esposa do nosso collega de imprensa capitão Eduardo de Carvalho Nobrega, da revisão do "Diario Official".

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Mario Mangia com a gentil Mlle. Virginia Peixoto Ferreira de Souza, dilecta filha da Exma. Sra. D. Virginie Lecombe de Souza.

Serão padrinhos de ambos, tanto no civil como no religioso, o Sr. Arcanjo Leite, conceituado negociante desta praça e sua Exma. senhora.

O acto religioso realisar-se-á na residencia dos paes do noivo, ás 6 horas da tarde, á rua D. Pedro n. 72.

— Realisa-se hoje, na 8ª pretoria, o casamento do Sr. Luiz Comelli com a senhorita Clementina Caccio, dilecta filha do Sr. Nunziato Caccio.

O acto religioso effectua-se ás 4 horas da tarde, na capella do Livramento, officiando o respectivo capellão Conego C. Centenio.

São testemunhas no civil e padrinhos no religioso o Sr. José Pedro Exma. senhora, por parte da noiva, e os Srs. Ottilio Caccio, negociante em nossa praça e Pascoal Conyllo, constructor architecto.

MANIFESTAÇÕES

No Asylo Isabel haverá amanhã um festival em honra do seu esforçado director, monsenhor Amador Bueno de Barros.

O distincto sacerdote vê passar no dia de amanhã o seu anniversario natalicio.

As alumnas daquelle util estabelecimento, regosijadas com o feliz acontecimento projectam varias festas que obedecerão a um criterioso programma.

Haverá entre outros numeros de diversões uma parte litteraria em que figurarão as asyladas e um baile infantil que dará fim ao festival.

Os divertimentos terão começo ás 2 horas da tarde.

BANQUETES

Realisa-se amanhã, no Theatro Municipal, á noite, o banquete que amigos e collegas do illustre medico Dr. Nascimento Gurgel, lente da Escola de Medicina, lhe offerecem em commemoração da sua investidura naquella Faculdade.

O banquete se effectua no restaurant do Theatro, tomando parte grande numero de cavalheiros da nossa sociedade que adheriram á justa e digna manifestação do distincto professor.

VIAJANTES

Chegaram hontem da Europa, os Srs. Waldemar Gurgel Dutra, Affonso Sousa Pinheiro e familia, José Bernardo Gomes de Almeida e José Maria Pereira.

— De Victoria chegaram hontem os Srs. Domingos Vicente, Aristides Guaraná, Alcebiades Schneider, Alfredo Lopes, Oscar Coelho e Alexandre Paiva.

— Chegou hontem de Pernambuco o Sr. Dr. Christino Ottoni Vieira e senhora.

— Partiu hontem, pelo nocturno, para Mariana, o Sr. Joaquim Vieira Miranda, agente da fabrica de polvora.

— No nocturno partiram hontem para S. Paulo, os seguintes Srs.: D. Zulmira Quites Medeiros e familia, Luiz Talmoni, Pedro Paulo Pereira da Fonseca, Genno Paixão, Antonio Marques, Willy Bar, José Elias Amaral Rocha, Emilio Reichert, Alegar e senhora, Dr. Aurelio Teixeira e Carvalho, Arlindo Ribeiro de Andrade, Eloy Carneiro, Sidney Cox, Dr. Alvaro Lemos Torres, Dr. Henrique Lessa, Raphael Gonçalves, Francisco Thomaz Silva, Olympio Catão Junior, Jayme Rocha, E. P. Travassos, Dr. Eduardo Cotrim e Salvador Giazzi.

— Para o interior do Estado do Rio, seguiram hontem: Nelson Vieira, Francisco Arnaldo, Aurelio Pinheiro, e Sertorio Coelho, o vice-consul de Hespanha, em Nictheroy.

— O distincto collega de imprensa que collabora nesta secção, convidado sobre o elemento hespanhol no visinho Estado.

— No trem de luxo partiram hontem para S. Paulo, os seguintes passageiros: Domingos Oliveira Clark, Sylvio Braga, Antonio Navarro Lucas, D. Ildefonso Ferreira, Leite e Silva, Leão Jacome, Dr. Oscar Moreira, Dr. Gabriel Oldele da Silva, Henrique Moraes, Lucien Hayen, João Ugliengo, Dr. Pacheco Jordão, Luiz Schonoor e familia, Julio Villela, Dr. Cardoso de Almeida, Gastão de Serjal, Luiz Magalhães Tavares, Mme. Villar Monteiro, Dr. Wenceslão Bello, A. Souza e senhora, Alfredo Silva, e Eugen Urban.

— No Hotel Avenida hospedaram-se hontem, os seguintes senhores, vindos de:

S. Paulo, Otto Weissflof, Annibal Pompeu; Minas, José Jorge da Silva; E. do Rio, A. Clausen, Ricardo Rogoll, Pedro Elmes, Ernest Vasby, A. Cantanella, Victorio Ferreira, Bernardino Santos, e Hans Lemond; Belém, Carlo Siccoli e senhora, José Van Hove; Buenos Aires, E. H. Jacob; Bahia, Emilio Widmer, coronel Alfredo Carvalhal Franco; Maceió, Eugenio Perro, e C. A. Silveira, Hans Berlin, Charlotte Emba, Senter Richter.

— Hospedaram-se hontem no Pension Americana, os seguintes Srs., vindos de:

S. Paulo Monlahé, capitão Candido José Cerqueira Junior; Cachoeiro, Rapouton, senhora e filha; S. Paulo, Francisco Junior; Varginha, José Barroso Mathias e senhora; Bananal, José Divino Noqueira e Sá e Eduardo Levenhaque; Rio, Dr. Julio Palmer Filho; Itanhandu, major Fructuoso Lima Fonseca; Friburgo, João Ignacio Eyer; Alliança, João Estevão do Santos; Barreiros, Victor Rebello; Entre Rios, Fernando Barros.

— No Hotel Familiar Globo achavam-se hospedados os seguintes senhores:

Capitão Arthur Brandão, troupe Alma Viras; Manuel Gomes Lindoso, Bento Martins da Costa, coronel Eugenio Brandão, coronel Bento Nogueira, Affonso Novaes, Dr. Antonio Augusto de Lima Vieira, Dr. Francisco Rebello Toledo, Pedro M. da Costa, coronel Antonio Lumes Rebello, Dr. J. G. de Ascenscão Filho, D. Januaria e Palmyra Carneiro do Prado, Guilherme Rhein, Antonio Ribeiro da Silva, Joaquim Rebello, Francisco Silva, Joaquim Rebello, J. Rodrigues Marques, J. Pinto de Queiroz, Dr. Waldemiro Leite, Dr. Pedro Paula Ramos, Pedro Bastos Filho, Dr. Antonio Nascimento Moura, Roberto Teixeira, Joaquim Teixeira, Xavier, J. Rocha, Paulo Simoni, Manuel Lopes Lemos, Tenorio Silva, Arthur Marinho, J. Ribeiro Mello, José Augusto Lemos, Oscar Campos, Guido Oliveira, Dr. Moreira Lemos, Vicente Izzo e senhora, Dr. Cezar Baldi, Dr. Francisco Taquino, Dr. J. Jacques e senhora e familia, Rodrigues Lemos, José Augusto Lemos, J. Meder, Mlle. Emilia Mac Guines, Antonio Ferreira Pires e familia, J. Teixeira e familia, Manuel Mendes, João Ferreira, Carlos Basílio, J. Teixeira Bastos, Alfredo Lima, Joaquim Francisco, Dr. Ernesto Lyra, Manuel Morgado, Servio Lago, Francisco de Paula Motta, J. Monteiro, Mme. Daniel Marques, Dr. Mario Furquim, Manuel José Vieira, Rolando Barros, Dr. Octavio Alburquerque, Dr. Arthur Bastos, Carlos Pacheco, Dr. Lauro Bastos, Leonel Lago, Francisco A. Lacerda, Antonio Ramalho, Dr. José Higgi Lipi, Francisco Patrão, Dr. Alvaro Ribeiro de Carvalho, Mme. D. Maria Diamantina Lisboa, João Alves de Moraes, Orozimbo Ribeiro, Ononio Ribeiro, Dr. José Felicindo Monte Raso, Dr. Francisco de Barros e Maria Monte Raso.

JARDINS

Neste domingo haverá no Theatro de Variedades, no Jardim Zoologico, uma "matinée" que será uma das melhores alli realisadas. O espectaculo, que começará ás 2 1/2 horas, constará da magnifica comedia em 3 actos "Moços e Velhos", e uma parte musicada. A distribuição dos papeis da comedia, foi a seguinte: D. Quiteria, Innocencia Ferreira; Annitinha, Isabel Camara; Sebastião Lopes, Joaquim Ferreira; Luiz Pereira, Carlos Santos e Felix Mimoso, Alberto Diaz. O espectaculo será magistral por parte de todos os artistas, mas as honras da noite caberão a Alberto Pires, que tem no papel de Felix uma das suas melhores creações. E' de esperar que o Jardim Zoologico fique repleto.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

Os bachareis de 1910.

Perfis a lapis.

X

Pereira de Carvalho

Vai aqui o perfil de um dos "homens sérios da turma. Com o habito de dar nos "meninos", com seriedade convincentes, noções inflaveis de auctoridade indiscutivel, Pereira de Carvalho conseguiu aquella ar grave de bonzo e de cathedratico. Tem um cabello nigerrimo e um trabalho bigode muito negro tambem e objecto de exaggerados desvellos. Pontual ás aulas, sempre atento ao lente para o acompanhar fielmente nos torneios de eloquencia juridica da cadeira, ninguem jamais o viu numa sabbatina sem o "material da sciencia" enquillado para disparar a primeira pergunta. Nessas momentos tinha-mol-o sempre affrontando a hostilidade do Barbosinha que agitava nervosamente o cabello no ar, impaciente por dizer cousas que sabia e que não sabia...

Tem na turma sempre a commissões dos actos solemnes onde se faz mister a diligencia ponderada da administração ou a presença moderadora dos respeitaveis. A's turbulentas reuniões de "anno" para os sabidos casos de "interesse geral da turma" foi sempre o presidente nato, arrastando a competencia de secretario do sympathico Alvim.

Candidato como o Paula a orador teve a compensação de ser a voz dos collegas no almoço do paranymphio. E fel-o com galhardia.

Descobrindo, ao ouvir pela primeira vez citar Justiniano, que lhe pesava aos hombros a responsabilidade de um nome celebre nas lettras juridicas, embarafustou pela sciencia do justo com profundas convicções, armazenando sapiencia para o gasto da casa e um pouco ainda mais para os ouvidos "smarts" do Cortolano.

Vem da escola do esforço individual galgando as escadas da existencia com o auxilio dos proprios musculos, o que vale dizer que não olha para o amanhã com os oculos de alcance do pistolão de qualquer parente.

Divide o tempo em cada dia por funcções variadissimas: presta ao Estado com a pressa das normas burocraticas serviços que não affirmo: salvam a celebre "não" do tão esperado sossobro; fornece um forte contingente á infelicidade da Patria, concorrendo com seus ensinamentos para a fabricação de mais bachareis, estuda, ama, e ainda acha tempo para fazer litteratura pelas paginas d'"A Epoca".

Não sei que negocios, em que noites passadas para a fabricação de 80 fumo por ano, nas jovens pelo de 80 promettidas — novelas em duplicata como fructo da epoca pertence como cheque talvez á ella.

Já se lhe descobre a desenhar-se uma pancinha de prosperidade e se não fosse baluhar das lettras, veio-lhe uma ainda embrulhando um um rolo de trezentas apolices a uma commenda de S. M. Fidelissima.

Bluff

ENFERMOS

Guarda o leito desde 29 de junho a Exma. Sr. D. Josepha Nascimento de Imenes, esposa do Sr. Joaquim de Souza Imenes Filho e enteada do Sr. Joaquim de Souza Imenes e dos cuidados de distincto medico da nossa capital.

— Telegrammas recebidos de Montevidéo informam ser grave o estado de saude da Exma. Sra. D. Martha V. de Imenes, esposa do nosso patricio Sr. Joaquim José de Souza Imenes, vice-consul do Brasil na Republica Oriental do Uruguay e progenitora da Sra. D. Josepha Imenes Filho e do Sr. Joaquim de Souza Imenes Filho, 2º tenente da armada Roberto de Souza Imenes.

LUTO

A' rua Thomaz Coelho n. 14, falleceu ante-hontem o Sr. capitão Narciso Paulo Ferreira, cunhado do Sr. Alberto Gouvêa, amanuense da 9ª delegacia militar.

O enterro teve logar hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— As nossas figuras populares ao passar mais vez que desapparecendo. Hontem foi a vez do Chiroi, o conhecido pianista, que todo o Rio conhecia: pelas ruas e que viu dar seu ultimo piano.

Contava elle 68 annos e succumbiu de uma arterio-esclerose.

O seu enterro teve logar no cemiterio dos Santos Chiroi. Era natural desta capital e casado com a Sra. D. Theresa de Oliveira Chiroi.

— O enterro do sargento Eurico Moura realizou-se hontem á tarde, tendo o corpo sahido da casa n. 4 da rua Angelo Bittencourt para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— No cemiterio de S. João Baptista, foi hontem sepultado o Sr. Francisco de Paula da Costa Thibau, fallecido á rua do Lavradio n. 62.

— O finado era professor publico e contava 47 annos.

— O enterro realizou-se ás 5 horas da tarde.

— A's 5 horas da tarde foi hontem sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier, o corpo do Sr. José Pio Machado.

— O enterro sahiu da rua Alice Figueiredo n. 48.

— Realizou-se hontem, ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento da Sra. D. Luiza Nazareth de Castro Vianna.

— O feretro sahiu da casa n. 98 da rua da Passagem.

— Em sua residencia, á rua Frei Caneca n. 529, falleceu hontem, o Sr. Manuel Alves Lêdo, guarda-civil Manuel Francisco Lêdo, empregado da secretaria da policia.

— O seu corpo foi inhumado hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu hontem o estimado negociante commendador Martinho Ferreira Gomes Caldas, um dos fundadores das sociedades e socios da firma dos Srs. Veiga & Irmãos, estabelecida na rua do Ouvidor.

— O enterro do saudoso negociante se fará hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Por alma do Revd. padre-mestre João da Matta Tarlé, foi do nosso collega Roberto Gomes Tarlé, do "Jornal do Commercio"; foi celebrada hontem, na igreja de S. Pedro, a missa de 7º dia.

Compareceram, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Dameso de Albuquerque Pinheiro, commendador Attilio Borselli, Dr. Ignacio Tosta, commendador Bittencourt e familia, J. J. da Silva, Fernandes Couto, João Farinha dos Santos, Antonio V. Calmon Vianna, João Alexandre de Senna e senhora, Zacarias Maia, Armando Duque Estrada de Barros, Dr. Bonifacio de Aragão Faria Rocha, Dr. Luiz Bahia, José Peixoto Guimarães Guarany, Dr. Frederico da Costa Brito, deputado Felix Pacheco, commendador Arthur José Goulart, Dr. Seabra Junior, Julio Dias Duque Estrada, Antonio Fernandes Malheiros, Antonio José de Lima, Jacintho Gomes Brandão Junior, Francisco B. Senna e familia, Julio Carmo, Aroldo de Almeida, João Espinola da Veiga, Antonio Palmeira Junior, Joaquim José da Silva e João Teixeira Barbosa, pelo Centro dos Carteiros; Rosado Macedo e familia, Fernando Seixas, Eugenio Augusto de Castro Pereira, Francisco Pitanga Bandeira e senhora, Pedro Hygino de Lima e familia, Dr. Barroso Nunes e familia, João Salema Garção Ribeiro e familia, coronel Caetano Ferraz e familia, Emilia Mallet da Silva e familia, viuva Costa Nunes, Manuel Ribeiro de Souza, Carlos Fernandes, viuva do Dr. Lopes Diniz, Arthur Martins e familia, tenente Amaury Saddock de Freitas e familia, Carlos Viriato de Freitas e familia, commendador A. Pereira e familia e conego Manuel Gouvêa.

Impericia de um medico?

MÃI E FILHA

AS EXHUMAÇÕES DE HOJE

Afinal, será feita hoje a exhumação do cadaver de D. Raymunda Reis, que desde o dia 24 do corrente mez se acha enterrada no cemiterio do Cajú.

Mas não será só essa a exhumação de hoje. Será tambem exhumado e tambem autopsiado o féto do sexo feminino extrahido da victima pelo Dr. Maximino Maciel.

A primeira diligencia já havia sido determinada pelo Dr. chefe de policia, a requisição do delegado do 19º districto, Dr. Lycurgo Cruz.

A segunda foi requerida pelo Dr. Maximino Maciel, como elemento á fundamentação da sua defesa.

Aliás, em defesa da justiça, o Dr. Lycurgo Cruz já havia incluido no numero de quesitos que devem ser respondidos pelos medicos legistas, o que dizia sobre a necessidade ou não de ser exhumado e autopsiado o féto.

O requerimento do Dr. Maximino Maciel veiu apenas adeantar o expediente.

Foi bom assim.

As exhumações devem ser iniciadas ás 7 horas em ponto.

Primeiro será exhumado o cadaver de D. Raymunda Reis, da sepultura n. 66.480, do quadro 67.

Depois será exhumado o féto.

Essa diligencia será assistida pelos professores acompanhassem as Lobo e Fernando de Magalhães, por parte do Dr. Maximino Maciel, que requereu e teve deferimento do Dr. Fabio Rino, 2º delegado auxiliar.

Antes havia o Dr Maciel requerido á auctoridade para que aquelles professores acompanhassem as diligencias de exhumação e autosia, como seus peritos.

Esse assumpto foi objecto de longos debates entre os mesmos professores, o Dr. chefe de policia e o Dr. Fabio Rino, sendo afinal modificada a redacção da petição.

Os professores Bruno Lobo e Fernando de Magalhães não poderão intervir na autopsia, mas poderão apresentar quesitos e requerer no acto da autopsia, qualquer diligencia a ser praticada pelos peritos legistas.

Os medicos legistas designados para essa diligencia são os Drs. Diogenes Sampaio e Antenor Costa.

O Dr. Fabio Rino, 2º delegado auxiliar, presidirá ás diligencias da exhumação e autopsia.

Hontem depuzeram tres pessoas, inclusive o pharmaceutico Sr. João da Silva Araujo, dono da pharmacia da rua Vinte e Quatro de Maio n. 100, onde dá consultas ha alguns annos o Dr. Maximino Maciel.

Carecem de importancia os depoimentos hontem prestados.

O Sr. João Panno, marido da victima, mandou hontem entregar ao delegado do 19º districto a pinça de Poen, que servira na operação e que foi achada na sua casa, envolta em gaze.

Do Sr. Dr. Octavio Pinto recebemos a seguinte carta:

"No que vem sendo narrado sobre o triste caso do Engenho Novo, ha em alguns jornaes um topico que póde levar a crer que fui eu quem, encontrando o supplente Moreira Guimarães, narrou qualquer occurrencia extraordinaria succedida em casa do Sr. Panno; o que equivale a deixar pairar sobre o meu nome a pécha de denunciante. O facto, sob palavra o affirmo, "é absolutamente inexacto".

Creia, Sr. redactor, que eu sei e saberei sempre manter illesa a minha dignidade pessoal e profissional e respeitar as exigencias, que se não sophismam, da deontologia medica.

Sem mais, subscrevo-me, etc."

EXERCITO

O 1º tenente José Vieira da Rosa, encarregado do levantamento de estradas e rios do Estado de Santa Catharina, trabalho este que vai muito adiantado, embarcará na proxima semana com destino áquelle Estado.

O Sr. ministro da guerra mandou pôr á disposição desse official o credito de 13 contos de réis destinado á remonta e forrageamento dos muares e cavallos pertencentes á commissão de que é o mesmo chefe.

—— No campo de Marte, no Realengo, em frente á Escola de Artilharia e Engenharia, a companhia de metralhadoras fez hontem, ás 10 1/2 horas da manhã, um bom exercicio sob o commando do 1º tenente Fernando da Silveira e Silva.

—— Foi nomeado o 2º tenente Raul de Mello Muller de Campos, excedente do quadro, subalterno de companhia de alumnos do Collegio Militar.

—— Foram concedidos 30 dias de licença ao amanuense da fabrica de polvora sem fumaça Luiz Augusto Jansen, com o respectivo ordenado para tratar de sua saude nesta capital.

—— Foi nomeado auxiliar do archivo do departamento central o major graduado reformado do exercito Rodrigo José de Figueiredo Nunes Junior.

—— Tendo fallecido o impressor da Imprensa Militar Narciso de Paula Ferreira, foi nomeado em sua vaga o margeador Amadeu Lobo, que foi substituido pela ex-praça Albino do Nascimento Pires.

—— O inspector da 3ª região militar, Maranhão, solicitou do ministerio da guerra providencias para que sejam mandados servir na guarnição a seu cargo os officiaes necessarios, pois unidades dalli, como a bateria independente, não têm presentemente commandantes.

—— A Confederação do Tiro Brasileiro convidou altas patentes do exercito para assistirem á chegada dos concurrentes do Raid de pelotões de infantaria a realisar-se amanhã, domingo.

—— O ministro auctorisou ao departamento da guerra fornecer á commissão de limites entre Matto-Grosso e Amazonas todo o material sanitario de que a mesma necessitar.

—— Foi trancada a matricula do aspirante da Escola de Engenharia João Pedro de Castro e Silva.

—— O ministro enviou ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o 1º tenente reformado Gaudencio Pereira pede o abono de mais uma quota de gratificação e graduação no posto immediato.

—— Foi mandado incluir no Asylo de Invalidos o cabo Ildefonso Regis.

—— Determinou-se ao D. C. que designe um aspirante para instructor do Tiro de Itapetininga, São Paulo.

—— Foi classificado no 3º regimento de artilharia o 1º tenente José Julio de Oliveira.

—— Foi fixada em 2$137 a diaria dos alumnos da Escola de Guerra.

—— Foi posto á disposição do director do arsenal de guerra de Porto Alegre o 1º tenente Lafayette Cruz.

—— Tendo em vista os bons resultados adquiridos com a polvora C. K. 7|12, preparada na fabrica da Estrella, o ministro resolveu mandar empregar a mesma polvora nos exercicios de tiro.

—— Foram transferidos: do 4º regimento para a 10ª companhia, o 2º tenente Octaviano Delmont; do 54º de caçadores para o 8º regimento, o 1º tenente Bento Alexandrino do Valle, e deste para aquelle, Quintino Jaguaribe de Oliveira.

—— Foram exonerados: o capitão Jorge Braga da Silva, de auxiliar do estado-maior, e o 1º tenente Sebastião da Silva, de auxiliar do serviço de engenharia da 13ª região.

—— Foram nomeados: o capitão João Gualberto Gomes de Sá Filho, o 1º tenente Josephat Caldeira, este instructor da sociedade de tiro nº 47 e aquelle da de n. 19.

—— Permittiu-se ao Sr. Francisco Moniz Alves de Paula transferir a sua residencia de Pernambuco para Matto-Grosso.

—— Mandou-se servir na divisão de infantaria o 2º tenente José da Silva Pereira.

—— Foi nomeado o 2º tenente Alberto Porto Alegre ajudante da commissão de limites entre os Estados do Amazonas e Matto Grosso.

—— O ministro approvou o acto do chefe do estado-maior nomeando o capitão José Armando Ribeiro Paula, segundos-tenentes Octavio Sanjean Gomes e Vitalino Thomaz Alves para os logares de encarregados do serviço de estatistica militar nas estradas de ferro Noroeste do Brasil, Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte, sendo o ultimo tenente dispensado do serviço em que se achava na Central do Brasil.

—— O inspector desta região militar recommendou aos commandantes dos corpos que os officiaes que estiverem de serviço de escola nos domingos e dias feriados devem se apresentar no quartel general ao superior de dia, ao meio dia, afim de tomar conhecimento de qualquer ordem a respeito da guarnição.

—— Esteve hontem no gabinete do Sr. general ministro da guerra o general José Alipio Costallat.

O desastre na Central

ULTIMAS NOTICIAS

Varias Notas

O desastre horrivel que enlutou ante-hontem o quadro do pessoal da importante via-ferrea, roubando-lhe a preciosa collaboração de tres dos seus mais dedicados auxiliares, echoou tristemente por toda a cidade e especialmente entre o seu funccionalismo.

Na gare da Central os jornaes eram disputados, pela manhã, havendo quem os não conseguisse ás 10 horas.

Em additamento á minuciosa noticia que demos hontem, temos a accrescentar hoje ás seguintes:

A machina n. 73 que comboiava o R 2 trazia tal velocidade que resvalou ainda cerca de 20 metros, mesmo depois de tombada.

—— O ajudante e bagageiros foram feridos pela queda do cope do carro do expediente em que, como dissemos, viajavam, e que cahiu sobre elles.

—— O bagageiro Almeida Gouvêa apresenta profundo e grave ferimento no frontal, além de outros pelo corpo, tendo sido, bem como o ajudante Diomedes, recolhido á Santa Casa, onde ficaram em quartos particulares por conta da Central.

Esses feridos chegaram hoje, pela manhã, pelo trem R 2.

—— No hospital de Sabará, receberam todos elles cuidadosos curativos.

—— Continua a correr o inquerito para apurar as responsabilidades e causas do desastre, devendo hoje ou amanhã ser apresentado ao director Dr. Frontin o relatorio respectivo.

Sobre o lamentavel desastre ainda recebemos hontem os seguintes telegrammas:

BELLO HORIZONTE, 29

Além das pessoas feridas no desastre de hontem, ficaram machucados varios passageiros que viajavam em carro de 2ª classe.

Toda a correspondencia que ia no carro correio ficou perdida.

FACTOS DIVERSOS

MORTE NO HOSPITAL

Na 12ª enfermaria do hospital da Misericordia falleceu hontem Said Tahan, de nacionalidade turca, de 27 annos, solteiro, que dera entrada naquella casa de Saude no dia 24 do corrente com um ferimento na barriga, produzido por faca.

O infeliz residia á rua Vinte e Quatro de Maio n. 619.

CASUAL?

Voltavam de um baile — João Pereira Teixeira, sua "tia" Maria Amalia da Silva e uma moça sobrinha desta.

Chegaram em casa onde todos moram, á rua dos Ourives n. 135.

De repente, ouviu-se uma detonação.

A "tia" Amalia estava ferida na mão direita.

Como foi?

Na delegacia do 2º districto, onde foram explicar o caso disseram que o caso era casual.

Póde ter sido.

Lá isso póde.

O delegado mandou medicar a moça ferida e abriu inquerito.

Logo ao principio, a moça ferida disse que não era tia de Teixeira.

Este disse que o revólver lhe havia cahido do bolso e disparara.

A "tia" Amalia confirmou.

O delegado mandou todos embora, mas ficou de observação ao caso.

SOLDADOS DESORDEIROS

Alguns soldados do exercito, promoveram hontem, pela madrugada, grande conflicto na travessa da Barreira, dentro de uma casa de tavolagem, onde jogam monte á noite.

O soldado João Francisco Alves, do 1º regimento, andou a dar tiros, sendo a custo preso e levado para o 4º districto.

CAHIU DE UM TROLY

Morador na Penha, Augusto de Souza sahiu á passeio, naquella localidade, em um troly.

Em uma curva, o troly deu um solavanco e Augusto cahiu, sendo colhido pelas rodas do vehiculo.

A policia do 23º districto fez recolher a victima á Santa Casa.

UMA MENINA QUEIMADA

Na rua Jogo da Bolla n. 107, residencia do Sr. João dos Santos, foi victima de um desastre a menina Almerinda, de cinco annos, sua filha.

Indo mexer uma vasilha de agua a ferver, entornou-se a mesma e a agua cahiu sobre a pobre menor, que ficou bastante queimada.

Foi soccorrida pela Assistencia.

A policia do 2º districto tomou conhecimento.

CABEÇA QUEBRADA

Ia passando Serafim Saraiva dos Santos, por baixo do telhado da casa n. 3 da rua da Gamboa, quando aconteceu cahir uma telha sobre a sua cabeça, quebrando-a.

A policia do 8º districto fel-o medicar na Assistencia.

OUTRA CABEÇA QUEBRADA

Tropeçou e cahiu o José Ferreira. Cahiu e quebrou a cabeça. Quebrou a cabeça e foi por isso medicado na Assistencia.

A policia do 11º districto tomou conhecimento.

MORTO POR UM TREM

A machina n. 130, que fazia manobras com um trem, hontem, em Santa Cruz, apanhou e matou Bernardino José da Silva, empregado da estrada de ferro Central.

O pobre moço estava para se casar brevemente.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

Morava elle no becco do Ramalho, em Santa Cruz.

A TAL "DE" CATHARINA

A policia prendeu a tal "de" Catharina (Linhares).

E ficou elle no xadrez do 23º districto, para saber que uma filha não descompõe e insulta a sua mãi.

Isso foi o que fez o delegado, por ter recebido queixa de Anna de Carvalho, mãi de Catharina, residente á rua João Macieira.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Lino.

Dia ao quartel general, capitão Valerio.

Medico de dia, tenente, Dr. Mirabeau.

Medico de promptidão, tenente Dr. Meira.

Interno de dia, alferes honorario Neves.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Promptidão de incendio, alferes Augusto de Lima, do 1º rgimento.

Rondam com o superior de dia, alferes Gomes e Barbosa Lima e 16 inferiores de cavallaria.

Ronda aos theatros, tenente Nogueira, do 1º regimento.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Paranhos e um inferior de cavallaria.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Carlos Teixeira e no 1º regimento de infantaria, tenente Alvão.

Guardas: na Caixa de Amortisação, alferes Muller; na Casa da Moeda, alferes Albino; no Thesouro, tenente Aristides; na Caixa de Conversão, alferes Messias e no quartel general, um inferior, todos do 1º regimento.

Estado maior: no regimento de cavallaria, tenente Cecilio; no 1º regimento de infantaria, tenente Corrêa e no 2º regimento, tenente Souza.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Arthur Silva.

Prevenção no 2º regimento, tenentes Bacellar e Izidro.

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 50 praças promptas durante 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição e 60 praças promptas durante 24 horas.

O 2º regimento de infantaria dá as ordenanças para o quartel general e os extraordinarios.

Uniforme pardo.

MORRER POR CIUMES

NA RUA S. JORGE

Com 18 annos de idade, Maria Rita, já tem sido uma porção de cousas.

Agora ella era meretriz e morava na rua de S. Jorge n. 18.

Entrou a ter ciumes de um coió, e deitou romantismo, ingerindo lysol, como quem tem vontade de morrer.

Mas logo poz-se a gritar.

Correu gente, foi chamada a policia, compareceu o auto da Assistencia e a Maria Rita foi salva do perigo e ganhou reclame.

A policia do 4º districto tomou conhecimento.

CONCURSOS HIPPICOS

A INAUGURAÇÃO

A inauguração dos concursos hippicos brasileiros effectuar-se-á no dia 31 do corrente, no campo de S. Christovão de accordo com o programma que será opportunamente publicado.

Na Prefeitura Municipal e ministerios da guerra e da agricultura já foram recebidas as subvenções com que concorreram, na importancia total de 37:000$ que serão applicados nos diversos premios das provas que se realisarem.

O jury compor-se-á dos Srs. Dr. Aguiar Moreira, general Caetano de Faria, Dr. Paulo de Frontin, general José Christino Pinheiro Bittencourt, Dr. Rodrigues Peixoto, tenente-coronel Ganteist, professor Athanazoff, Dr. Carlos Garcia, major Antonio Carlos Brasil, Dr. João Penido, Dr. Luiz Soares de Gouvêa, coronel José da Silva Pessoa e Dr. Julio Benedicto Ottoni.

Os agenciadores de immigrantes...

Anna Francisca de Oliveira chegou hontem a esta capital a bordo do vapor francez "Yang-Tsé".

Vinha em companhia de tres filhinhos. O marido foi recebel-a a bordo. Qual não foi, porém, sua surpreza, quando o commissario de bordo lhe declarou que Anna Francisca não podia desembarcar, pois era immigrante, não tinha pago passagem e, por isso tinha que ser conduzida a Santos, ponto de desembarque para aquella leva de immigrantes.

— Mas eu paguei as passagens, disse aquella senhora.

— A quem pagou?

— A um senhor que disse ser da companhia...

Naturalmente, essa pobre senhora foi victima do "conto", como o tem sido muita gente.

FAZENDA

O Sr. ministro da fazenda, tomando hontem conhecimento de uma rerepresentação de desenove negociantes importadores, encaminhada a S.Ex. pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, sobre difficuldades decorrentes do processo fiscal adoptado, especialmente quanto á venda de sellos de consumo e pagamento da taxa de analyses, resolveu mandar ouvir a respeito o inspector da alfandega desta capital.

—— O Sr. Annibal de Castro, inspector da alfandega de Santos, teve hontem longa conferencia com o Sr. ministro da fazenda, a quem ponderou fazer grande falta aos serviços da repartição a retirada de empregados seus para servirem na fiscalisação aduaneira do novo cáes do porto desta capital.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao mesmo inspector que seriam apenas retirados os dous empregados, cujos nomes já publicamos e que promettia não afastar do exercicio de seus cargos outros empregados daquella alfandega.

—— Em resposta a uma requisição de esclarecimentos para defesa da União na acção movida por Manuel Emilio de Sils, para o fim de annullar o acto que o demittiu do cargo de agente fiscal dos impostos de consumo em S. Paulo, o Sr. ministro da fazenda declarou ao respectivo procurador da Republica que, segundo consta das informações e pareceres prestados a respeito, contava elle mais de dez annos de serviço, ao tempo em que foi dimittido, aproveitando-lhe, portanto, a disposição do artigo 49 da lei n. 2.221 de 30 de dezembro de 1909, que tornou extensivo aos agentes fiscaes o disposto no artigo 34 da lei n. 2.083 de 30 de julho do mesmo anno.

E, como não consta o motivo da demissão nem a existencia de processo administrativo que a determinasse, o Sr. ministro declarou ainda que o representante da fazenda deve limitar-se na defeza a contestar a acção por negação com os protestos do estylo.

—— O director do gabinete do ministerio da fazenda dirigiu ao delegado fiscal no Estado do Amazonas o seguinte officio:

"De accordo com o despacho do Sr. ministro, de 16 do corrente, exarado no telegramma de 12, em que consultaes si, no exame a que se refere o artigo 4º n. 1 do decreto n. 1.651 de 13 de janeiro de 1904, o candidato está sujeito á prova escripta, declaro-vos para os devidos fins, que as provas do concurso para o logar de guarda-mór são as mesmas que para os empregos de primeira entrancia e mais a exigida pelo citado artigo, a qual, tendo em vista mostrar que o candidato falla correctamente as linguas franceza e ingleza, pelo menos, só pode ser oral. Assim se já tiver approvação nos exames de 1ª entrancia, deverá o candidato prestar unicamente a prova pratica de que se trata, não só dessas linguas, como de outras em que por ventura deseje ser examinado, exigindo-lhe, no caso contrario, além dessa prova, mais o exame escripto e oral das materias do concurso de 1ª entrancia".

LUTAS ROMANAS

RUGIERO E' VICTIMA DE UM ACCIDENTE

Afinal terminou hontem a monumental peleja travada ha sete dias entre os violentos lutadores Calmette e Rugiero e terminou de uma maneira infeliz, causando quasi a morte do italiano.

Emquanto elles lutaram protegidos pelo quadrado de cordas, Rugiero poude sempre aguentar os ataques do francez, servindo-se nos momentos mais perigosos no amparo nellas.

Achando, porém, Orlandini, o correcto juiz, que as cordas estavam causando assim demora, mandou-as tirar.

Retiradas as cordas Rugiero teve que lutar francamente, peito a peito, contra o adversario.

Mas elles já lutavam havia uma hora e tanto e por isto moviam-se demoradamente, cançadamente.

Calmette conseguiu pegar Rugiero com uma "centure arrière", arremessando-o á terra violentamente.

O italiano perdendo o tino pela surpreza do golpe tentou cahir em ponte no que foi infeliz, batendo com a nuca numa das pontas do "ring", sendo accommettido por violenta syncope, foi vencido.

Os outros lutadores vieram buscal-o e a ambulancia da Assistencia veiu em seu soccorro.

Soccorrido pelos medicos do soccorro publico o lutador italiano foi levado para a pensão onde se acha.

A empreza communicou ao publico que os fará lutar novamente, quando este se restabeleça e fez seguir a outra luta do programma entre Gericof e Romanof, vencendo facilmente o russo.

Para hoje estão annunciadas: Steurs contra Baldi; Scharplier contra Carlo Ré; Jourdan contra Winter.

A POLICIA

Foi aposentado o escrivão coronel Henrique Pinto.

Por esse motivo deu-se o seguinte movimento:

Transferidos, em promoção, os escrivães Anor Margarido da Silva, do 14º para o 1º districto; João Carlos da Costa, do 1º para o 10º; Joaquim de Paula Ribeiro, do 22º para o 14º.

Nomeando Henrique Moitinho Reis, escrivão do 26º; transferindo Bento Torres, do 26º para o 22º.

Nomeando Elmano Gomes Cordeiro, escrevente do 12º, na vaga de Henrique Moitinho.

Transferindo do 12º para o 20º o escrivão Odin Fabregas de Góes, e Gastão do Pillar Alves de Souza, do 20º para o 12º.

Transferindo os delegados Dr. Francisco Ferreira de Almeida, do 14º para o 13º, e desse para aquelle o Dr. Ataliba Corrêa Dutra.

Cancellada a nota a bem do serviço publico, em que foi demittido o commissario Francisco Ferraz Noiasco de Campos.

INTERIOR E JUSTIÇA

O Sr. ministro do interior participou ao seu collega das relações exteriores que, por falta de verba, o governo brasileiro não se fará representar no Congresso Internacional de Geographia, a reunir-se em Bruxellas, em agosto proximo.

—— Esteve hontem reunido, sob a presidencia do Sr. ministro do interior, o conselho superior da Escola Nacional de Bellas Artes.

Foi lido o relatorio annual occupando-se depois o conselho de detalhes referentes á proxima exposição geral de bellas artes, a iniciar-se em 1 de setembro proximo.

—— Foi tornada extensiva ao Gymnasio Pernambucano a dispensa das aulas de revisão no corrente anno.

— Foi nomeado 1 supplente do juiz federal substituto em Botucatú, S. Paulo, o Sr. Salvador do Amaral Camargo.

—— Serão publicadas hoje officialmente as novas nomeações da guarda nacional para Pernambuco.

—— O Sr. ministro do interior vai mandar abrir a inscripção para o concurso destinado a preencher a vaga de inspector sanitario, aberta pela renuncia do Dr. Clementino Fraga, recentemente nomeado professor substitutо da Faculdade de Medicina da Bahia.

—— Requerimentos despachados:

Angelo Fremaro Barata, alumno do Externato Gymnasio Mineiro, pedindo a sua transferencia para o Externato Pedro II. — Indeferido.

Ernesto Sampaio, professor pela Escola Complementar de Itapetininga, S. Paulo, pedindo matricula na Faculdade de Medicina desta capital — Indeferido, á vista do adiantamento do anno lectivo.

Fulgencio Almeida, pedindo matricula gratuita em qualquer gymnasio equiparado de S. Paulo para o seu filho Pery. — Não ha vaga.

Dr. Felippe Aristides Caire, pedindo restituição de seu diploma de doutor em medicina. — O requerimento do interessado foi remettido á Recebedoria do Districto Federal, para revalidação do sello.

Carlos Podalino pedindo designação de uma época para prestar na Faculdade de Medicina desta capital, exame de habilitação para exercer a medicina — Dirija-se ao director da Faculdade.

Gentil Ribeiro de Oliveira Motta, pedindo matricula na Escola de Pharmacia, de S. Paulo — Indeferido.

Gilberto Guimarães, pedindo transferencia da Faculdade de Medicina desta capital para a de Porto Alegre — Indeferido.

Publio de Oliveira e José Pires Sexto, pedindo matricula no Collegio Abilio, em Nictheroy. — Indeferido.

Sebastião Candido Villas Boas, pedindo validade para o curso medico de exames feitos para o curso juridico e dispensa dos que lhe faltam. — Indeferido.

Trajano Leal, pedindo exame de 1ª época — Aguarde opportunidade.

Martin Sanchez del Arco, pedindo naturalisação — Apresente folha corrida, passada pela justiça federal.

Pasqualino Lafiego, fazendo igual pedido. — Declare os nomes dos filhos.

Maria José de Oliveira, pedindo solução de um requerimento em que solicitara naturalisação — Cumpra o despacho de 2 de fevereiro ultimo.

D. Eloisa Mascarenhas dos Santos Silva, sobrinha do professor publico jubilado José Joaquim Xavier, pedindo pensão de Montepio — Prove o motivo da exclusão da sobrinha do contribuinte, Maria da Gloria Mascarenhas, mencionada na declaração de familia por elle feita em 26 de dezembro de 1890.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho.

Ronda geral, fiscaes Sizinio, Mario Cruz e Moreira Maia.

Palacio do governo, fiscal José d'Avila Junior.

Uniforme 2º.

Fora enviados ao Sr. Dr. chefe de policia um embrulho, contendo um véo, e a quantia de 5$500, encontrados hontem, este pelo guarda n. 3 ... na rua Barão de Amazonas e aquelle no Cinema Pathé, pelo guarda n. 513.

E. F. C. DO BRASIL

Ante-hontem foi o seguinte o movimento da Estação Maritima: importação de mercadorias e carvão da estrada e de particulares, 2.128.285 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho 161 saccos) e café (9 carros com 1.277 saccas)... 3.097.241 kilos.

A ficada do café foi de 5.398 saccos pesando 326.578 kilos.

O rendimento dos despachos pagos a pagar, hontem, foi de........ 27:117$000.

Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de São Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas, 110.568 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 430.256 kilos.

A renda do dia anterior foi de.... 1.505$000.

—— O Dr. Frontin esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, tendo com S. Ex. demorada conferencia.

—— Está sendo construida com a maior actividade uma grande e moderna cabine na parada existente no Derby-Club.

Essa cabine deve ser inaugurada no principio do proximo mez de agosto, por occasião do grande premio que nesse mez todos os annos alli se realisa. Foi ella removida do lado opposto, afim de dar passagem a mais quatro linhas, além das existentes, construidas parallelamente ás da Central.

—— Foram concedidos 20 dias de licença ao bagageiro addido Djalma de Paiva.

—— Foram tomados em consideração os pedidos feitos pelos empregados Silverio de Souza e Nelson Franco.

—— Do trem S A 27, da Linha Auxiliar, cahiu á linha ante-hontem á noite o guarda-freio Antonio Pinto Ferreira que ficou levemente ferido em uma perna.

—— Foram designados para servir na commissão que tem de examinar hoje os praticantes gratuitos interinos, do telegrapho, os telegraphistas de 1ª classe Francisco Ferreira da Silva, o de 2ª Manuel, o de 2ª Manuel Moutinho Maia e o de 3ª Braz Pinheiro Ribeiro.

—— Tiveram ordem para servir: em Juiz de Fóra, o praticante João Moreira Marques e em D. Clara, o praticante João Augusto Gomes.

—— Regressou a Barra o telegraphista Alipio Gomes de Oliveira.

—— Retirou-se do serviço, por ter apresentado parte de doente, o telegraphista Raul Lemos, com exercicio em D. Clara.

—— No exame a que foram submettidos hontem a commissão examinadora julgou habilitados para exercerem a profissão de telegraphistas, os praticantes Murillo Guycuru de Oliveira, Antonio Olyntho Rondon, Godofredo Ozorio de Novaes, Garibaldino Machado Sant'Anna Filho, Samuel Avila Torres, Manuel Baptista de Oliveira e Tancredo José Lopes.

—— Vão servir: em Parahyba, o praticante Ulysses Camargo; em Chiador o praticante Ary Portugal; em Andrade Pinto, o conferente de Rademaker Tancredo Mello; em Costa Barros, o de Andrade Pinto Alberto Bente Bentemeniller; em Deodoro, o praticante Alfredo Baker; em Honorio Gurgel, o praticante Eduardo Vieira; em S. Francisco, o praticante Oscar Silva; em Realengo, o praticante Amando Alves.

—— Pelo director da estrada foram despachados os seguintes requerimentos:

Antenor Custodio—Não ha vaga.

Amaral Sutterland & C.—Deferido. A' 4ª divisão para providenciar.

Antenor L. Pereira—Concedo 30 dias com ordenado, a contar de 23 de junho proximo passado.

Amando T. Alcantara—Idem, 38 dias, em prorogação.

Alipio A. Silva—Idem, 60 dias, com 2|3.

Affonso Perdigão—Idem, a contar de 1 de janeiro proximo passado.

Antonio A. Figueira—Idem, 90 dias, com ordenado, a contar de 20 de junho proximo passado.

Antonio Vicente Pereira—Idem, 30 dias, em prorogação.

Antonio Peixoto—Idem, 30 dias, com 2|3, a contar de 22 de junho proximo passado.

Antonio Marcondes—Idem, a contar de 1 de junho proximo passado.

Antenor G. Fontes—Idem a contar de 1 de junho proximo passado.

Antonio C. Pires—O requerente precisa exhibir a machina a que se refere, afim de que as possa julgar da sua utilidade.

Davidson Pullen & C.—A' vista da informação da 3ª divisão não pódem ser attendidos.

Tancredo Brandão da Costa—Concedo 30 dias com 2|3.

Francisco I. O. Gomes—Aguarde opportunidade.

Francisco Almeida—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 8 de junho proximo passado.

Francisco da Costa—Idem, 30 dias, com 2|3.

Francisco Gomes Souto—Idem, 45 dias, em prorogação.

Francisco S. Silveira—Idem, 10 dias, com ordenado, a contar de 5 do corrente mez.

Guilherme B. Oliveira—Acceito.

Jarbas S. Firmo—Submetta-se opportunamente a concurso.

João Soares Ramos—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 13 de junho proximo passado.

João Evangelista Silva—Idem, 60 dias, em prorogação.

Joaquim Moura Souza—Idem, 60 dias, com ordenado, a contar de 2 do corrente.

Joaquim Egypto A. Rosa—Idem a contar de 11 de junho proximo passado.

Joaquim S. Martins—Idem, 30 dias, com 2|3 a contar de 22 de junho proximo passado.

José Ferreira—Proceda-se de accordo com a lei 2.221.

José Cabral Farinha—Concedo 30 dias, com 2|3, em prorogação.

José Martinho Peixoto—Requeira ao ministro da viação.

Luiz Gomes Daniel—Não ha vaga.

Luiz Lima—Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 2 de junho proximo passado.

Manuel M. D. N. Araujo—Abone-se a gratificação de 20 % a contar de 21 de maio proximo passado.

Manuel M. Laguilla—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 17 de junho proximo passado.

Octacilio Carvalho Borges—Idem, que se ausente do serviço por espaço de 60 dias, sem vencimentos.

Oscar J. Silva—A' vista da informação da 3ª divisão, não ha o que deferir.

Raul Oliveira—A' vista da informação da 3ª divisão não póde ser attendido.

Raymundo C. Mesquita—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 18 de junho proximo passado.

Rozendo Francisco Lima—Idem, 60 dias, a contar de 6 de junho proximo passado.

Salvador Pontarelli—Idem, 30 dias, com 2|3, a contar de 11 de junho proximo passado.

Sebastião Antonio Carlos—Idem, 60 dias, com ordenado, a contar de 28 de junho proximo passado.

Sebastião N. da Silva—Proceda-se de accordo com a lei 2.221.

Virgilio Gomes Leal—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 3 de junho proximo passado.

A 2ª Camara da Côrte de Appellação deu hontem provimento ao aggravo interposto pelo Sr. Antonio de Salles Belfort Vieira e sua mulher e mandou que fosse concedido alvará de venda de bens pertencentes ao inventario da sogra dos aggravantes, independente de hasta publica; não tomou conhecimento do aggravo interposto por J. P. Domingues da Silva, por não ser caso do mesmo; mandou pedir informação ao chefe de policia sobre os motivos da prisão de Geraldo Simões Venezuela, José Antonio Rodrigues, Joaquim Firmino de Souza e outros, que allegam estar recolhidos á Detenção sem nota de culpa, e julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Olysses Fragoso, por já ter sido o mesmo posto em liberdade, conforme informou a policia.

ANNUNCIOS DE GRAÇA

EXPERIENCIA

O coupon abaixo, apresentado no escriptorio da "Gazeta de Noticias", dá direito á publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou á reducção de 300 réis no preço de um annuncio maior, até 9 linhas. Cada coupon vale tres linhas, de modo que a mesma pessoa pode apresentar varios coupons, obtendo assim a inserção inteiramente gratuita, ou com grande reducção, de annuncios maiores, até 9 linhas.

Os coupons só são validos para os annuncios trazidos ao escriptorio.

Para ser apresentado no dia 30 de julho de 1910.

VALE

a publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou o abatimento de 300 réis num annuncio maior, até 9 linhas, se publicado no dia 31 de julho.

A 2ª Camara da Côrte de Appellação julgou hontem em sessão secreta o recurso crime em que são recorrentes José Procopio de Oliveira, vulgo "José Mineiro", e Arlindo José de Oliveira, vulgo "José Cozinheiro", que tinham sido denunciados como responsaveis pelo assassinato de Gabriel Sylvino, em 12 de maio de 1909, no logar denominado Botafogo, freguezia de Inhauma.

O recurso foi interposto pelo representante da justiça publica, por haver o juiz da 4ª vara criminal desclassificado o delicto para o crime de ferimentos leves, por ter o offendido fallecido dias depois da aggressão de que foi victima, e não ter o mesmo juiz acceito o laudo de autopsia que dava a morte proveniente do ferimento recebido.

O Sr. ministro da viação autorisou o engenheiro Odorico Rodrigues de Albuquerque, encarregado dos estudos de desobstrucção do rio Parnahyba, a executar, desde já, o reconhecimento geral, em cerca de 300 kilometros daquelle rio, fazendo os respectivos levantamento e nivelamento, attendendo ás circumstancias que possam dar idéa das condições de navegabilidade do mesmo rio.

VIDA RELIGIOSA

Na capella de Nossa Senhora das Neves, em Paula Mattos, terá logar no dia 7 de agosto, a festa de sua padroeira com missa cantada ás 11 horas, leilão de ricas prendas, barraquinhas, fogos, musica e muitas outras surprezas que estão guardadas para este dia.

O Sr. ministro da viação declarou sem effeito a nomeação de João Francisco Corrêa, para o cargo de 3º official da administração dos correios do Estado do Rio e nomeou para o mesmo cargo o Sr. Francisco Ribeiro Netto.

OPERARIADO

União dos Chapeleiros do Rio de Janeiro — Esta Associação realisará amanhã á 1 hora da tarde assembléa geral extraordinaria com a seguinte ordem do dia: Leitura da acta anterior, eleição do novo directorio que regerá os destinos desta Associação durante o exercicio de 1910 a julho de 1911. Posse do directorio e bem geral. Séde social á rua do Hospicio n. 166, sobrado.

LOTERIAS

Lista geral dos premios da n. 169—233ª Loteria da Capital Federal (194ª extracção), realisada hontem:

Premios de 20:000$ a 500$000

[illegible]

Premios de 200$000

[illegible]

Premios de 100$000

[illegible]

Approximações

[illegible]

Dezenas

[illegible]

Centenas

[illegible]

Todos os numeros terminados em 22 tem 20$ e os em 2 tem 2$, exceptuando-se os terminados em 22.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O escrivão *Firmino de Cantuaria.*

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 30ª loteria do plano n. 3 (... extracção) do Estado de S. Paulo, realisada ante-hontem:

Premios de 40:000$ a 1:000$000

[illegible]

Premios de 500$000

[illegible]

Premios de 100$000

[illegible]

Approximações

[illegible]

Dezenas

[illegible]

Centenas

[illegible]

Todos os numeros terminados em 51 têm 8$ e em 1 têm 4$, exceptuados os terminados em 51.

O fiscal do governo, Dr. *Amarante Pinto.*

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

A autoridade policial, Dr. *Candinho Filho.*

O escrivão das loterias, *Manuel Dias da Cruz.*

Vida Commercial

INDICAÇÕES UTEIS

JULHO — 31 dias

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	—	—	—	—	—	—

CORREIO

Serviço postal

CARTAS

Interior — 100 réis por 15 grammas ou fracção.

Exterior — 200 réis por 15 grammas ou fracção.

CARTAS-BILHETES

Interior—100 réis cada uma. Para o exterior completa-se a taxa com sellos adhesivos.

BILHETES-POSTAES

Interior—50 réis simples e 100 réis duplos.

Exterior—100 réis simples e 200 réis duplos.

JORNAES

10 réis por 100 grammas ou fracção.

MANUSCRIPTO

100 réis por 50 grammas ou fracção.

IMPRESSOS

20 réis por 50 grammas ou fracção.

AMOSTRAS

100 réis por 50 grammas ou fracção.

ENCOMMENDAS

100 réis por 50 grammas ou fracção, além da taxa do registro, que é obrigatorio

CARTAS COM VALOR

As cartas com valor declarado, além da taxa relativa á classe e ao peso do objecto e ao premio fixo de 200 réis de cada registro, pagam mais 2 % do valor nellas incluido, nas seguintes proporções: Até 10$000—200 réis; mais de 10$, até 15$—300 réis, e assim por diante, accrescentando sempre 100 réis por 5$ ou fracção de 5$. O valor incluido numa carta não excederá de 300$.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

As notas de 500 réis de todas as estampas perderam o valor no dia 31 de março ultimo.

As notas de 1$ e 2$ são trocadas por moeda de prata, são facultadas ao troco de prata as seguintes notas: de 5$ da 8ª, 9ª e 10ª estampa, de 10$, da 8ª e 9ª, e as de 20$, fabricadas na Inglaterra.

Sem desconto até 30 de setembro de 1910:

5$000 8ª, 9ª, e 10 estampas.
10$000 8ª e 9ª estampas.
100$000 10ª estampa.
10$000, fabricadas na Inglaterra.
10$000, idem.
100$000, idem.
200$000, idem
500$000, idem.

Essas notas soffrerão desconto de 1 de outubro de 1910 em diante sendo:

... até 31 de outubro;
... de 1º de novembro a 31 de dezembro;
... de 1º de janeiro de 1911 a 30 ... março

VALES POSTAES

Registro com valor.—Limite maximo 300$000.

As cartas pagarão além do porte, registro e outra taxa a que estejam sujeitas, até 10$, 300 rs. e 150 por 5$ ou fracção de 5$ excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Saques para Portugal.—Emittem-se desde 1$ até 180$, cobrando-se o premio de 2 % ou 20 rs. por 1$000.

E' obrigatorio o registro das cartas remettendo vales.

Vales internacionaes.— Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: até 25$, 400 rs.; até 50$, 700 rs.; até 100$, 1$200; até 150$, 1$750; até 200$, 2$250, e 500 rs. por 100$ ou fracção excedente de 200$000.

Encommendas.- Para o exterior só se expedem para Portugal Madeira e Açores e as unicas repartições que pódem acceital-as são as administrações do Districto Federal, Bahia e Pernambuco.

E' obrigatorio o registro das encommendas. Taes objectos terão como limites: peso maximo 3 kilogrammas; dimensões, 0m,40 multiplicado por 0m,16 multiplicado por 0,22. Em cylindro ou rôlo poderão ter 0m,30 de comprimento por 0m,10 de diametro.

Objectos agrupados.— E' permittido reunir em um só volume objectos de natureza diversa, ficando os volumes sujeitos á taxa do objecto de correspondencia nelle contido, que a tiver maior. Se no volume houver encommenda, será obrigatorio o registro.

Instrucções sobre amostras e encommendas.— "Art. 45. Os endereços devem indicar claramente e sem abreviaturas inintelligiveis: a) o nome, categoria e profissão do destinatario; b) a rua e o numero da casa de residencia do destinatario; c) o logar do destino, seu Estado ou paiz; d) o nome, profissão e residencia do remettente, quando possivel. Paragrapho unico. Além dos esclarecimentos acima deve o endereço indicar tambem a linha postal, que servir a localidade, nos casos em que haja logares de igual denominação no mesmo Estado.

O Correio recommenda todo o cuidado nos endereços, afim de que a correspondencia chegue ao seu destino, e no caso de não ser encontrado o destinatario, possa voltar ao remettente. Ora, é intuitivo que a observancia ás prescripções recommendadas grandes inconvenientes evitará, resultando para o publico um serviço inestimavel."

Premio de registro.—200 réis para o interior e 400 réis para o exterior, por objecto.

Aviso de recepção.—100 réis para o interior e 200 réis para o exterior, por objecto registrado.

SELLOS E EMOLUMENTOS

IMPOSTO DO SELLO

Papeis em que houver promessa ou obrigação de pagamento ou traspasse, ainda que tenha a forma de recibo, carta ou qualquer outra; os que contiverem distracto, exoneração, subrogação ou garantia e liquidação de sommas ou valores:

Até o valor de 200$000...... $300
De mais de 200$000 até 400$000 $440; de mais de 400$000 até 600$000 $660; de mais de 600$000 até ...... 800$000, $880; de mais de 800$000 até 1:000$000 1$100.

E assim por diante, cobrando-se sempre mais 1$100 or 1:000$000 ou fracção desta quantia.

BANCOS e AGENCIAS BANCARIAS

Commercio (do). — General Camara n. 8.

Credito Real de Minas Geraes — Rua Primeiro de Março n. 127.

Estado do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março n. 89.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março n. 81.

Lavoura e do Commercio do Brasil (da) — Rua Primeiro de Março n. 85.

Minho (do) — Rua da Quitanda n. 123 A.

Nacional Brasileiro — Rua da Alfandega n. 28.

Napole (di) — Rua Primeiro de Março n. 35.

Brasil (do) — Rua da Alfandega n. 17.

Brasilianische Bank fur Deutschland. — Rua da Quitanda n. 109.

London & Brasilian Bank Ltd — Rua da Candelaria n. 16.

London & River Plate Bank Ltd — Rua da Alfandega ns. 29 e 31.

The Bristish Bank of South America — Rua Primeiro de Março n. 47.

Agencia Financial de Portugal — Rua General Camara n. 17 no edificio da Associação Commercial.

Banco Alliança do Porto — Rua do Rosario n. 106.

Banco Commercial do Porto (Agencia) — Rua Visconde de Inhauma n. 38.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul (Agencia) — Rua General Camara n. 33.

Banco Commercial Italo Brasiliano — Rua Primeiro de Março n. 67.

Banco Hypothecario do Brasil — Rua Primeiro de Março n. 51.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março 37.

COMPANHIAS DE VAPORES

Lloyd Brasileiro, Avenida Central, 2 a 6.

Norddeutscher Lloyd, Bremen — 66 a 74.

Serviço Maritimo Joaquim Garcia rua Visconde de Inhauma, 107.

Chargeurs Réunis, Avenida Central, 67.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, rua da Saude, 220.

Societá Anonyma de Navegação Transatlantica — Barcelona, rua 1º Março, 55.

Hamburgo Amerika Linie, Theodor Wille & C., Avenida Central, 79.

Nacional de Navegação Costeira, Lage Irmãos, rua do Hospicio, 9.

Commercio e Navegação, Avenida Central, 37.

Esperança Maritima, Queiroz Moreira & C., rua General Camara, 45.

Lloyd Italiano—Societá di Navigazione a Vapore, rua 1º de Março, 29.

Compagnie des Messageries Maritimes, rua 1º de Março, 107.

The Royal Mail Steam Packet Company—Mala Real Ingleza, Avenida Central, 53 e 55.

Empreza de Navegação Rio de Janeiro, rua da Candelaria, 42.

Linha Lamport & Holt, rua 1º de Março, 112.

Companhia do Pacifico, rua de S. Pedro, 2.

Companhia de Serviços de Portos, rua General Camara, 76.

Empreza de Navegação Espirito Santo e Caravellas, rua 1º de Março, 131.

Compagnia Unione Austriaca di Navigazione Davidson, Pullen & C., rua da Quitanda, 145.

Norddeutscher Lloyd, Bremen — Pinillos, Izquierdo & C., (S. en C.) Cadiz.

Zenha, Ramos & C., rua Primeiro de Março 73.

REPARTIÇÕES PUBLICAS, TRIBUNAES e JUIZES

Junta Commercial, edificio da Associação Commercial

Junta dos Corretores, rua S. Pedro 38.

Camara Syndical, rua da Candelaria 21.

Caixa da Amortisação, Avenida Central.

Caixa de Conversão, Rosario, esquina da de 1º de Março.

Estatistica Commercial, Rosario, esquina da rua 1º de Março.

Registros de hypothecas: 1º districto, rua Marechal Floriano 142; 2º, districto — rua Uruguayana, 74; 3º districto — rua do Hospicio 65.

Registro de titulos e documentos — rua do Rosario 36.

Registro de protesto de letras — rua do Rosario 57.

Juizes de Commercio — Rua dos Invalidos 108:

1ª vara, Dr. João Rodrigues da Costa, escrivão coronel Côrte Real, rua dos Invalidos 108.

2ª vara, Dr. Torquato de Figueiredo, escrivão coronel Dario Cunha, rua dos Invalidos 108.

3ª vara, Dr. Lamounier Junior, escrivão Paula Bastos, rua dos Invalidos 108.

Juizes do civel — rua dos Invalidos n. 108:

1ª vara, Dr. Francelino Guimarães, escrivão Paula Bastos.

2ª vara, Dr. Geminiano da Franca escrivão major Barros, rua dos Invalidos 108.

3ª vara, Dr. Raymundo Corrêa, escrivão Cruz Galvão, rua dos Invalidos 108.

Pretorias —

1ª — Candelaria e ilha de Paquetá — praça 15 de Novembro, edificio do antigo vereador.

2ª. — Santa Rita e ilha do Governador, rua do Acre n. 20.

3ª — Sacramento — praça Tiradentes 75.

4ª — S. José — rua D. Manuel 60.

5ª — Santo Antonio — rua do Lavradio 97.

6ª — Gloria — largo do Machado.

7ª — Lagoa e Gavêa — rua Farani, 2.

8ª — Sant'Anna, praça Tiradentes 54.

9ª — Espirito Santo — rua Haddock Lobo 10.

10ª — S. Christovão — rua S. Christovão 168.

11ª — Engenho Velho, rua São Christovão 168.

12ª — Engenho Novo, rua Dr. Dias da Cruz 23.

13ª—Inhauma, rua Dr. Manuel Victorino 157.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — rua do Campinho, 3.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — estação de Campo Grande.

TELEGRAMMAS

Estações telegraphicas urbanas:

... — Edificio do "Jornal do Commercio".

Largo do Machado — Praça Duque de Caxias n. 23.

Botafogo — Rua das Palmeiras n. 47.

Praça da Republica — Edificio da E. de F. Central do Brasil.

Bolsa — Edificio da Bolsa.

Telegrapho geral — Praça 15 de Novembro.

The Western Telegraph Company, Limited — Avenida Central, edificio do "Jornal do Commercio".

Agencia Havas — Avenida Central.

Agencia Americana, Avenida Central 127.

Commercial Telegram Bureaux—Rua da Quitanda n. 120.

Taxa telegraphica nacional (linha terrestre):

Capital Federal (urbanos) 20 palavras	$500
Estado do Rio	$100
São Paulo	$200
Minas Geraes	$200
Espirito Santo	$200
Bahia e Paraná	$200
Sergipe, Santa Catharina, Goyaz e demais Estados	$300

Por 50 palavras a partir do Rio 600 réis de taxa fixa.

MALAS DO CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Araguay", para Mossoró e Macáu, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas até ás 11 ½ e com porte duplo até ao meio-dia.

"Milwackre", para Bombay, recebendo objectos para registrar até á 1 hora da tarde, impressos até ás 2 e cartas até ás 2.

"Bará Tejervary", para Oran, Alger, Fiume e Trieste, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, e cartas até á 1 hora da tarde.

"Castillian Prince", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 ½ e com porte duplo até ás 8.

"Waimata", para Teneriffe, Plymout e Londres, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas até ás 9.

"Provence" para Bahia e Marselha, recebendo objectos para registrar até á 1 hora da tarde, impressos até ás 2, cartas para o interior até ás 2 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 3.

"Orion", para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Teixeirinha", para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½ e com porte duplo até ás 10.

"Norman Prince", para Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11 e cartas até ao meio-dia.

"Victoria", para Angra dos Reis, Paraty, portos de S. Paulo e Paraná, recebendo objectos para registrar até á 1 hora da tarde, impressos até ás 2, cartas até ás 2 ½ e com porte duplo até ás 3.

"Hartside", para Montreal (Canadá), recebendo objectos para registrar até á 1 hora da tarde, impressos até ás 2 e cartas até ás 3.

"Goyaz", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½ e com porte duplo até ás 7.

"Itapema", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½ e com porte duplo até ás 9.

"Antisana", para Liverpool, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã e cartas até ás 7.

"Cambodge", para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio dia e cartas até á 1 hora da tarde.

"Itapemirim", para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e Viçosa, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas até meia hora da tarde, e com porte duplo até á 1.

Amanhã:

"Amazone", para Santos, Rio da Prata Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ao meio-dia, impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 2.

"Satellite", para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½, com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 horas da manhã de hoje.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na estação Central:

Para Rita Rodrigues, rua Riachuelo 145; Luiz Nauges, bordo "Asturias"; Bertulino Fernando, Dr. Marcilio Mourão, Hotel Guanabara; coronel Alcino Braga Cavalcante, rua D. Luiza 36; Viera, rua Rullenta 313; José Costa Netto, rua da Alfandega, Chaves, Bittencourt, rua Th. Ottoni 59; Luiz, rua Ourives 87; Riteguy, Bergbris, Eliezer Leal de Souza, rua Assembléa 72; Francisco de Mello, Brenno, Lotestados, Bormimo, Maria Galindo, rua Silva Manuel 17.

Nas urbanas:

Maracanã:

Para D. Benedicta, rua Jorge Rudge 21; Diamantina Rebello, rua Santa Luiza 27.

Estacio de Sá:

Para Laura Pinto, rua S. Carlos 164; Francisco Fernando, travessa Navarro 59; Basilio Sá, rua Freire Aguiar 13; José Chardinal, rua Haddock Lobo 176; Catharina Bruno, rua Nova de S. Leopoldo 79; Senna Adonde, rua Barão do Amazonas 165 A.

Botafogo:

Para Dr. Vasconcellos, rua Voluntarios 86; Raymundo Cunha, rua General Menna Barreto 96; Augusto de Souza, rua Eugenia.

S. Christovão:

Para D. Elisa de Castro, rua Bella de S. João 174; Rocha, rua de S. Januario 158.

NOTICIARIO

Cedemos boamente a primeira parte do nosso "Noticiario" ao estimado missivista que tão gentilmente promette continuar a analyse dos diversos mercados e hoje principia com o de "assucar".

Promette o Sr. A. Pimenta, que para nós é um desconhecido, embora bem entendido no assumpto, trazer informações dos generos em ordem alphabetica.

Como o missivista nos faz a confiança do seu pensamento, aqui daremos publicidade ás suas cartas e pedimos licença para refutar a opinião que emittir, quando isso seja preciso.

Eis a carta que recebemos do Sr. A. Pimenta, sobre o mercado de assucar:

"Illustre redactor da "Vida Commercial" — A interessante questão ha dias levantada nessa secção sobre a perturbação do mercado de assucar desta capital, pelos interessados na sua desorganisação, remettendo para os principaes mercados do sul esse genero de producção campista, quando esse supprimento era feito no nosso mercado, vem recordar as surprezas que na actualidade está offerecendo a praça do Rio de Janeiro com referencia a forma esquisita de negociar.

Não se comprehende que em uma praça importante como a nossa, não cogite o negociante de auferir lucros pelo empate de seus capitaes e actividade. Essa anomalia tem dado resultados funestos e não poucas fallencias têm sido registradas em nossos tribunaes, não contando os innumeros accordos particulares que nem sempre têm a acção judicial para proporcionar aos credores a regalia de aguardarem vencimentos longos para recebimentos de quotas que as mais das vezes são levadas em balanço á rubrica de "lucros e perdas".

Vamos começar pelo mercado cujas peripecias diarias são registradas na secção de vossa folha e mesmo por ser a mercadoria com a primeira lettra do alphabeto e cuja ordem alphabetica seguiremos para mostrar que a maioria do nosso commercio trabalha hoje para perder dinheiro, deixando portanto de realisar lucros que lhe permittа affrontar os innumeros impostos de toda a especie que pezam sobre os negociantes de qualquer ramo, e que ainda são sobrecarregados pelas innumeras subscripções, banquetes, etc.

Começarei pelo assucar.

Este genero cujas peripecias são referidas diariamente em vossa "Vida Commercial", despertou-me a attenção desta analyse.

Actualmente não se póde comprar no mercado, ainda mesmo desprezando a intervenção dos intermediarios, assucar branco crystal, de qualidade apropriada para os mercados do sul, por menos de 270 réis cada kilo, ou dezeseis mil e duzentos cada sacco, com 2$580 réis de despezas que faz para qualquer dos mercados: Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, ou mesmo para os do Paraná, temos 18$780, que corresponde a 313 réis cada kilo; deduzindo, porém, o desconto de 2 1|4 % sobre o preço de 270 réis, que é de 364 réis. Fica, portanto, o custo do assucar, prompto para embarque por 306 réis cada kilo; as offertas actuaes, conforme telegrammas, são de 290 cif. — quer isto dizer que o negociante para poder vender uma mercadoria que na maior parte das vezes tem de comprar a outros commissarios, perde do seu capital treze réis em kilo ou 780 réis em sacco, a sua actividade, o juro de seu capital, as despezas de seu negocio não são levadas em conta; o que o preoccupa é vender, porque outro póde tirar a preferencia no prejuizo.

No mercado do assucar refinado o descalabro é ainda maior, segundo informações que obtivemos, quando procuramos colligir estas informações; obtivemos o seguinte calculo:

Assucar branco para segundas: preço, 270; despezas de carretos, meia armazenagem, corretagem, quebra no fabrico, impostos, carvão, retirada dos socios, sendo em uma fabrica que desmanche 30 saccos por dia, 60 réis em kilo. Nem sempre o negociante compra com o desconto da praça, por isso temos 330 réis; addicione-se mais quinze réis, que é o desconto de cinco por cento que os revendedores dão aos seus compradores, temos, portanto, 345 o preço para quantidades de mais de dous saccos é nessas fabricas de 320 réis com 5 % de desconto — prejuizo immediato, 29 réis, ou 1$740 cada sacco.

O assucar mascavinho póde-se obter no mercado por 220 réis, e não é especial, conforme nos informaram; os assucares desse preço não dão refinado apropriado para o consumo, consideremos, porém, que se prestem a esse mister, addicionando as despezas e o mesmo desconto, temos 295 réis por kilo. Verifica-se ainda o prejuizo de 29 réis em kilo, porque o preço de venda nos refinadores para igual quantidade de saccos, é de 280 réis, com 5 % de desconto.

Deixamos de mencionar os carretos de entrega a domicilio, despachos de bonds, carregador, por serem essas despezas usuaes e não serem computadas nos preços.

Vê-se por esta amostra o descalabro da nossa praça; é um artigo de primeira necessidade que podia, não diremos enriquecer aos commerciantes, mas dar-lhes bom resultado e relativo ao empate que empregam.

Ainda alguma cousa mais poder-se-ia dizer desse mercado; esta, porém, já vai longa e os vossos leitores enfadar-se-ão.

Se esta missiva fôr de vosso agrado, continuarei a enviar-vos outras com verdades, duras, mas que tenho certeza produzirão salutar effeito.

Vosso constante leitor e admirador — A. Pimenta."

—— A Companhia Cervejaria Brahma deve reunir-se hoje em assembléa geral de accionistas, para resolver sobre a renuncia apresentada pelo director-secretario Sr. Roberto Rutzoiwitsohe, o funccionario mais antigo daquella fabrica, distincto cavalheiro, que conta na nossa praça e em nossa sociedade com relações de sincera e forte amizade.

—— Os mercados de assucar e algodão continuaram em nossa praça pouco animados, aquelle com a existencia de 144.406 saccos e este com a de 11.183 fardos.

—— A Companhia Industrial de S. Paulo resgatou todo o seu emprestimo por debentures, cujo pagamento integral acha-se aberto no Banco do Commercio.

NOTAS SOLTAS

Pagamento de dividendos:

The S. Paulo T. Light and Power, o 2º trimestre, de 10 o|o, no London Bank.

The Leopoldina Railway, o 11º de 6 1|2 shillings, ou 4$411, até 22.

Seguros Garantia, o 82º de 10$, desde já.

Seguros Varegistas, o 45º de 4$, desde já.

S. Integridade, o 71º semestral, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção desde já.

Indemnisadora, o 1º do semestre, do 9 em diante.

Previdente, o 67º, de 10$, desde já.

Seguros Confiança, o 73º, desde já.

Docas de Santos, o semestre findo.

Tecidos de Juta, 8$ por acção.

Tecidos Cometa, o dividendo do semestre findo, desde já.

Acidos, de 6 em diante, o semestre findo, a razão de 10 o|o por acção.

Tecidos Botafogo, 8$ por acção, desde já.

Navegação do Amazonas, os warrants, de 6|2 de acção, desde já.

Tecidos Progresso, desde já o semestre findo.

Navegação S. João da Barra, desde já, o dividendo do semestre findo.

Lavoura e Commercio, 6$000 por acção, desde já.

Banco Credito Rural e Internacional, 5$000 por acção, desde já.

Banco do Commercio, desde já, 5$ por acção.

Banco Commercial, desde já, 6$000 por acção.

Banco dos Funccionarios, desde já, 3$000 por acção.

Banco Credito Real de Minas Geraes, desde já, o 41º dividendo, a razão de 8 o|o.

Tecidos Esperança, desde já, o 1.º semestre.

Banco do Brasil.

O dividendo de 9$ por acção, relativo ao semestre findo, desde já.

Espirito Santo, os juros das apolices de 5 e 6 o|o, desde já.

Santa Rosalia, desde já, no Brasilianische Bank. Restituir pagamento de juros.

Agosto:

Tecidos Petropolitana, a partir de 1, o 22º dividendo.

Saneamento, de 1 a 12, 3$ por acção.

Industrial Mineira, nos dias 1, 2 e 3, o 37º dividendo.

Pagamento de juros:

Apolices geraes, na Caixa da Amortisação.

Apolices do Estado de Minas, de 7 em diante; ás segundas, de A. a E.; ás terças, de F. a I.; ás quartas, de J. a L.; ás quintas, de M. a P.; ás sextas, de Q. a Z., e aos sabbados, bancos e casas de commercio.

Apolices municipaes, de 1909, os juros, desde já.

F. T. Mageense, juros das debentures.

Cervejaria Brahma, juros das debentures e o capital resgatado.

"O Paiz", o 1º coupon das debentures.

Rodrigues & C., capital e juros das debentures papel.

C. Municipal de Petropolis, os juros das apolices, no Banco Commercial.

Edificadora, os juros do semestre findo.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, juros dos consolidados.

Docas de Santos, juros do semestre.

N. Tecidos de Juta, os juros do semestre findo.

Materiaes e Construcções, os juros do 1º semestre.

Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

Industrial de Cellulose, os juros do semestre.

Club Gymnastico Portuguez, os juros das suas obrigações.

Club de Engenharia, os juros, desde já.

Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

Rodrigues & C., os juros do emprestimo, ouro, desde já.

Loterias Nacionaes, o 2º trimestre e os titulos sorteados desde já.

Fabril Paulistana, desde já.

Industrial de S. Paulo, desde já, os juros no Banco do Commercio.

Industrial S. Paulo, desde já, no Banco do Commercio.

Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

"Jornal do Brasil" de 30 em diante o semestre findo.

Força e Luz de Campos, desde já, os juros das debentures.

Petropolitana, desde já, até 30.

Reuniões convocadas:

Cervejaria Brahma, á 1 1-2 hora de 30, para proceder a eleição do director-secretario.

Agosto:

E. F. Minas de S. Jeronymo, á 1 hora de 3, em segunda convocação.

Trajano de Medeiros & C., á 1 hora de 8, para prestação de contas e eleições.

Antonio Jannuzzi, Filhos & Comp., ás 2 horas de 10, para contas e eleições.

E. F. Norte do Paraná, ás 12 horas de 12, para prestação de contas e eleições.

CAMBIO

Ainda hontem, tivemos o mercado firme, mas bastante estacionario funccionando apenas em negocios legitimos, de caracter urgente.

A marcha que vai seguindo o mercado de café, era restabelecida na sua anterior orientação, promette num futuro não remoto, contribuir largamente para o desenvolvimento do cambio.

Poucos tomadores havia do bancario, assim como não havia muitos vendedores do particular, estes papeis, porém, ao mesmo tempo, encontravam pouco dinheiro, sendo aquelles facilitados, tambem sem resultado.

Davam os bancos estrangeiros a taxa de 16 11|16 d., e o do Brasil a 16 25|32 d. todos comprando a 16 25|32, com papeis offerecidos a 16 3|4 d.

Nesse estado permaneceu o mercado quieto, contando as operações do dia de letras bancarias a 16 11|16 e 16 23|32 d., contra particulares a 16 3|4 e 16 25|32 d.

Tabellas Officiaes

TAXAS EXTREMAS

Praças:	A prazo
Sobre Londres	15 5/8 a 15 21/32
" Paris	$574 a $573
" Hamburgo	$709 a $707

	A' vista
Londres	16 1/2 a 15 17/32
Paris	$579 a $577
Hamburgo	$715 a $713
Italia	$580 a $573
Portugal	$310 a $315
Nova York	2$998 a 2$995
Hespanha	$558 a $544
Turquia	16 7/16 a 15 15/32
Austria	— 16 7/16
Rio da Prata:	
Buenos Aires	2$023 a 8$720
Montevidéo	3$132 a 3$130
Café	
Sobre taxa (franco)	579 a 574
Veles ouro	
Por 1$000, papel	1$636

Camara Syndical

CAMBIO E MOEDA

Curso official de cambio e moeda metallica

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	16 5/8 a	16 1/2
" Paris	$573 a	$579
" Hamburgo	$708 a	$715
" Italia	—	$579
" Portugal	—	$316
" Nova York		2$991
Lb. esterlina, em moeda		14$550
Ouro nac. em moeda		—
Dito nac. em vales, 1$		1$636
Extremos:		
Bancario	16 5/8	a 16 11/16
C. Matriz	16 5/8	a 16 11/16

VALORES DIVERSOS

Operações effectuadas.

Bancario	16 11/16 a 16 23/32
Particulares	16 3/4 a 16 25/32
Moedas:	
Soberanos	14$530 a 14$550

Saques por telegramma:		
Praças		A' vista
Londres	—	16 15/32
Paris	—	$579
Hamburgo	—	$8715

BOLSA

MERCADO DE FUNDOS

A Camara Syndical mandou affixar em uma das pedras da bolsa os artigos 220, 221, 229 e 230, bem como o paragrapho 1º do seu regulamento, chamando para elles a attenção dos corretores.

Tivemos a bolsa bastante animada com os papeis mais em evidencia, bem collocados; os de jogo, porém, continuaram mal collocados. Muitos destes foram negociados, mas em quantidade que não despertou interesse, tendo perdido muito de importancia o mercado de especulação.

Emquanto isso, firmavam-se as apolices, cujo typo antigo ficou com compradores, em geral, a 1:010$000, sem vendedores, havendo um comprador de pequeno lote a 1:009$000.

Continuaram em condições prosperas as do Espirito Santo por contarem com o resgate desse emprestimo, mantendo-se bastante movimentadas e firmes as municipaes.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Antigas, 5 o|o, 4, e 24 a	1:008$000
Ditas, 1, 2, 3 e 50 a	1:009$000
Ditas, 1, 3, 3, 3, 15 e 18 a	1:010$000
Miudas, de 200$000, 1 a	1:000$000
Emp. 1909: 2 e 14 a	1:003$000
Estadoaes:	
Rio, de 100$000, 4 o|o: 2, 5, 12, 15 e 16 a	89$500
Esp. Santo (nom., 10 a	816$000
Ditas, 24, 5 e 50 a	820$000
Municipaes:	
Ouro £ 20 (port.) 50 a	275$600
Emp. 1906 (port.) 41 a	195$000
Ditas, 3, 12, 20 e 100 a	195$500
Ditas (nom.) 25 e 50 a	195$500
Ditas 22, a	195$000
Ditas 1909 (port.), 6, 4, 63 e 51 a	164$000
Bancos:	
Brasil, 12 a	198$000
Companhias:	
Carruagens 18 a	75$000
Brasil Industrial, 40 e 60 a	250$000
M. S. Jeronymo 100 a	27$000
Docas da Bahia (vic., 30 dias), 300 a	53$500
Loterias Nacionaes, 100, e 600 a	39$000
Terras e Colonisação, 100 e 200 a	12$500
Seg. Indemnisadora, 100 a	33$000
Tec. Alliança, 100 a	283$000
Debentures:	
Cantareira, 100 a	206$000
Ditas 10 a	205$500
J. Botanico (port.) 1ª serie, 20 a	215$000
Carris Urbanos, 10 a	202$600
Tec. Santo Aleixo (por. 1ª serie), 50 e 60 a	206$000
Por alvará:	
60 acções, Tec. Carioca a	276$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Compr.	Vend.
Apolices geraes:		
Antigas, 5 %, s/j	—	1:010$000
Empr. de 1897, 6 %	—	1:002$000
Empr. de 1903, 5 %	1:013$000	1:014$000
Empr. 1909, 5 %	1:005$000	1:003$000
Empr. 1910, 3 %	—	550$000
Estadoaes:		
Rio, 500$, nom.	460$000	450$000
Rio, 500$, port.	463$000	460$000
Rio, 100$ 4 %	89$500	80$000
Espirito Santo	830$000	815$000
Minas, 5 %	—	875$000
Municipaes:		
Antigas, port.	198$000	196$500
Ditas, nom.	198$000	195$000
Modernas, port.	196$500	194$500
Modernas, nom.	—	196$500
1909, port.	164$000	163$000
1909, nom.	163$000	164$000
£ 20, port.	277$000	274$000
£ 20, nom.	273$000	272$000
Nictheroy, port.	199$000	197$000
Nictheroy, nom.	200$000	197$000
Bancos:		
Brasil	201$000	197$500
Commercial	97$000	96$000
Commercio	120$000	103$000
Funccionarios	—	62$000
Hypothecario	—	25$000
Lavoura	—	132$500
Metropolitano	53$000	38$000
Nacional	—	150$000
Tecidos:		
Alliança	290$000	284$000
Am. Fabril	—	320$000
Brasil Industrial	260$000	270$000
Botafogo	—	221$000
Confiança	228$000	190$000
Carioca	—	295$000
Corcovado	210$000	205$000
Cometa	—	210$000
Manufactora	190$000	—
Mageense	160$000	128$000
Progresso	300$000	285$000
Petropolitana	260$000	—
S. Felix	405$000	—
S. Joaquim	140$000	115$000
U. Lavrense	—	233$000
S. Pedro	115$000	110$000
Santo Aleixo	—	180$000
Seguros:		
Argos	—	560$000
Brasil	20$000	15$000
Confiança	—	46$000
Garantia	—	215$000

	Compr.	Vend.
Indemnisadora	34$000	32$000
Integridade	—	45$000
Varegistas	—	94$000
U. dos Proprietarios	—	70$000
Diversas:		
Araguaya	30$000	18$000
Docas da Bahia	37$000	36$500
Docas de Santos	378$500	368$000
Carruagens	80$000	75$000
Editora do Brasil	290$000	280$000
Ind. Colonisadora	48$000	28$000
J. Botanico	—	204$000
Loterias	39$500	38$500
Sellos Coupons	—	200 000
Melh. do Maranhão	42$000	39$000
M. S. Jeronymo	28$000	27$500
Melh. de Pernambuco	22$000	—
Marca Olho	225$000	175$000
Mercado	—	40$000
Noroeste do Brasil	—	60$000
Saneamento	80$000	74$000
Sul-Mineira	85$000	84$000
Terras	12$500	12$250
Victoria e Minas	100$000	—
Valcanina	—	120$000
Debentures		
Amer. Fabril	215$000	208$000
Brasil Industrial	208$000	206$000
Carruagens	—	208$000
Corcovado	204$000	200$000
Carioca	—	206$500
Carioca, port.	210$000	206$000
Cantareira	206$000	205$500
Confiança	215$000	212$000
Carris Urbanos	—	201$000
Carris Urbanos (100)	—	100$000
Candelaria	—	210$000
Docas de Santos	—	201$000
Emp. Maritima	190$000	185$000
Emp. no Commercio	—	51$000
Fab. Paulistana	205$000	—
Ind. S. Paulo	200$000	196$000
Ind. Mineira, nom.	206$000	201$000
Ind. Mineira port.	206$000	205$000
Jardim Botanico, 1ª/s	214$000	212$000
J. Botanico, 2ª/s	—	210$000
J. Botanico, port.	214$000	210$000
Luz Stearica	199$000	197$000
Mercado Municipal	—	100$000
Manufactora	—	200$000
Mageense	212$000	206$000
O. Carmelitana	—	212$000
O. Penitencia	225$000	—
O. S. Benedicto	208$000	202$000
Petropolitana	—	250$000
Santo Aleixo	—	200$000
S. Pedro	210$000	206$000
S. Felix	200$000	—
S. Francisco de Paula	—	218$000
S. Joaquim	—	195$000
S. Bernardo	205$000	185$000
Letras:		
C. R. Minas, 7 %	107$000	102$000

CAFÉ

Naturalmente, reconheceram os centros de consumo a importunidade de alarmarem-se com uma alta do cambio que era apenas provavel. Com effeito, não tratando dessa importante questão por emquanto, acalmaram-se ambos os mercados, com a vantagem de declararem-se em reacção as bolsas estrangeiras.

Em vista disso, o nosso mercado de café retomou a posição anterior de alta, tendo melhorado os respectivos preços, diante da alta operada nas bolsas.

Foi assim que registramos as seguintes evoluções nos centros consumidores:

Encerramento — Nova York 5 a 9 pontos, Havre 1|4, Hamburgo 1|4, Londres 2 pontos de alta.

Abertura — Havre 1|4, Hamburgo 1|4 e Nova York 2 a 6 pontos de alta.

Na abertura não houve alteração no Havre, subindo 1|4 em Hamburgo.

Os commissarios, em nosso mercado, obtiveram o preço de 7$250, a que negociaram de manhã correndo depois o de 7$300, com o mercado muito firme.

Na abertura foram fechadas...... 5.036 saccas e no correr do dia 3.437, sendo o total das vendas de 8.473, contra 8.166 de ante-hontem.

Entraram 5.660 saccas, sendo 3.022 por via maritima e 2.638 pela estrada de ferro Central, contra 5.674 ditas recebidas anteriormente.

Desde o dia 1 vieram ao mercado 177.935 saccas, sendo a média diaria de 6.354 ditas.

Foram embarcadas 5.948 saccas, sendo 495 para os Estados Unidos, 5.203 para a Europa, 150 para o Rio da Prata e 100 por cabotagem.

Desde o dia 1 sahiram 139.559 saccas, orçando por 202.762 ditas o stock da ultima verificação.

Em Santos entraram 43.436 saccas e sahiram 39.742, sendo o stock de 1.607.961 ditas.

Desde o dia 1 foram recebidas 985.330 saccas, na média de 34.478 ditas, regulando o preço de 4$160, com o mercado em alta.

"STOCK" DE CAFÉ

E. F. C. do Brasil

"Stock" de café nas estações de remessa em 20 do corrente:

	Saccas
Barra do Pirahy	25
Juiz de Fóra	37
Taubaté	160
Chiador	217
Sapucaia	88
Total	527

"Stock" nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	5.298
Norte	200
Total	5.598

	Kilogs.
Recebido no dia 28	75.890
Desde o dia 1	4.274.282
Em igual per. de 1909	4.925.143

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 28 do corrente.

	Maritima	S. Diogo	Total
		Kilogrammas	
Arroz	—	46	46
Manteiga	—	2.037	2.037
Carvão vegetal	—	102.550	102.550
Milho	9.963	6.820	16.783
Polvilho	—	3.522	3.522
Toucinho	—	535	535
Aguardente	—	2	2 ps.
Diversos	70.102	291.032	361.134

MOVIMENTO DO MERCADO

Entradas:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	2.022
Via maritima	2.638
Total	5.660
Vendas apuradas:	
Hontem	5.034
Ante-hontem	3.437

PREÇOS DO MERCADO

Americano	7.200
Europeu	7.300

NOTAS ESTATISTICAS

	Saccas
Antiga verificação	268.662
Entradas, hontem	5.674
Total	274.336
Ultimos embarques	5.943
Existencia actual	268.383
Nova verificação	202.762

ENTRADAS GERAES

	Saccas	Kilogs.
E. F. Central	2.116	127.020
Cabotagem	—	—
Barra dentro	3.557	213.420
Total	5.674	340.440
Desde o dia 1:		
E. F. Central	75134	4.508.240
Cabotagem	7.916	474.900
Barra dentro	94.846	5.690.760
Total	177.915	10.674.906

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1
Estados Unidos	495	4.554
Europa	5.203	63.386
Diversos portos	250	31.619
Total	5.948	139.559

COTAÇÕES GERAES

	Por 32 libras
Typo 6	7$600
Typo 6	7$450
Typo 7	7$250
Typo 8	7$000
Typo 9	6$860

MERCADO DE SANTOS

Passagem:	
Por Jundiahy	38.000
Entradas	43.436
Sahidas	39.742
Stock	1.607.961
Cotação	4$160

EMBARQUES DE CAFÉ NO DIA 29 DO CORRENTE

	Saccas
Nova York:	
Pinheiro & Ladeira	605
Nova Orleans:	
Ornstein & C.	226
Carlo Pareto & C.	309
Marseille:	
Pierre Pradez	1.000
Theodor Wille & C.	875
Castro, Silva & C.	1.126
Ornstein & C.	1.006
Pinto & C.	625
Pinheiro & Ladeira	250
Trieste:	
Carlo Pareto & C.	625
Pinheiro & Ladeira	404
Ornstein & C.	625
Pinto & C.	625
Gustav Trinks & C.	375
Portos do sul:	
Castro, Silva & C.	855
Marseille:	
Silva Gonçalves & C.	922
Castro Pareto & C.	1.000
Total	10.784
Desde o dia 1	850.343
Idem em 1909	831.728

Em 28 do corrente

Entradas:	
Pela C. F. Central	126.951 kilos
Por barra dentro	213.420 "
Ou no total de	5.674 saccas
Desde 1 do corrente	177.935 "
Média	6.354 "
Embarques:	
Para os E. Unidos	495 saccas
Para a Europa	5.203 "
Para o Rio da Prata	150 "
Por cabotagem	100 "
No total de	5.948 saccas
Desde 1 do corrente	139.559 "
Vendas	8.166 "
Existencia	202.762 saccas
Preço, typo 7	7$160

ALGODÃO

Em 28 do corrente

Entradas:	
De Pernambuco	720 fardos
Sahidas	214 "
Existencia	11.183 "

Em Liverpool a bolsa abriu inalterada de alta, cotado o genero brasileiro ao preço de 8.66 d. por li-

ASSUCAR

Em 28 do corrente

Entradas:	
De Campos	2.124 saccos
Sahidas	5.282 "
Existencia	144.406 "

DIVERSOS MERCADOS

Em 28 do corrente

Feijão	
Entradas:	
Por Cabotagem	650 saccos
Pela E. F. Leopoldina	8.885 kilos
Pela C. Cantareira	1.290 "
Sahidas dos trapiches	951 saccos
Milho	
Entradas:	
Pela E. F. Central	16.783 kilos
Pela E. F. Leopoldina	58.510 "
Farinha	
Entradas:	
Pela C. Cantareira	1.215 kilos
Por cabotagem	754 saccos
Sahidas dos trapiches	1.124 "
Arroz	
Entradas:	
Pela E. F. Central	46 kilos
Sahidas dos trapiches	430 saccos
Banha	
Entradas:	
Sahidas dos trapiches	358 caixas
Manteiga	
Entradas:	
Pela E. F. Central	2.037 kilos
Pela C. Cantareira	20 "
Toucinho	
Entradas:	
Pela E. F. Central	535 kilos
Batatas:	
Pela C. Cantareira	190 kilos

RENDIMENTOS FISCAES

Alfandega do Rio de Janeiro:

Renda do dia 29	295:467$538
Desde o dia 1	7.506:019$946
Em igual per. de 1909	6.588:799$321

Recebedoria do Rio:

Arrecadação do dia 29	4:549$578
De 1 a 29	247:7[illegible]
Em igual per. de 1909	[illegible]

ALFANDEGA

Por terem sido promovidos foram hontem muito cumprimentados os funccionarios José Francisco Silveira Vallim e Manuel Castro Lima.

—— Foram encaminhados á 3ª secção para as necessarias informações os requerimentos de J. M. Pereira de Castro, Casa Colombo, Bellingradt Meyer, Marques Silva & C., Alberto Gomes & C. e Leitão Irmãos & C., todos pedindo restituição de direitos pagos indevidamente.

—— Acham-se promptas para os

respectivos pagamentos as restituições abaixo mencionadas: Armando Braga & C. 654479; Dias Garcia & C. 318492; e Alexandre Ribeiro & C. 209142.

— Ao Sr. Luiz Soares foi remettido para as informações convenientes um requerimento de Hasseneclever & C.

— O requerimento de Pinto Monteiro & C., pedindo restituição de direitos, foi indeferido.

— Foi deferido o requerimento de Sabbá Fermo & C. pedindo baixa para o termo de responsabilidade que assignaram.

— O commandante do vapor inglez "Titian", entrado de Liverpool, em janeiro ultimo, foi multado em direitos dobrados, correspondentes a varios volumes que deixaram de ser descarregados.

— Foi deferido o requerimento apresentado pela firma Cardoso & C., pedindo autorização para assignar termo de responsabilidade por falta de factura.

— Tiveram entrada hontem na primeira secção e foram distribuidos, os manifestos dos vapores de longo curso abaixo mencionados:

N. 819, do vapor allemão "Santa Ursula", procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao Sr. Carrara.

N. 820, do vapor allemão "Tijuca", procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao Sr. Carneiro da Cunha.

N. 821, do vapor francez "Yang-Tsé", procedente de Bordéos, consignado a H. Carrique, ao Sr. Araujo Corrêa.

— Ao Sr. Luiz Soares foi designado para informar o requerimento [illegible], pedindo restituição de direitos.

— Haverá hoje, ao meio-dia, [illegible] leilão de mercadorias abandonadas.

— Foi relevado o pagamento de armazenagem [illegible] pela firma Teixeira Borges & C. [illegible]

— Foi deferido o requerimento [illegible]

NO CÁES DO PORTO

[illegible]

MANIFESTOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor "Ypiranga", de Itajahy e escalas.

Itajahy:

95 saccos de assucar, a Amaral Abreu & C.; 28 ditos e 15 pipas de aguardente, a Davidson Pullen.

Paranaguá:

[illegible] de matte, a N. Mezaw & C.; 296 amarrados de cabos, a [illegible] & C.

Vapor "Acre", dos portos do norte.

Pará:

[illegible]

Cabedello:

183 fardos de algodão, à ordem; [illegible]

Pernambuco:

[illegible] caixas de biscoitos e 10 de bolachas, ao Lloyd Brasileiro.

25 pipas de alcool, a Guichard & C.; 25 ditas, a Casimiro Teixeira; 25 de aguardente, a Souza Fernandes.

Bahia:

150 caixas de cacau, a Muller & C.; 10 caixas de charutos, a Herm Stoltz; 6, a Jacobina & C.; 2, a A. P. Azevedo; 1, a A. F. Pinhão; 1, a Alves Pinhão; 1, a E. Laport; 1, a A. Hansen; 7, a B. Meyer; 6, a B. Meyer; 6, a Clausen & C.; 10 fardos de fumo, a B. José Cesar; 20 caixas de mangas, a Ferreira Irmão.

Vapor "Aragon", de Southampton.

15 caixas de presuntos, a Antunes Irmão; 10, a H. Marti & C.; 20, a Ayres de Souza; 12, a F. Alvarez; 30, a N. Zagari; 12, a Coelho Martins; 20, à ordem; 5, à Empresa de Navegação; 3, a M. Buarque; 4, ao Lloyd Brasileiro; 20, a Teixeira Borges; 5, a Carvalho & C.

15 caixas de queijos, a Antunes Irmão; 10, à Empresa de Navegação; 5 toneis, a H. Marti; 10 caixas, a E. Kahn; 20, a H. Marti; 8, a Frederico Kanzler; 40, a Teixeira Borges; 10, a Carvalho & C.; 41, a Carlos Blank; 27, a Santos & C.; 25, a Carrapatoso Costa; 44, ao Lloyd Brasileiro; 3, a E. Kahn; 6, a Coelho Dias; 20, a Antunes Irmão.

15 caixas de chá, a Sabrosa & C.; 21, a Teixeira Couto & C.; 12, à ordem; 1, a Teixeira Borges; 4 volumes, a J. R. Camões; 14 caixas, a Alberto Gomes; 20, a Pinto Lucena.

15 volumes de maisena, à ordem; 10 caixas de massas, 20 de salame, 5 de salsichas e 2 de toucinho, a Teixeira Borges; 3 caixas de toucinho, a T. Kunizler; 1, a H. Marti; 2, a Ayres de Souza; 1, a F. Alvarez; 10, caixas de passas, 95 de provisões, 2 de xarque, 1 de mostarda, à ordem; 10 de peixe, a Ayres de Souza; 10 de molho, a Coelho Martins; 16 barris e 70 latas de oleo, a Navio Ennes; 2 barris e 8 caixas, à ordem; 7 caixas de biscoitos, a E. Kahn.

20 barris de oleo, à ordem; 25, a King Ferreira; 10 caixas de papel, à ordem.

18 caixas de provisões, à ordem; 1 caixa de molho, 3 de conservas, 2 de salames, 1 de sal e 10 de papel, ao Lloyd Brasileiro.

2 caixas de carnes, a Berdtun Miller; 1 de salsicha e 1 de carnes, a Coelho Dias; 3 de toucinho, 5 de queijos, 2 de queijos, 1 de salsichas, 1 de presunto, 1 de provisões, 14 de queijos, a J. A. Rodrigues; 14 de queijos, 5 de peixe, 1 de salsichas, 2 de toucinho, a Alves & C.; 20 caixas de peixes, 9 de carnes, 2 de salsichas, 2 de toucinho, 25 de queijos, a G. Boettcher.

Lisboa:

1.000 caixas de batatas, a Vieira da Silva; 200, a Couto & C.

25 de cebolas, a Gonçalves Amarante, 25, a Firmino Dias; 50, a Pring Torres; 50, a Soares Cunha; 50, a Angelino Simões; 50, a Macedo Silva; 25, a Gonçalves Amarante; 50

a J. Marques Dias; 100 volumes de fructas, a Angelino Simões; [illegible]

[illegible]

Ganancia:

[illegible]

Vapor "Vittoria", dos portos do sul.

[illegible]

Paranaguá:

500 latas de phosphoros, à ordem.

Santos:

400 caixas de cerveja, a E. Schmidt.

Vapor "Castillian Prince", de Nova York.

[illegible] ra; 25 caixas de papel, a Dias Garcia; 7.000 caixas de kerozene, à ordem.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Para Pensacola — barca norueguesa "Mastori".

Para Santos — paquete allemão "Asuncion".

Para Buenos Aires — paquete allemão "Cap Verde".

Para Buenos Aires — paquete nacional "Orion".

TELEGRAMMAS

MARANHÃO, 29

O paquete "Sergipe" chegou hontem e sahiu hontem mesmo para o Pará.

IGUAPE, 29

O paquete "Mayrik" chegou hontem pela manhã e sahiu hoje ás 11 horas da manhã para Paranaguá.

RIO GRANDE, 28

O paquete "Florianopolis" chegou hontem e sahiu hoje ás 11 horas da manhã para Florianopolis.

RIO GRANDE, 29

O paquete "Sirio" sahiu hontem para Montevidéo.

SANTOS, 29

O paquete "Jupiter" chegou hoje antes de meio-dia e sahiu hoje ás 5 horas da tarde para o Rio.

RECIFE, 29

O paquete "Alagoas" chegou hoje ás 8 horas da manhã e sahiu hoje á noite para a Parahyba.

BAHIA, 29

O paquete "Brasil" chegou hoje pela manhã e sahiu á tarde para a Victoria.

RECIFE, 29

O vapor "Bocaina" chegou hoje e sahirá amanhã para o Sul.

LISBOA, 29

O paquete allemão "Wurzburg" seguiu em 28 do corrente para os portos do Brasil.

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs. — Cap Verde	30
Portos do sul — Jupiter	30
Nova Zelandia — Waimate	30
Rio da Prata — Cambodege	30
Rio da Prata — Provence	30
Portos do norte — Bahia	30
Portos do sul — Alexandria	30
Santos — San Nicolas	30
Hamburgo e escs. — Tijuca	30
Portos do norte — Brasil	31
Bordéos e escs. — Amazone	31
Nova York — George Pyman	31
Portos do sul — Itapacy	31
Agosto:	
Portos do norte — Pampeiro	1
Portos do norte — Alagoas	1
Trieste e escs. — S. Kalmann	1
Rio da Prata — Cap Ortegal	1
Rio da Prata — Regina Elena	1
Santos — Byron	2
Santos — San Nicolas	2
Bremen e escs. — Halle	2
Hamburgo e escs. — Cap. Arcona	2
Liverpool e escs. — Ortega	3
Rio da Prata — Francesca	3
Portos do norte — Bragança	3
Portos do sul — Itapuca	3
Rio da Prata — Cordillere	3
Santos — Asuncion	4
Portos do norte — Bahia	4
Genova e escs. — Argentina	4
Santos — Erlangen	4
Valparaizo e escs. — Oronsa	4
Portos do norte — Olinda	5
Portos do norte — Iris	5

Liverpool e escs. — Cervantes [illegible]

[illegible]

VAPORES A SAHIR

[illegible]

As listas de escrever e copiar, de C. Monteiro, são as unicas que agradam a quem escreve.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Bordéaux e escalas, 22 1|2 dias [illegible] — paquete francez "Yang-Tsé", [illegible]

[illegible]

[illegible] lo Alfredo Pohl, Alexandre F. Pohl, Oscar Coelho, Dr. Christiano Ottoni Vieira e senhora, 5 em transito; carga varios generos a Th. Wille & C.

Cabo Frio, um dia, hiate "Clotilde", mestre João dos Santos Amorim; passageiros: dous em 3ª classe; cal á ordem.

Buenos Aires e escalas, 26 dias (20 horas de Santos), paquete "Norman Prince", commandante W. Barreth; carga varios generos a Davidson Pullen & C.

Porto Alegre e escalas, 6 dias (22 horas de Santos), paquete "Mantiqueira", commandante João Arrobas; carga varios generos á companhia Lloyd Brasileiro.

Manáos e escalas, 14 dias (51 horas do ultimo porto) — Paquete "Bahia" — Commandante J. M. Pessoa; passageiros: Arthur Ferreira, Paulino Carvalho e familia, almirante Euzebio Legey, Aureliano Oliveira, Pedro Bittencourt Roxo e familia, Cicero de Alencar, João Valente e esposa, D. Francisca Rocha e tres filhos, Alberto Fernandes e familia, Amilcar Telles, Manuel Machado e esposa, Edmundo Bastos e tres irmãs, Gemeriano Guimarães, Castro Ramos, Antenor Muniz, Josephina Mendonça, Ernesto Castro, Pedro Reis, João Telles Almiro Castro, Joaquim Luiz, Luiza Prazeres, José Neves, D. Margarida Galvão, Pedro Rego e irmão, Durval Moraes, Juliohobo, 16 em 2ª e 25 em 3ª classe.

Hamburgo e escalas, 21 dias (13 do ultimo porto) — Paquete allemão "Cap Verde" — Commandante F. Caehse; passageiros: Antonio F. Nunes, Luiza, Cecy, Octavio e Rosa Nunes, Dr. Hermeto Lima de Figueiredo, Lucia, Damiana e Lucia Ferreira, Domingos Moreira Crespo, Maria Gomes Loureiro, João Fernandez, 116 em 3ª classe e 184 em transito.

Hamburgo e escalas, 22 1|2 dias (2 1|2 do ultimo porto) — Paquete allemão "Habsburg" — Commandante L. Bussmann; passageiros: José e Alice Alves de Mesquita, Carl, Marie, Luise e Hans Ziermann, Maria Lage João de Amorim, Hertha von Bosse, Reinhard Kallenbach, Auguste Schlittgen, Aurelio Sampaio, Candido e Joaquim C. de Oliveira, José Corrêa Pinto, Herotilde Pinto Brandão, José P. Brandão, Alfredo França, M. Clement, 139 em 3ª classe e 80 em transito.

SAHIDAS

Cabo Frio, hiate "Thomes", mestre Luiz Francisco Valentim.

Pensacola, barca norueguesa "Mastores", mestre Andresen.

Rio Grande do Sul e escalas, paquete inglez "Castillian Prince", commandante Foster.

Stetin (Allemanha), vapor inglez "Maltby", commandante P. Fischer.

Santos, paquete inglez "Horace", commandante Taylor.

Cabo Frio, hiate "Estrella do Norte", mestre Manuel G. Nunes.

AS PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS PROTEGEM A SAUDE

[illegible]

AVISOS

Molestias da pelle e syphilis — Dr. Werneck Machado [illegible]

Dr. Miguel Sampaio [illegible]

Camisaria sem rival [illegible]

Dr. Manoel Duarte [illegible]

AVISO. — Ao commercio importador desta praça — Os agentes das Companhias de Navegação, abaixo mencionadas, previnem aos Srs. importadores que, em virtude da fórma de descarga no novo cáes do porto, os avisos relativos ás cargas para serem despachadas sobre agua, deverão ser apresentados nas respectivas agencias até a vespera da entrada do vapor; sendo os avisos apresentados mais tarde, as agencias não assumirão responsabilidade alguma de serem elles attendidos.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1910.

Lamport & Holt Line.
Compagnie Messageries Maritimes.
The Royal Mail Steam Packet Company.
Compagnie Navigation France Amerique Transports Maritimes à Vapeur.
Johnson Line.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.
Hamburg Amerika Linie.
Norddeutscher Lloyd Bremen.
Companhia Real Hungara de Navegação Maritima «Adria».
Companhia Austro Americana.
Prince Line.
La Veloce.
Lloyd Italiano.
Lloyd Real Hollandez.
Companhia di Navigazione Generale Italiana.
Pacific Steam Navigation Company.

Secção do Publico

Licor de Tibaina

Certifico que tenho empregado durante muitos annos na minha clinica syphiligraphica o «Licor de Tibaina», preparado de Granado, e que sempre tenho colhido os melhores resultados tanto no periodo secundario como no terciario, tanto nas manifestações internas como nas externas, accrescentando que, graças ás variadas substancias vegetaes sudorificas e estomachicas que entram na sua composição, os effeitos irritantes que se observam com o emprego demorado de substancias activas são muito attenuados neste preparado, podendo, por isso, empregar se longo tempo sem inconveniente, convindo apenas, para o resultado ser completo, que depois do uso de cada vidro se faça descanço de uma semana, etc.

S. Paulo, 1 de março de 1910.

Dr. Viriato Brandão.

Da Escola Medico-Cirurgica do Porto, e da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

FOLHETIM 57

HALL CAINE

O FILHO PRODIGO

QUARTA PARTE

XV

Quando o Magno soube o que havia feito o pai, a sua colera não conheceu mais limites. No dia em que elle encontrara Thora morta na sua cama, elle dissera de si para si: «Oscar foi o causador dessa desgraça, delle deve soffrer as consequencias.» Infelizmente não existia lei que castigasse o homem que havia torturado a sua mulher até a morte, por todos os requintes hypocritas possiveis. E nesse momento de raiva impotente, Magno fôra sabedor do crime commettido por Oscar: elle resolvera então denunciar o falsario e sabia de antemão tudo o que dahi resultaria.

Por todos seria detestado, pelo seu acto... a sua propria mãi delle fugiria, e o seu pai odiaria e desprezaria o filho que o teria salvo da miseria.

No entanto nada disso se produziu. O seu pai evitara a Oscar o justo castigo de uma tão infame acção. E como o procurara salvar-se? Fazendo com que elle — Magno — pagasse a vida dissoluta que Oscar levara durante a viagem. Assim, a vingança que queria infligir ao irmão recahia sobre elle, e no emtanto que se via despojado de sua herança, que a herdade que constituia actualmente toda a sua esperança era hypothecada acima de qualquer possibilidade de resgate, e que elle se via arruinado para todo o sempre, o homem pelo qual era arruinado, — no seu affecto como na sua fortuna, — tinha a liberdade de se ir embora acompanhado pela saudade sympathica e pela commiseração que se sente por aquelle cujo soffrimento destroe a saude e anniquila o coração. Quando Magno pensava nisso, sentia que a sua vista escurecia provocando-lhe intensa dor na cabeça; então recorria a unica cousa que o consolava, bebia.

Mas, sentado nessa noite a um dos cantos mais sombrios da sala de fumar do hotel, elle ouvia tudo o que ahi se dizia. Em um certo momento chegou um estudante; a sua voz não tardou a dominar as rizadas e os cantares de seus companheiros.

« Digam-me amigos o que pensam do seguinte: Oscar Stephensson parte esta noite no «Laura!» Muitas vozes exclamaram ao mesmo tempo:

« Será verdade! — Não! — Não é possivel! Oscar?...

— Sim, sim, elle está inconsolavel e vai viajar durante um tempo indeterminado.

« — A sua ausencia será assim tão longa? Oscar não é da tempera dos que ficam muito tempo acabrunhados. Depois de dez mezes de viagem, voltará cheio de vida e alegre como dantes.

— Com certeza » pensava Magno.

Pouco depois entrou o presidente do Conselho e annunciou:

« Trago-lhes noticias senhores, noticias de ultima hora ». Oscar Stephensson pede a sua demissão de membro do Parlamento — E' impossivel. — Silencio! — Oiçam! » E leu em voz alta, a carta na qual Oscar annunciava a sua partida aos seus concidadãos. «Mas Deus de Misericordia! avaliará elle o alcance dessa renuncia? Como o governador auctorisa-o a fazer semelhante declaração?» exclamou alguem. Magno tudo ouvia, rindo-se amargamente quando alguem disse: «Inutilisar a sua vida porque perdeu a mulher! Mas isso é falta de coragem, de virilidade!

— Não, é humano, respondeu outra voz. E se Oscar não se consola de ter perdido Thora Neilsen, affirmo-lhe que tem razão para isso!

— Sou dessa opinião, exclamou Magno desatando a rir.

E deixou de novo cahir a cabeça sobre a mesa.

Elle ouviu que murmuravam:

« Pobre rapaz! tão differente do irmão! O pai foi severissimo para com elle! Mas bem o merecia o pobre diabo! »

O veneno fermentava lentamente no animo de Magno, ao verificar a commiseração desdenhosa que elle inspirava, em contraste com o irmão, o irmão que fôra o causador de todo o mal.

As suas temporas vibravam com violencia; um unico pensamento dominava todos os mais no seu cerebro: se não havia lei que castigasse Oscar, se seu pai havia conspirado para ajudal-o a salvar-se, e a hypocrita turba approvava todos os seus actos, ainda havia uma solução para o caso, era-lhe necessario encontrar Oscar antes de sua partida.

Então, se o mundo é dirigido pelo diabo, que o seu eleitor ficasse sob a sua egide!

Era o que Magno pensava quando o commandante do «Laura» e o agente da companhia Maritima entraram e entabolaram conversa.

« Nesse caso elle terá que contentar-se com um leito no porão, porque estão cheios todos os camarotes, declarou o commandante; mas porque não aguarda elle a partida do proximo navio?

— Vou dizer-lh'o, sussurrou o agente, a filha de Neilsen deve embarcar no «Vesta,» e ha motivos, dizem que não permittem que viagem juntos.

— Ah! é essa a razão? Mas que tolice a dos pais imaginarem que elles evitem um encontro no continente se isso desejam. »

Ao ouvir esta conversa, Magno ergueu a cabeça, bebeu de um trago um copo cheio de agua e de cognac, e sahiu pesadamente.

Anoitecia; carregadores pressurosos transportavam bagagens para o cáes, e a primeira badalada do sino do «Laura» fez-se ouvir.

Magno, como um homem que não via nem ouvia, atropellava todos na passagem sem prestar a minima attenção ás recriminações que lhe faziam.

Uma idéa unica impellia-o para a frente: precisava chegar á casa do governador, e encontrar-se face a face com Oscar antes do embarque.

Ao chegar á casa de seu pai, encontrou a porta aberta e o vestibulo deserto. Evitando o escriptorio do governador, subiu e dirigiu-se machinalmente para o aposento occupado por Oscar durante os mezes precedentes; essa parte da casa era-lhe sagrada pela recordação de Thora, e mesmo nesse momento de raiva e de soffrimento, um quer que seja deteve-o, e elle desviou-se. Um minuto depois entrava no quarto de Oscar, no andar superior. Tudo ahi era desordem, havia objectos espalhados no chão, mas já ahi não estavam as malas; Oscar já devia ter partido.

(Continua.)

Caixa Geral das Familias

Sociedade de Seguros sobre a Vida em Mutualidade

FUNDADA EM 1881

87 AVENIDA CENTRAL 87

SINISTROS PAGOS: RS. 2.260:000$000

Recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de cinco contos de réis, valor da apolice n. 1.536, instituida por meu finado marido, commendador Julio Cesar de Oliveira, [illegible] pelo que lhe dou plena e geral quitação.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1910.

FRANCISCA PAULA DA SILVA OLIVEIRA.

Como testemunhas: Antonio Felisberto de Oliveira e Claudiano Valle de Oliveira.

PREMIOS DA A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

95 AVENIDA CENTRAL 95

SOBRADO

(ESQUINA DA RUA DO HOSPICIO)

[illegible]

NOTA

[illegible]

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CURSO COMMERCIAL

[illegible]

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1910.

JOAQUIM TELLES, 4º secretario.

Loterias

[illegible]

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$000 em 6 de agosto.

200:000$000 em 10 de setembro.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$000, extracção em 24 de dezembro.

DENTISTA Extracção de dentes, sem dor a 5$, cada extracção; limpeza de dentes a 5$; obturações de dentes, de 3$ a 7$; dentes a Pivot 15$; corôas de ouro, de 20$ a 30$; concertos de dentaduras quebradas e defeituosas, em 3 horas, a 10$ cada concerto; dentaduras de ouro, dentaduras sem chapas e obturações a ouro, fazem-se, com perfeição e por preços sem competencia, no consultorio do DR. SILVINO MATTOS, galardoado com o PRIMEIRO GRANDE PREMIO na exposição Nacional de 1908, laureado com medalhas em Exposições Nacionaes e Universaes e com grande medalha de ouro na Internacional de Hygiene: á rua da Uruguayana ns. 1 e 3, canto da rua da Carioca, em frente ao largo da Carioca. Telephone n. 1.555.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com sala e dous quartos, independente, á pequena familia, por 60$; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 219, S. Christovão.

ALUGA-SE uma cazinha na rua do Aqueducto n. 72, moderno, por 90$ mensaes, Santa Thereza.

ALUGA-SE um magnifico quarto a rapaz solteiro ou a casal sem filhos, com direito á cozinha e quintal; na travessa das Mangueiras n. 34, loja. Saude, e com electricos á porta.

ALUGAM-SE dous sobrados, um 150$ e outro 130$, na rua José de Alencar n. 16; trata-se na rua do Lavradio n. 105, ou Ouvidor n. 182.

ALUGA-SE uma casa em frente á estação de Todos os Santos (rua Archias Cordeiro n. 434). Trata-se na rua das Dores n. 10.

ALUGAM-SE CASACAS E CLACKS; na rua do Ouvidor n. 143, Alfaiataria Pagliaro.

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 66, antigo; trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 46; a chave está na venda do canto.

ALUGAM-SE bons commodos arejados; na rua do Cattete n. 94, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, a um homem sério; informa-se na rua dos Ourives n. 54, moderno, sobrado.

ALUGA-SE um gabinete bastante claro, proprio para escriptorio; na rua Sete de Setembro n. 195, por cima da Exposição, preço 60$000.

ALUGA-SE bons consultorios, no 4º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE, na rua Alice, Laranjeiras, por 130$ mensaes, uma casa nova, com bons commodos, para pequena familia; as chaves estão defronte, na travessa Fernandina n. 103.

ALUGAM-SE, em casa de pequena familia, uma boa sala de frente de rua e outra com vista para o mar, tudo por preço razoavel; na rua Santa Christina n. 44, moderno, predio novo, Cattete, a pessoas que trabalhem fóra.

ALUGAMSE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas secas, copeiras, lavadeiras, engommadeiras, meninos e meninas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE uma loja bem espaçosa, na travessa do Oliveira n. 16, entre Andradas e Conceição; trata-se na rua do Hospicio n. 02.

ALUGA-SE, com pensão, um quarto bem arejado na rua do Cattete n. 91, sobrado, casa de familia de respeito.

VENDEM-SE dous bons predios, em Santa Thereza, proprios para renda ou moradia, têm grande frente pela ladeira Castro e rua Monte Alegre, rendem mensal 5:0$, preço vinte contos; informações com Moita, na rua do Rosario n. 75, das 12 ás 2 da tarde.

VENDE-SE o predio da travessa Silva Guimarães n. 49, estação do Meyer; trata-se na rua Pedro Americo n. 2, Cattete.

VENDEM-SE favas divinas para dentição de crianças; na rua Larga n. 143, casa de hervas medicinaes.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar ou no escriptorio do «Jornal do Commercio», caixa n. 10.

PRECISA-SE de uma cozinheira de idade para um casal sem filhos; na rua Dr. Bulhões n. 8, antigo, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma ajudante e uma aprendiz de costura; na rua do Cattete n. 330, loja.

PRECISA-SE de officiaes de sapateiros, para obra sob medida; paga-se bem; na rua Senador Pompeu n. 138.

SOCIO ou socia, admitte-se com 1:500$, para um bom negocio, muito antigo e limpo dando retiradas de 5.0$ mensaes; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

CASAMENTOS — Tratam-se dos papeis para civil e religioso por 20$, em 24 horas, sem certidões; na rua General Camara, 124, sobrado, fundos.

PHOTOGRAPHIA — Vende-se uma machina [illegible] em perfeito estado por 4$; na rua da Prainha n. 73.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

[illegible]

1ª Secção, 5 de julho de 1910. — O chefe, Arthur A. Machado.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

[illegible]

1ª Secção, 5 de julho de 1910. — O chefe, Arthur A. Machado.

DECLARAÇÕES

The Leopoldina Railway Company, Limited

[illegible] do corrente em diante, todo o serviço de cargas, nesta capital, passará a ser feito na estação de Praia Formosa.

Os trens de passageiros de e para Petropolis, em substituição aos em correspondencia com a barca que parte ás 4 horas da tarde da Prainha e a que chega alli ás 9 35' da manhã, passarão a circular pela linha do Norte, partindo da Praia Formosa ás 4 25' da tarde e de Petropolis ás 7 35' da manhã.

As cargas então existentes no trapiche Reis poderão ser retiradas nos prazos regulamentares.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1910. — M. C. Miller, superintendente interino.

REAL E BENEMERITA CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V

RUA DE S. BENTO N. 10, SOBRADO

O serviço de consultas aos pobres desta instituição principiará a funccionar no dia 1 de agosto p. futuro, sendo a entrada pela rua D. Geraldo.

Rio, 29 de julho de 1910. — A DIRECTORIA.

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

Rua de S. Bento n. 10, sobrado

O serviço de consultas aos pobres desta instituição principiará a funccionar no dia 1 de agosto proximo futuro, ás horas do costume, sendo a entrada pela rua D. Geraldo.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1910.

A DIRECTORIA

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle

NOVO EDIFICIO PROPRIO

Rua do Hospicio 314

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, segunda feira, 1 de agosto, ás 7 horas da noite para discutir e votar o parecer da commissão fiscal e eleger a nova administração.

Rio, 28 de julho de 1910. — A. Santos Carvalho, secretario.

CLUB DA GAVEA

Recita mensal, hoje. — G. Macedo, 1º secretario.

S. D. C.

Ameno Reseda

SÉDE — R. DO CATTETE N. 257

AMANHÃ — 31 de julho de 1910

ATTRAHENTE MATINÉE

(Das 4 horas da tarde ás 10 da noite).

N. B. — Esta festa é dedicada aos distinctos admiradores desta Sociedade e seus dignos associados.

OSWALDO COUTINHO, 1º secretario.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A administração desta irmandade faz celebrar em sua igreja, domingo, 31 do corrente, ás 9 horas a missa em acção de graças pelo feliz regresso a esta capital do illustre Dr. Ernesto Garcez Caldas Barreto, muito digno intendente municipal. De ordem do carissimo irmão provedor convido aos officiaes da mesa e demais irmãos a assistirem a este acto religioso para maior brilhantismo.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1910. — O secretario, Antonio Mendes Pereira Machado.

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte

«Brazil»........................ a 1º do agosto
«Olinda»........................ a 5 de »
«Iris».............................. a 5 » »

Do Sul

«Jupiter»........................ hoje
«Florianopolis»................ a 6 de agosto

IDA

«Sergipe»—Em Pará.
«Pará»—Entre Ceará e Maranhão
«Alagoas»—Em Parahyba.
«Minas Geraes»—Entre Pará e Barbados.
«Saturno»—Em Buenos Aires.
«Sirio»—Em Montevidéo.
«Mayrink»—Em S. Francisco.
«Javary»—Entre Montevidéo e Asuncion.

VOLTA

«Brazil»—Entre Bahia e Victoria.
«Olinda»—Em Recife.
«Ceará»—Em Maranhão.
«Manáos»—Em Pará.
«Maranhão»—Entre Manáos e Pará.
«Jupiter»—Entre Santos e Rio.
«Florianopolis»—Entre R.Grande e Florianopolis
«Iris»—Em Aracajú.
«Rio de Janeiro»—Entre Barbados e Pará.
«Ladario»—Entre Asuncion e Montevidéo.
«Brazil» (fluvial)—Entre Corumbá e Asuncion.

LINHAS DO NORTE

Serviço de passageiros

O PAQUETE

GOYAZ

Sahe hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O PAQUETE

BAHIA

Tem a bordo telegraphia sem fio
Sahirá no dia 4 de agosto, ás 4 horas da tarde para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

Serviço de passageiros

Linha de Sergipe

O PAQUETE

SATELLITE

Sahirá amanhã, 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia. Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O PAQUETE

ORION

Tem a bordo telegraphia sem fio
Sahe hoje, sabbado, 30 do corrente, á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O PAQUETE

JUPITER

Sahirá no dia 4 de agosto, **á 1 hora da tarde**, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.**

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete **VENUS**

Sahirá do Rio Grande, todas as quartas-feiras para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes da Linha do Sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete **JAVARY**

Sahirá de Montevidéo para Corumbá, á chegada a Montevidéo do paquete **ORION**.

O PAQUETE

XINGÚ

Sahirá de Corumbá para Cuyabá, á chegada a Corumbá do paquete LADARIO.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

Sahe hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.
para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, e Viçosa.**
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

Sahirá no dia 5 de agosto ás 4 horas da tarde, para
Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

Sahe hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guarakissaba
Recebe passageiros e cargas. Cargas pelo trapiche do Sul.

SERVIÇO DE CARGAS

Entre Porto Alegre e Pará

O vapor

MANTIQUEIRA

Sahirá no dia 5 de agosto, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

Cargas pelo Trapiche Norte.

O VAPOR

CUBATÃO

Sahirá no dia 5 de agosto, para:
SANTOS,
PARANAGUA'
ANTONINA
RIO GRANDE
PELOTAS E
PORTO ALEGRE

NOTA. — Estes vapores recebem inflammaveis, para os diversos portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

S. PAULO

Viagem rapida

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

Recentemente construido na Inglaterra, dispõe de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., etc., etc.

De volta de Santos, sahirá no dia 8 de agosto, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camera

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tocantins

Sahirá no dia 23 de agosto, para Nova York.

Vapor esperado:
GEORGE PYMAN....... a 5 do agosto.

AVISO. — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio, á

2, 4 E 6 - AVENIDA CENTRAL - 2, 4 E 6

A QUINA-LAROCHE

é o unico TONICO e RECONSTITUINTE

Seis medalhas d'ouro nas Exposições Universaes.

Recommendado por todos os Medicos

Recompensa nacional de 16,600 francos.

Dr. LUTAUD

A Quina-Laroche vale mais que todos os tonicos para restituir á economia o vigor perdido.

Dr. LUTAUD.

A **QUINA-LAROCHE**, de gosto muitissimo agradavel, contém todos os principios das tres melhores especies de Quina. E' superior a todos os demais Vinhos de Quina, e as maiores Celebridades medicas do mundo são unanimes em consideral-a como um remedio soberano para todos os casos de:

Falta de Forças ..
Doenças de Estomago ..
Convalescenças ..
Febres, etc.. ..
} **QUINA = LAROCHE SIMPLES**

Anemia ..
Chlorose ..
Consequencias do parto ..
} **QUINA = LAROCHE FERRUGINOSA**

A Quina-Laroche é sem contradicção o mais activo dos reconstituintes.

Dr. BILHAUT,
Cirurgião em Chefe do Hospital Internacional de Paris.

Dr. BILHAUT

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Extracção pelo systema de
URNAS E ESPHERAS

EM 4 DE AGOSTO

20:000$000

6º plano n. 11, em que só jogam 3.000 bilhetes divididos em meios e vigesimos

BILHETE INTEIRO, 21$000

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira, á

59 Avenida Central 59

CAIXA DO CORREIO 48—TELEPHONE 2.848

PARA HOJE:

456

760

CIGANA

Ganharam hontem:

Antigo....	6122	gr.	6	Cabra
Moderno..	807	»	2	Aguia
Rio	886	»	22	Tigre
Salteado..	88	»	22	Tigre
2º premio.	708	»	2	Aguia

AVISOS MARITIMOS

HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

HAMBURG-AMERIKA LINIE

O PAQUETE

CAP ORTEGAL

Esperado do Rio da Prata no dia 1 de agosto, sahirá no mesmo dia, ao meio-dia, para
Lisboa,
Vigo,
Southampton,
Boulogne, SM,
e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e Corunha

105$000

e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo nos Srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia da sahida, ás 10 horas da manhã.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA....	18 de agosto..	(directo)
ORIANA.....	31 de »	(escalas)
ORISSA.....	15 de setembro	(directo)
ORTEGA.....	28 de »	(escalas)
OROPESA...	13 de outubro	(directo)
ORITA......	26 de »	(escalas)
ORAVIA.....	10 de novbr.	(directo)
ORONSA....	23 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cosinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

esperado de Callão e escalas no dia 4 de agosto, sahirá para **Bahia, Pernambuco S. Vicente, Lisboa, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias White Star Line e Cunard Line.

Vendem-se passagens directas para Paris e Londres, em correspondencia com os trens em La Pallice e Liverpool.

Para cargas, trata-se com o corrector da Companhia á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes WILSON, SONS & C., LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2

ANNUNCIOS

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o

Appr. 848..... 25$000
N. 849...... 600$
Appr. 850..... 25$000

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 445

A Carioca

MODERNA

N. 733

Garantia

502

Calçado dado Casa Guiomar

Avenida Passos n. 126 A

(Proximo á rua Floriano Peixoto)

casa que tem um macaco á porta

E' a casa mais barateira neste artigo

Sapatinhos pretos e amarellos, para creanças de (15 a 27) — artigo *chic*. **1$500**

Lindos e optimos sapatos de kangurú envernizado, para homem, fórma americana e fita larga—custam 18$000 em outras casas. **14$000**

Superiores sapatos de lona branca, para senhoras, com botões e abotinados, salto alto—artigo lindo. **3$500**

Borzeguins de bezerro preto, marca Condor (de 25 a 33), para collegiaes — duração eterna e impermeabilidade absoluta—ninguem póde vender por este preço, pois custam 6$000 na fabrica. **5$500**

Bellos e superiores sapatos de verniz, com fivella dourada, para senhoras—custam 12$ em qualquer casa. **8$500**

Superiores sapatos abotinados e com botões pretos e amarellos, para senhoras—outras casas vendem a 6$000. **4$ e 4$500**

1 par de chinellos de liga para creanças e adultos. **1$ e 1$100**

Sapatinhos de verniz com grade e fivella dourada, para criança (de 17 a 27) — custam 7$000 em outras casas. **4$500**

Tudo isso e muito mais, que não se annuncia, pelo excessivo preço que os jornaes se fazem cobrar, encontra-se na casa acima, a qual só tem duas portas e fica do lado direito de quem vem do largo do Rocio para a rua Larga.

ELIXIR DE MASTRUÇO

COM ESTE REMEDIO CEDEM PROMPTAMENTE:
as tosses rebeldes, as bronchites, a asthma, a coqueluche assim como **todas as molestias dos orgãos respiratorios,** especialmente a **TUBERCULOSE.**

Basta apenas iniciar o uso do **ELIXIR DE MASTRUÇO** para que se sintam os seus effeitos, até á cura radical.

Esta planta (mastruço) no Norte do Brasil é empregada pelas classes proletarias para todos os incommodos pulmonares; hoje, debaixo da formula de elixir, póde ser usada pelas pessoas cujos estomagos só acceitam medicamentos não repugnantes.

Desenvolve o appetite e traz disposição geral, isto com emprego de poucas garrafas. Combate com segurança os **symptomas inquietantes e afflictivos**, como a **TOSSE**, a **HEMOPTYSE**, a febre, a insomnia, excita o appetite, estimula a nutrição, levanta as forças, proporcionando bem estar e restabelece a saúde.

Vende-se em todas as drogarias de primeira ordem e pharmacias, etc.

Deposito geral: DROGARIA BERRINI, Rio de Janeiro

HOJE HOJE

Liquidação de fim de inverno

Paletots de castor bordado, 1/2 comprimento (bom artigo)............	11$000
» » » bordados compridos, forro de seda............	25$000
» » » francez, superior forro, ricamente bordados, rigor da moda, artigo que até hontem se vendeu por 65$............	45$000
Riquissimos paletots e manteaux de casemira, forrados de seda, artigo de grande luxo e rigor (Preços unicos nesta capital) desde............	95$000
Paletots de castor para meninas de 3 a 12 annos, desde............	5$800
Saias de drap setim, pura lã, confecção primorosa (preço exclusivamente para este mez)............	26$500
Saias de cachemire encorpada, meia lã............	14$500

DEVIDO Á ALTA DE CAMBIO:

Saias, puro linho, com barra............	10$500
» nanzouk, com 4 ordens de rendas brancas e todas as côres............	4$800
» bordadas com fitas, artigo bom e chic............	8$500
Corpinhos ricamente enfeitados com rendas, bordados e fitas............	2$800
Corpinhos luxuosos, renda, fitas e applicações............	3$500
Camisas bordadas, para senhoras, desde 3$ por............	7$000
Echarpes de renda e de seda, desde 3$ a............	25$000
Casacos de seda, cores e pretos, ricamente enfeitados, a começar em............	35$000

AO PREÇO FIXO

Antigo 33 A — RUA DO THEATRO — 33 A, Antigo

Graças ás «GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES»
Do Dr. VAN DER LAAN
desappareceráo os perigos de partos difficeis e laboriosos!

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.
Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brasil.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMŒOPATHICA
Do **Dr. J. H. VAN DER LAAN & C.**
Rua Marechal Floriano n. 116 — PORTO ALEGRE
DEPOSITARIOS GERAES
ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114
RIO DE JANEIRO

SO' é calvo quem quer.
perde cabellos quem quer.
tem barba falhada quem quer.
tem caspa quem quer.

Porque o

PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: **DROGARIA GIFFONI,**

Rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9

RIO DE JANEIRO

Senhoras e senhoritas devem sempre usar o

Leite Rosa

producto da mais elegante e fina perfumaria que lhes proporciona o verdadeiro rosado natural e uma cutis fina, sem rugas e sem espinhas.

VENDE-SE
NA CASA HERMANY
CASA BAZIN
ARMAZENS DO PARC ROYAL
RAMOS SOBRINHO
Perfumaria Gaspar—Praça Tiradentes 18 e nas boas perfumarias do **RIO E S. PAULO**

ARMAÇÃO E BALCÃO

Vendem-se em perfeito estado para ver e tratar á rua da Gamboa n. 157.

Professora

Senhora respeitavel, diplomada e com longa pratica do magisterio, acceita alumnas em casa de familia distincta, para os cursos primario, secundario, musica, piano e canto. Informações á rua Dr. Corrêa Dutra, 76 moderno.

FORMOSINA

BELLEZA-ETERNA DA CUTIS

Indispensavel em todos os toucadores das damas que prezam a belleza da pelle e cutis.

A' venda nas principaes casas de perfumaria: **Casa BAZIN, Avenida Central n. 131**; perfumaria **NUNES**, rua do Theatro n. 25; **CASA CIRIO**, rua do Ouvidor n. 147; **ORLANDO RANGEL & C.**, Avenida Central n. 140; **PERESTRELLO & FILHO**, rua da Uruguayana n. 60.

AGENTES GERAES
Araujo Freitas & C.
114 OURIVES 114

"Durante mais de cincoenta annos tenho tido sempre em casa o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Meu pae disse-me muitas vezes que este remedio me salvou a vida quando eu era de tenra edade."

Em milhares de habitações

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos. Para constipações, tosses, crup, bronchite, la grippe, inflammação de garganta ou dos bronchios, o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcotico ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

ESPIRITA SOMNAMBULO

Consultas, tratamento e curas de qualquer molestia por espiritismo e sciencias occultas; rua Marechal Floriano n. 205.

VIOLONCELLO

Um amador vende barato um excellente instrumento; dirigir-se a A. B. nesta redacção.

LIVROS

A livraria do Martins continúa a vender por preços reduzidos o seu grande sortimento de livros sobre variadissimos assumptos, especialmente collegiaes; actualmente na sua antiga casa 32 (345 numeração nova) rua General Camara, entre as ruas do Nuncio e Regente, proximo á Prefeitura Municipal.